CERTIFICADO VOCACIONAL DE NÍVEL IV EM OPERAÇÕES PORTUÁRIAS

Proposta de Qualificação

Maputo

Novembro de 2020

ÍNDICE

1. Introdução ao registo da qualificação 3
2. Informação para o registo da Qualificação 8
3. Módulos Genericos obrigatórias 14
   3.1 UC HG01401201: Preparar-se para o mercado de trabalho 14
   3.2 UC HG01402201 Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de finanças pessoais 23
   3.3 UC HG024001 Usar a língua Inglesa em situações sociais, pessoais e profissionais 29
   3.4 UC HG024002 Comunicar Informação relacionada com o trabalho, na língua inglesa 35
   3.5 UC HG024003 Ler e responder a materiais escritos na língua Inglesa 40
   3.6 UC HG024004 Produzir materiais escritos na língua Inglesa 45
   3.7 UC HG03401171 UC HG03401171 Resolver problemas de crescimento exponencial 50
   3.9 UC HG04401191 Produzir textos escritos e orais de carácter utilitário e informativo 62
   3.10 UC HG04402191 Interpretar e produzir textos orais e escritos respeitando técnicas e convenções da escrita 65
4. Unidades de competência/ módulos vocacionais obrigatórias 67

UC ADG064033201 Realizar operações de logística de armazenamento de carga 67

Liderar equipas de trabalho 79

Liderar equipas de trabalho 79

UCADG064034201 Selecionar os acessórios e equipamentos de manuseamento de carga 85

Selecionar os acessórios e equipamentos de manuseamento de carga 85

Realizar actividades básicas de contabilidade de gestão 92

UC ADG064035201 Realizar actividades de inspeção e vistoria da carga 96

UC ADG064036201 Realizar actividades de logística de manuseamento de granéis sólidos 102

UC ADG064039201 Realizar actividades de gestão da frota de transporte rodoviário de cargas 112

Realizar operações de logística de manuseamento de granéis líquidos 118

Realizar operações logísticas de manuseamento de granéis líquidos 118

UC ADG064040201 Realizar actividades de logística de distribuição física 122

UC ADG064047201 Realizar actividades de logística de unitização das cargas 128

UC ADG064048201 Realizar atividades de avaliação de desempenho operacional 134

1. Introdução ao registo da qualificação

Título da Qualificação:	**Certificado Vocacional de Nível IV em Operações Portuárias**		
Código Nacional:	Q APN01301181		
Campo:	Administração e Gestão	Subcampo:	Operações Portuárias
Nível do QNQP:	4	Créditos totais:	120
Data do registo:		Data da revisão do registo:	

1.1 Introdução geral

A qualificação do **Certificado Vocacional 4 em Operações Portuárias** foi desenvolvida para responder a uma necessidade dos operadores de logística em duas vertentes: (1) Operações Portuárias, realizadas em portos marítimos, fluviais ou lacustres e (2) em operações de logísticas realizadas nas áreas secundárias dos portos como sejam os portos secos e outras áreas que dão suporte ás actividades de logística em terra firme.

A operação portuária pode ser definida como o conjunto de todas as operações para realizar a passagem da mercadoria desde o transporte marítimo até ao transporte terrestre e vice-versa. O objectivo da operação portuária é sempre de buscar a maior eficiência e eficácia, isso quer dizer minimizar os custos de transporte e armazenagem e aumentar o fluxo de mercadorias manuseadas num dado período.

A operação portuária pode ser dividida em dois tipos de operações, a saber: a operação principal que consiste no movimento próprio da mercadoria (carga, descarga, armazenagem); e as operações complementares, aquelas operações adicionais que permitem que ocorra a movimentação das mercadorias, tais como recepção, identificação e conferência da mercadoria, os despachos aduaneiros, o reconhecimento de avarias e os sistemas de informação.

1.2 Metodologia Utilizada

A metodologia utilizada no desenvolvimento desta Qualificação incluiu:

(a) Um estudo das Operações portuárias nos terminais portuários marítimos e em áreas retro portuárias, secos entre outros, com o intuito de identificar as necessidades em técnicos de nível médio naqueles sectores;
(b) Entrevistas ao sector produtivo para auscultar as suas preocupações e percepções sobre os graduados do nível médio nesta área;
(c) Elaboração das unidades de competência e módulos detalhados, de acordo com a metodologia aprovada pelo ANEP, por um grupo de especialistas na área de operações portuárias e de logística.

1.3 Justificação da Qualificação

Estrutura do sector Portuario

A actividade portuária, desde a sua criação, vinha sendo realizada e desenvolvida exclusivamente pelos então Serviços dos Portos e Caminhos de Ferro e Transportes, sendo que as regras para a exploração dos Cais dos portos do ultramar particularmente de Moçambique constavam do Regulamento aprovado pela Portaria 18630, de 24 de Abril de 1965. Posteriormente foi aprovado o Decreto nº. 412/70, de 08 de Agosto que, com o objectivo de proporcionar um instrumento adequado à expansão e eficiência dos serviços portuários no ultramar, criou e definiu as áreas de jurisdição portuária, as competências das administrações portuárias dentro dessas áreas bem como estabeleceu as regras para o licenciamento de obras e actividades dentro das zonas portuárias.

Após a Independência Nacional a administração e gestão da actividade portuária continuou a ser exclusivamente confiada a instituições e empresas do Estado que, nos termos dos instrumentos da sua criação e respectivos estatutos orgânicos, e cumulativamente com a legislação acima mencionada, regulamentos e outros instrumentos legais, desenvolveram as actividades que lhes foram atribuídas, no Sector.

Na década de 90, no âmbito do Programa de Reabilitação Económica aprovado pelo Governo, que estabelecia, entre outros aspectos, a liberalização do mercado, incluindo a actividade portuária, foi permitida a entrada de Gestores privados no Sector. A filosofia subjacente aos princípios estabelecidos na legislação acima referida e por força da situação económico-social e financeiro, aliada ao Versão 1, de 17 de Abril de 2019 2 desenvolvimento recente a nível internacional, regional e doméstico, conduz à necessidade de se estabelecer um Quadro Jurídico que defina e regule a organização do conjunto das infraestruturas, sua gestão e procedimentos na realização das actividades portuárias com vista a melhorar a actuação de entidades públicas e privadas no Sector Portuário. Citando a lei portuária de Moçambique

A globalização é um factor impulsionador do comércio internacional. Cerca de 80% das mercadorias que fazem parte do comércio intencional é feito por via marítima, isto é, a carga é embarcada num porto, transportada por um navio que tem como destino um porto. Torna-se evidente a importância de um porto na vida económica de qualquer país com acesso ao mar, como principal ponto de escoamento das suas exportações e de entradas das suas importações.

O papel dos portos e da logística que dá suporte a esta actividade tem vindo a crescer no mundo.

Mas, por outro lado, importa frisar que a importância de um porto reside não apenas na sua situação geográfica, condições naturais, diversidade e qualidade dos serviços que assegura a navegação, mas também, e sobretudo, na sua rapidez e operacionalidade no nível de serviços que garantam que as empresas de navegação reduzam os custos de operação.

O tempo de estadia de um navio no porto é um factor crítico para os armadores, estes selecionam um porto que lhes garanta flexibilidade e eficiência nas operações de carga e descarga de navios e o escoamento das mercadorias para o hinterland ou deste para o porto. Para que um porto seja considerado eficiente deve ter para além das infraestruturas, pessoal técnico bem formado e que responda a essa exigência.

Moçambique apresenta um grande défice em programas de formação de técnicos de nível médio para responder às necessidades do sector portuário, shipping e de logística.

O aumento do volume das operações de comércio exterior nos últimos anos, exige um reforço das capacidades do porto e para tal deve ser acompanhado pela evolução da infraestrutura de portos, aeroportos e pontos de fronteira. Em muitos países os portos de zona primária (ligados ao mar) estão no limite da sua capacidade, sobrecarregados, gerando perda de tempo, dinheiro e competitividade na cadeia logística dos transportes e do comércio, em geral.

Para responder a esta demanda foram criados os Portos secos, zonas secundárias ou retro portuárias com o intuito de interiorizar as actividades aduaneiras, reduzindo os atrasos e sobrecargas dos portos, aeroportos e pontos de fronteira. Por meio dos portos secos consegue-se uma integração mais efectiva com outros meios de transporte: tem-se acesso facilitado a um grande porto, intitulado como zona primária, e é possível fazer da multimodalidade uma realidade.

No camppo da formacao o país denota ainda uma fragilidade na oferta de qualificações de nível médio que respondam às exigências deste mercado. A grande maioria dos trabalhadores no activo não possui uma qualificação profissional adquirida num centro de formação, a aprendizagem é feita na própria empresa ou empreendimento após a contratação.

1.4 Objectivo da Qualificação

Esta qualificação enquadra-se no Nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQP). Por isso, poderão ingressar nesta qualificação os graduados que possuem um certificado vocacional de nível 3 em Operações Portuárias.

O programa foi elaborado para que no fim da formação o graduado seja capaz de actuar como técnico na realização de atividades de logística em operações portuárias e em áreas retro portuárias e de logística em geral , que envolvam o manuseamento de carga, estiva da carga, armazenamento da carga, conferência da carga e controle do tráfego de veículos nos terminais marítimos e portos secos , entre outras. O graduado com esta qualificação está habilitado também a exercer tarefas de nível intermédio nas empresas de navegação marítima, empresa de transporte e de logística em geral.

A aprovação a este nível permite o acesso a estudos posteriores no âmbito da qualificação do nível 5 de Operações Portuárias

1.5 Estrutura da Qualificação

A qualificação estrutura-se nos seguintes módulos:

a) Módulos de habilidades genéricas: o candidato deve completar um mínimo de 24 créditos.
b) Módulos de habilidades vocacionais obrigatórios*:* o candidato deve completar um mínimo de 84 créditos.
c) Módulos de habilidades vocacionais opcionais*:* o candidato deve completar um mínimo de 0 créditos.
d) Experiência de trabalho: o candidato deve completar um mínimo de 12 créditos.

1.6 Estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação dos estudantes

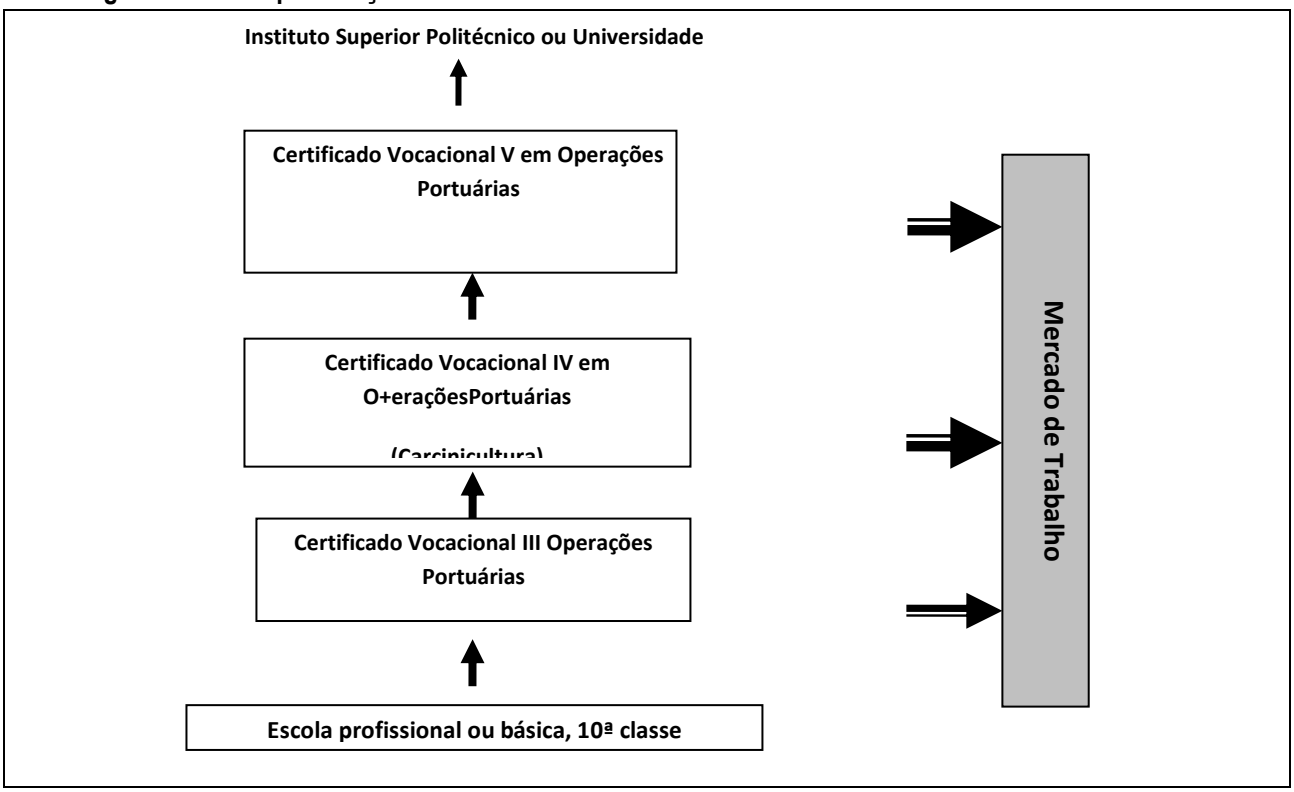
Esta qualificação está concebida para ser oferecida a tempo inteiro, sem prejuízo de que os estudantes se inscrevam em módulos individuais, caso assim o desejem. O ensino à distância nas suas diversas formas (material impresso, áudio, vídeo ou online) pode ser considerado como uma modalidade importante de instrução para a qualificação.

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no estudante. Os formandos terão de realizar um número de actividades práticas, contendo elementos de habilidades técnicas, pessoais e interpessoais, de comunicação e matemática.

A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos de aprendizagem, resultados críticos resultantes de cruzamento de outras matérias e conhecimentos essenciais sejam avaliados. Os formandos deverão levar a cabo uma série de tarefas e actividades, que conterão elementos de habilidades técnicas pessoais e interpessoais, comunicação, integrando assim unidades de habilidades genéricas, vocacionais e de experiência de trabalho.

Os formandos deverão ter a oportunidade de mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupos. Os grupos de trabalho devem ser pequenos de forma a facilitar as actividades práticas. A participação individual deverá ser encorajada durante as aulas práticas para dar ao formando a oportunidade de usar e se familiarizar com os acessórios, instrumentos, equipamentos e aparelhos usados nas operações portuárias.

1.7 Progressão entre qualificações do sector



1.8 Referências

1. Lei dos Portos de Moçambique
2. Lei da Educação em Moçambique
3. Lei da Educação Profissional em Moçambique
4. Política dos Transporte em Moçcambique
5. Regulamento do Transporte marítimo de cabotagem
6. Regulamento do Regime Aduaneiro de *Cabotagem em Moçambique*
7.

2. Informação para o registo da Qualificação

2.1 Plano de Estudo

Título da qualificação	Agenciamento de navios e de cargas		
Código nacional:	Q APN01301191		
Campo:	Administração e Gestão	**Subcampo:**	Agenciamento de navios e cargas
Nível de QNQP:	4	**Créditos totais**	24
Data do registo:		**Data da revisão do registo:**	
Progressão			

Regras de combinação de módulos

Módulos de habilidades essenciais: O candidato deve completar um mínimo de 24 créditos
Módulos de habilidades vocacionais obrigatórias: O candidato deve completar um mínimo de 84 créditos
Módulos de habilidades vocacionais opcionais: O candidato deve completar um mínimo de 0 créditos
Modulo de Projecto integrado : O candidato deve completar um mínimo de 2 créditos
Experiência de trabalho: O candidato deve completar um mínimo de 10 créditos

Conteúdo da Qualificação
Módulos constantes nesta qualificação

Código do módulo	Código da Unidade de Competência relacionada	Título do Módulo	Número de créditos	Número de horas Normativas
Módulos de Habilidades Gerais				
MO HG014001201	UC HG01401201	Preparar-se para o mercado de trabalho	2	20
MO HG014002201	UC HG01402201	Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de finanças pessoais	2	20
MO HG024001	UC HG024001	Usar a língua inglesa com propósitos sociais, pessoais e de negócio	2	20
MO HG024002	UC HG024002	Comunicar informação relacionada com o trabalho na Língua Inglesa	2	20
MO HG024003	UC HG024003	Ler e responder a materiais escritos na língua Inglesa	2	20
MO HG024004	UC HG024004	Produzir materiais escritos na língua Inglesa	2	20
MO HG03401171	UC HG03401171	Resolver problemas de crescimento exponencial.	2	20
MO HG03402171	UC HG03402171	Resolver problemas de Estatística.	2	20
MO HG04401191	UC HG04401191	Produzir textos escritos e orais de carácter utilitário e informativo	2	20
MO HG04402191	UC HG04402191	Interpretar e produzir textos orais e escritos respeitando técnicas e convenções da escrita	2	20
		Sub-Total	**20**	**200**

Módulos de Habilidades Vocacionais Obrigatórias				
MOADG064035231	UCADG064035231	Realizar operações de logística de armazenamento de carga	8	80
MOADG064036231	UCADG064036231	Liderar uma equipa de trabalho	7	70
MOADG064037231	UCADG064037231	Selecionar os acessórios e equipamentos de manuseamento de carga	8	80
MOADG064038231	UCADG064038231	Realizar actividades basicas de contabilidade de gestão	7	70
MOADG064039231	UCADG064039231	Realiza actividades de inspecção e vistoria da carga	8	80
MOADG064040231	UCADG064040231	Realizar atividades de logística de manuseamento de granéis sólidos	8	80
MOADG064041231	UCADG064041231	Realizar actividades de gestão da frota de transporte rodoviário de cargas	8	80
MOADG064042231	UCADG064042231	Realizar operações de logística de manuseamento de granéis líquidos	8	80
MOADG064043231	UCADG064043231	Realiza atividades da logística de distribuição física	8	80
MOADG064044231	UCADG064044231	Realizar operações de logística de unitização das cargas	6	60
MOADG064045231	UCADG064045231	Realizar atividades de avaliação de desempenho operacional	8	80
Módulos de Habilidades Vocacionais Opcionais				
		Sub-Total	**84**	**840**
Experiência de Trabalho				
MOADG064046231	UCADG064046231	Projecto integrado	2	20
MOADG064047231	UCADG064047231	Levar a cabo uma experiência de trabalho	10	100
		Sub-Total	**12**	**120**
		TOTAL	**120**	**1200**

2.2 Grupo Alvo e Pontos de Saída

Grupo(s) alvo	Pontos de saída
Graduados dos cursos básicos das escolas profissionais do nível básico	Desenvolvimento de habilidades para ocupar cargos de gestão intermédios e realizar actividades logísticas de Agencioamento de Navios e de Cargas.

Graduados da 10ª classe do ensino geral	Dar assistencia aos navios e prestar informação relevante ao armador, actuar como representante dos importadores e exportadores no porcesso de logística de carga Intermacional

2.3 Formas e Requisitos de Instrução

Formas de instrução	
• Aulas teóricas numa sala de aulas associadas a actividades práticas na sala de acessorios designada por palamenta e outras actividaees na instituição ou fora dela sempre que o desenvolvimento dos resultados de de aprendizagem e os criterios de desempnho o exigirem . Esta qualificação será oferecida a tempo inteiro, sob condição prévia da inscrição por parte dos candidatos e deverá permitir que candidatos se inscrevam em módulos individuais, se assim o desejarem. • Experiência de trabalho na sala de acessorios (palamenta) da escola. • Será reconhecido o aprendizado anterior dos candidados que já trabalharam numa empresa de agenciamento de navios e de cargas, em observancia dos regulamentos da ANEP sobre esta materia • Será considerado o ensino à distância nesta qualificação se as condiçõesobjectivas o exigirem	
Requisitos de instrução	
Instalações e equipamentos	• Salas de aula • Sala de professores • Gabinetes da direcção • Secretaria • Sala (Palamenta) de acessorios e apetrechos de manuseamento de cargas • Sala de informática • Biblioteca • Cantina • WCs

Recursos	• Acessoriaos/apetrechos basicos usados no manuseamento de cargas • Capatiras/para formação de paletes de cargas • Sacos para simulação no manuseamento/estiva de cargas • Caixas para simulação no manuseamenro/estiva de cargas • Caapacetes • Coletes com reflectores • Luvas e máscaras de protecção Individual • Ferramenta essencial(chaves) • Maquetes de navios • Maquetes guindastes/porticos • Sala de informática com pacotes informaticos apropriados • Biblioteca • Mapas diveros • Figuras de navios
Duração	Esta qualificação terá a duração de 1 ano de instrução, 38 semanas divididas em 2 semestres e em média 32 horas por semana Serão consideradas outras durações possíveis de instrução mediante a negociação com os empregadores ou candidatos individuais.

2.4 Estratégia de Avaliação dos Candidatos

Estratégias de avaliação dos candidatos					
Instrumentos	Ficha de avaliação /Entrevista estruturada	Lista de verificação/ Ficha de entrevista estruturada/ Apresentação	Lista de verificação/Diário/Livro de registos	Diário/ Livro de registo	Estudos de caso / Lista de verificação
Métodos	Correcção e classificação Entrevista	Observação	Avaliação/Verificação	Verificação	Escrito / Oral
Actividade	Escrita/ Oral	Demonstração	Produto	Desem-penho no local de trabalho	Trabalho em grupo (estudos de caso, discussão,

							drama-tização)
Tipo	**Título do Módulo**	**Créditos**					
G	Preparar-se para o mercado de trabalho	2	✓	✓			✓
G	Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de finanças pessoais	2	✓	✓			✓
G	Usar a língua inglesa com propósitos sociais, pessoais e de negócio	2	✓	✓			✓
G	Comunicar informação relacionada com o trabalho na Língua Inglesa	2	✓	✓			✓
G	Ler e responder a materiais escritos na língua Inglesa	2	✓	✓			✓
G	Produzir materiais escritos na língua Inglesa	2	✓				
G	Resolver problemas de crescimento exponencial.	2	✓				
G	Resolver problemas de Estatística.	2	✓				
G	Produzir textos escritos e orais de carácter utilitário e informativo	2	✓	✓			✓
G	Interpretar e produzir textos orais e escritos respeitando técnicas e convenções da escrita	2	✓	✓			✓
VO	Realizar operações de logística de armazenamento de carga	8		✓			✓
VO	Liderar uma equipa de trabalho	7	✓	✓			
VO	Selecionar os acessórios e equipamentos de manuseamento de carga	8	✓	✓			
VO	Realizar actividades basicas de contabilidade de gestão	7	✓	✓			
VO	Realiza actividades de inspecção e vistoria da carga	8	✓	✓			✓
VO	Realizar atividades de logística de manuseamento de granéis sólidos	8	✓				✓
VO	Realizar actividades de gestão da frota de transporte rodoviário de cargas	8	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Realizar operações de logística de manuseamento de granéis líquidos	8	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Realiza atividades da logística de distribuição física	8	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Realizar operações de logística de unitização das cargas	6	✓	✓	✓	✓	✓
VO	Realizar atividades de avaliação de desempenho operacional	8	✓	✓	✓	✓	✓

2.5 proposta de distribuição semestral dos módulos

Distribuição temporal dos Módulos	
Semestre	**Título do Módulo**
Módulos de Habilidades Genéricas	
1	Preparar-se para o mercado de trabalho
2	Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de finanças pessoais
1	Usar a língua inglesa com propósitos sociais, pessoais e de negócio
1	Comunicar informação relacionada com o trabalho na Língua Inglesa
2	Ler e responder a materiais escritos na língua Inglesa
2	Produzir materiais escritos na língua Inglesa
1	Resolver problemas de crescimento exponencial.
2	Resolver problemas de Estatística.
1	Produzir textos escritos e orais de carácter utilitário e informativo
2	Interpretar e produzir textos orais e escritos respeitando técnicas e convenções da escrita
1	
2	
Módulos de Habilidades Vocacionais Obrigatórias	
1º	Realizar operações de logística de armazenamento de carga
1°	Liderar uma equipa de trabalho
1°	Selecionar os acessórios e equipamentos de manuseamento de carga
1°	Realizar actividades basicas de contabilidade de gestão
1°	Realizar actividades de inspecção e vistoria da carga
2°	Realizar atividades de logística de manuseamento de granéis sólidos
2°	Realizar actividades de gestão da frota de transporte rodoviário de cargas
2°	Realizar operações de logística de manuseamento de granéis líquidos
2°	Realizar atividades da logística de distribuição física
2°	Realizar operações de logística de unitização das cargas
2°	Realizar atividades de avaliação de desempenho operacional
Módulos de Habilidades Vocacionais Opcionais	
Projecto integrado e Experiência de Trabalho	
2	Projecto integrado
1/2	Levar a cabo uma experiência de trabalho numa unidade piscícola

3. Módulos Genericos obrigatórias

3.1 UC HG01401201: Preparar-se para o mercado de trabalho

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Preparar-se para o mercado de trabalho

Descrição da Unidade de Competência:

No fim deste módulo, o formando deve ser capaz de: Reconhecer os diferentes papéis na sociedade e relações de poder; definir os seus objectivos profissionais ou empresariais; candidatar-se a um emprego; compreender o funcionamento de uma organização; trabalhar em equipas; e demonstrar proactividade e resiliência.

Código:	UC HG01401201	**Nível do QNQP:**	4
Campo:	**Habilidades Genéricas**	**Subcampo:**	**Habilidades para a Vida**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Reconhecer os papéis na sociedade e relações de poder	b) Explica os papéis das famílias na formação dos valores e atitudes das mulheres, homens e raparigas e rapazes c) Explica o papel das instituições na formação das atitudes, percepções das mulheres, homens, rapazes e raparigas d) Explica o papel das relações de poder **Evidências Requeridas** **Evidência escrita ou oral** Evidência de que o formando compreende e sabe explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de *a)* a *c)*.	Socialização refere-se ao processo de criação de comportamentos que são considerados apropriados para a sociedade. Famílias podem ser nucleares, uni-parentais, ou alargadas. As instituições podem ser os meios de comunicação social, religiões, cultura, tradições, educação, governo, indústria, etc.
2. Definir objectivos profissionais ou empresariais	a) Define objetivos profissionais ou empresariais aplicando o modelo SMART b) Elabora um plano para alcançar metas profissionais/empresariais c) Aplica instrumentos e sistema de monitoria na implementação dos planos d) Identifica as suas habilidades e requisitos necessários para o desenvolvimento profissional/ empresarial **Evidências Requeridas** **Produto**	Objectivos profissionais podem incluir, sem limitar: Balanço de competências técnico profissionais com competências interpessoais; desenvolvimento ou progressão na carreira; requalificação ou formação numa área específica Objectivos empresariais podem incluir: realizar acções estratégicas para a realização da missão/visão empresarial; reposicionamento estratégico face ao mercado-; encontrar novo mercado para os

	De acordo com um modelo predefinido, o formando: Indica os seus objectivos e metas profissionais/ empresariais SMART e elabora o plano completo para as alcançar e o plano de monitoria	bens e serviços; estudar a concorrência; melhorar a qualidade e tipo de serviços oferecidos. Alguns elementos na definição do plano incluem: as metas e objectivos, priorização, recursos disponíveis e necessários; limitações/riscos SMART: Específico; Mensurável; Alcançável; Realístico; Limitado no tempo
3. Candidatar-se a um emprego	a) Aplica os métodos e procedimentos eficazes para a procura de oportunidades de emprego b) Elabora o CV e carta de apresentação c) Compara o seu perfil e competências com os requisitos da vaga/posto de trabalho d) Prepara-se adequadamente para uma entrevista de trabalho e) Realiza com sucesso uma entrevista de trabalho **Evidências Requeridas** **Produto** O formando elabora, por escrito, de acordo com os modelos predefinidos: - O seu CV completo e carta de apresentação - Ficha de preparação para uma entrevista O formando apresenta ainda: - Oportunidades de emprego encontradas - Tabela que compara as suas competências com os requisitos das vagas **Simulação** Realização de uma entrevista onde o formando é avaliado de acordo com uma grelha de observação	Métodos/Formas de procura de emprego incluem, mas sem limitar: Contactos pessoais ou de familiares ou de amigos; anúncios nos jornais ou website; serviços ou agências de emprego; centros de emprego CV com formato básico inclui: dados pessoais, dados de educação, qualificações profissionais; Deve haver alinhamento do CV às exigências do posto Preparar-se adequadamente para uma entrevista inclui: saber informações básicas sobre a empresa, sector e tipo de actividade; saber quais tarefas/requisitos do posto/vaga; preparar potenciais perguntas e respostas Critérios básicos para selecção de formandos a uma vaga: áreas e níveis de formação; experiência profissional; referências profissionais
4. Demonstrar compreensão sobre o funcionamento de uma organização	a) Reconhece as organizações como um conjunto de áreas ligadas entre si b) Demonstra compreensão sobre a necessidade de cada área da organização para a consecução dos seus objectivos globais c) Lista e descreve as cinco chaves para ser um bom trabalhador d) Reconhece o impacto que a violação das cinco chaves pode ter nos trabalhadores e na produtividade da empresa e) Explica o conceito de protocolo no local de trabalho	O contexto está integralmente contido nos critérios de desempenho As cinco chaves para ser um bom trabalhador, incluem: Assiduidade; Pontualidade; Produtividade; Atitude positiva e cooperação/colaboração

	f) Identifica comportamentos adequados no local de trabalho g) Explora os benefícios de escolher comportamentos do protocolo adequado no local de trabalho **Evidências Requeridas** **Evidência escrita ou oral** Dado um exemplo de uma vaga de emprego, o formando: - Identifica qual seria o seu papel na organização - Identifica áreas da organização interligadas - Explica como é que juntas podem atingir os objectivos da organização O formando deve ainda mostrar compreender e saber explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de c) a g).	
5. Saber trabalhar em equipa	a) Demonstra compreensão sobre os conceitos de equipa, membros da equipa e importância de trabalho em equipa b) Interage com os membros da equipa de acordo com as características essenciais c) Explica a importância de uma boa comunicação d) Explica a importância de dar e receber feedback do desempenho individual dos membros da equipa e) Identifica estratégias para trabalhar de forma positiva com todos f) Explica a importância da gestão das emoções fortes para o estabelecimento das relações positivas g) Identifica elementos de equipas efectivas e eficazes e reconhece o seu impacto nos resultados alcançados **Evidências Requeridas** **Evidência escrita ou oral** O formando demonstra compreensão dos conceitos de equipa, características essências em equipas e a importância de gestão de emoções de acordo com os critérios de desempenho de a) a f).	**Características essenciais** incluem mas não estão limitadas a: Honestidade, Respeito, Tolerância, Empatia, Responsabilidade, Perseverança, Justiça, Positivismo, Compromisso **Relacionamento nos contextos:** **Contexto social** inclui: família, amigos, vizinhos e grupos de interesse comum **Contexto de trabalho ou profissional** inclui: investidores, colegas, superiores, subordinados, fornecedores e clientes

	Demonstração O formando demonstra numa actividade realizada em equipa que interage com os membros de equipa de acordo com as características essenciais que constam na grelha de verificação	
6. Demonstrar proactividade e resiliência	a) Identifica as suas forças e fraquezas b) Aplica as suas falhas/fraquezas como oportunidades de aprendizagem e auto fortalecimento c) Demonstra habilidades de resposta a desafios e circunstâncias adversas d) Aplica os três "As" para lidar com o insucesso de forma construtiva e) Identifica e procura oportunidades para desenvolvimento profissional e/ou empresarial f) Gere as suas emoções de forma a não prejudicar os resultados que quer atingir **Evidências Requeridas** **Produto** O formando: - Analisa os seus pontos fortes e fracos numa matriz FOFA individual - Descreve aprendizagens e oportunidades de desenvolvimento que advenham das suas fraquezas - Descreve uma situação desafiante que tenha passado e como respondeu ou acha que deveria ter respondido - Descreve um insucesso e como usou ou deveria ter usado os 3 “A” **Simulação ou Demonstração** Numa dinâmica de grupo, onde os formandos são colocados em situações de tensão emocional ou de mudança necessária, observam os comportamentos descritos na grelha de verificação	**Exemplos de forças:** Competência, disciplina, ética, bom comportamento interpessoal, determinação, dinamismo, optimismo, confiança, perseverança, direcionado para o alcance dos objectivos/resultados **Exemplos de fraquezas:** Incompetência, falta de disciplina, inconstância, dificuldade no relacionamento interpessoal, passividade **Oportunidades:** Aumento de oferta de vagas na sua área de formação, maior diversidade de instituições provedoras de educação profissional nos arredores, existência de oportunidades de financiamento de habitação para jovens, disponibilidade de bolsas de estudo, etc. **Ameaças** Hábitos de vida não saudável, existência de pandemias, guerras e ciclones, crise económica, concorrentes, pouco domínio de tecnologias, etc. **Emoções e Sentimentos que deve aprender a gerir:** Baixa autoestima, Raiva, Ressentimento, Elevada Competitividade, Ansiedade, Tristeza, Lamentação/ Auto compaixão, Pensamento Obsessivo, Impulsividade Os três “As”: Admitir; Assumir/Aceitar; Adaptar-se Matriz FOFA - Forças; Oportunidades; Fraquezas; Ameaças

MO HG01401201 Preparar-se para o mercado de trabalho

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas
A duração deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e de trabalho independente.

Justificação do módulo

No fim deste módulo, o formando deve ser capaz de se inserir no mercado de trabalho reconhecendo os diferentes papéis na sociedade e relações de poder, tendo claros os seus objectivos profissionais e/ou empresariais, sabendo como se candidatar a um emprego e percebendo como funciona uma organização, sabendo trabalhar em equipas e mantendo uma atitude proactiva e resiliente.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

É muito importante que os conteúdos deste módulo sejam sempre exemplificados com casos da vida real e partindo do próprio formando. Podem ser usados, quando relevantes casos de estudo ou exemplos de personalidades próximas ou nacionais para que os formandos tenham a percepção dos impactos e conclusões que certas atitudes poderão ter na vida e no seu futuro e que sirvam de motivação e guia para os formandos ao longo da vida. É importante dar ênfase a casos de empresas reais onde os formandos possam identificar possibilidades de emprego e imaginar o seu futuro.

Deverão tanto quanto possível interpretar factos comprovados e actuais. Os tópicos devem ser discutidos nas aulas e a troca de experiências entre os formandos sobre situações por eles vivenciadas deve ser promovida. Este módulo é adequado para formandos que entram na educação profissional independentemente do ponto de entrada.

Resultado de Aprendizagem 1: (Nº de horas estimado: 4 horas)

Os formandos devem compreender como as normas sociais e de género existentes na sociedade em que vivem podem determinar papéis e constituir barreiras que bloqueiam o desenvolvimento pessoal ou acesso a direitos ou oportunidades. A discussão deve ser realizada tendo maioritariamente em consideração diferenças baseadas no género mas pode incluir outros tipos de diferenças que podem ter origem na raça, religião, educação ou etnia. Deve ser discutido entre estudantes o papel da família e das instituições na determinação dos papéis, valores e atitudes de cada género; com ajuda do formador, os estudantes podem elaborar a sua árvore de família onde representam os diferentes papéis de género de cada um, nomeadamente na posse e controlo de recursos e outros bens patrimoniais, participação nos processos de tomada de decisão etc. Devem ainda ser discutidos diferentes tipos de relações de poder existentes na sociedade.

Resultado de Aprendizagem 2: (Nº de horas estimado: 2 horas)

O formando deve praticar definir objectivos profissionais ou empresariais SMART para sua vida nomeadamente em termos de área de trabalho onde gostaria de trabalhar, nível de responsabilidade que gostaria de ter, rendimento que gostaria de auferir, etc. Deve reflectir sobre a

importância de estabelecer estas metas e objectivos para a sua auto motivação de curto prazo e o direccionamento da sua vida a longo prazo. Deve ser incentivado a estabelecer objectivos e/ou metas por escrito de modo a poder rever e reajustar ao longo do tempo. Após o estabelecimento das metas deve elaborar um plano completo de como alcançá-las, num modelo fornecido pelo formador, assim como instrumentos de monitorização da sua concretização. Os objectivos devem ser SMART isto é Específicos, mensuráveis, alcançáveis, relevantes, com prazos ou tempos de realização.

Resultado de Aprendizagem 3: (Nº de horas estimado: 6 horas)

Os formandos devem discutir os métodos e procedimentos mais eficazes para obter informações sobre oportunidades de emprego e ser capazes de aplica-los. Após a recolha de anúncios de emprego, devem aprender a selecionar os mais relevantes para si em função das competências requeridas e como estas comparam com as suas competências. Devem praticar preparar a documentação necessária para a candidatura a uma determinada vaga/posição que geralmente inclui o CV, carta de apresentação e portefólio de evidências, referências e/ou certificados. O formador deve fornecer modelos de CV que os estudantes possam usar e apoiar o formando a simular ajustar o seu CV mais genérico aos requisitos de uma vaga. Deve ainda promover uma discussão sobre a importância do CV e da carta de apresentação. Os formandos devem ainda praticar a preparação para uma entrevista de emprego nomeadamente simulando a recolha e obtenção de informações básicas sobre a empresa e vaga a que pretende concorrer, detalhes sobre a data, hora, local e pessoa de contacto antes da entrevista. Os formandos devem debater em conjunto a importância de aspectos como a apresentação/indumentária, uso de linguagem, atitudes e postura correctos, etc. Os estudantes devem discutir e familiarizar-se com as perguntas mais comuns em entrevistas de emprego e praticar como respondê-las (ex.: descrever o seu perfil; virtudes, pontos fortes e fracos, objectivos e metas pessoais, sonhos e expectativas de vida, qual o valor que pensam acrescentar no novo posto; descrever o passado noutros postos de trabalho, indicar a sua expectativa salarial, analisar um estudo de caso, etc). O formador deve promover a simulação de entrevistas de emprego para que os estudantes possam praticar e discutir com os estudantes os critérios de selecção de formandos a um emprego mais comuns. O formador deve também apoiar os formandos a praticar como destacar as competências e talentos.

Resultado de Aprendizagem 4: (Nº de horas estimado: 2 horas)

Os formandos devem familiarizar-se com a dinâmica e organização das empresas, comportamentos adequados no local de trabalho, protocolos de trabalho e códigos de conduta. Devem explorar as cinco chaves para ser um bom trabalhador e discutir os benefícios de escolher comportamentos adequados no local de trabalho. Devem ainda ser capazes de reconhecer o impacto do incumprimento do protocolo e das cinco chaves nos outros trabalhadores e na produtividade da empresa ou negócio.

Resultado de Aprendizagem 5: (Nº de horas estimado: 4 horas)

O formando aprende e pratica relacionamentos e comportamentos interpessoais positivos. Os formandos devem discutir em conjunto os benefícios de trabalhar em equipa e o que caracteriza equipas efectivas e eficazes (ex.: entreajuda, boa comunicação, passagem de feedback frequente, haver um ambiente de respeito mútuo e valorização das opiniões e elementos de diversidade) e o seu impacto nos resultados alcançados. Os formandos praticam e aprendem também como lidar com diferentes tipos de emoções próprias ou de terceiros, gerir conflitos e trabalhar de forma positiva com todos. O formador deve criar oportunidades para que os formandos discutam também estratégias para lidar com sucesso ou fracasso quando se trabalha em equipa e lidar com críticas positivas ou negativas.

Resultado de Aprendizagem 6: (Nº de horas estimado: 2 horas)

O formando deve aprender a ser proactivo e resiliente no trabalho e na vida em geral. Deve aprender a distinguir uma atitude proactiva de uma atitude reactiva e a forma de reagir de uma pessoa que é resiliente de uma pessoa que desiste à primeira dificuldade.

O formando deve reflectir sobre as suas próprias forças e fraquezas e como pode usar as suas fraquezas e fracassos como oportunidades de aprendizagem e auto-fortalecimento. O formador guia os formandos num debate sobre como os três "As" podem ajudar a lidar com adversidades ou insucesso de forma construtiva e resiliente e como é possível fazer uma boa gestão de emoções fortes de forma a não prejudicar os resultados a atingir.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deste módulo deve ser activo e centrado no estudante. Os estudantes terão de levar a cabo várias actividades contendo elementos de habilidades pessoais de introspeção, observação, relação com os outros e interpretação como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades a realizar será útil para assegurar que o estudante compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Os grupos de trabalho devem ser pequenos para facilitar as actividades práticas e a participação individual deverá ser encorajada para dar ao estudante a oportunidade de usar e se familiarizar com as competências a adquirir.

Quando se justifique, o formador poderá utilizar exercícios feitos em sala como evidências de avaliação.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Evidência escrita ou oral: tomando como base a sua família ou casos conhecidos explica algumas diferenças entre os valores e atitudes dos homens e mulheres e explica qual poderá ter sido a influência das instituições e da família na formação desses valores e atitudes. Tomando como base a sua família, comunidade ou local de trabalho explica ainda relações de poder existentes.

Resultado de Aprendizagem 2

Produto: O formando elabora um plano baseado em metas SMART, no qual especifica os objectivos e como vai alcançá-las a curto, médio e longo prazo. Igualmente deve dar indicação clara de que forma vai monitorizar a implementação do seu plano.

Resultado de Aprendizagem 3

Produto: Sendo apresentados diversos termos de referência/ anúncios de emprego o formando escolhe candidatar-se àquela que mais se alinha com o seu perfil e competências e elabora, por escrito, o seu CV completo e carta de apresentação para se candidatar a uma vaga/ emprego tendo em conta as boas práticas transmitidas. O formando deve ainda provar que conhece formas eficazes de procurar emprego apresentando oportunidades de emprego que tenha encontrado e demonstrar que sabe preparar-se de forma adequada para uma entrevista preenchendo de forma correcta a ficha de preparação fornecida.

Evidências através de simulação: Realização de uma entrevista onde o formando é avaliado de acordo com uma grelha de observação

Resultado de Aprendizagem 4

Evidência escrita ou oral: Dado uma vaga de emprego o formando identifica correctamente o papel esperado do trabalhador na organização e outras áreas com que terá de trabalhar para atingir os objectivos da organização. O formando deve ainda saber identificar correctamente comportamentos adequados no local de trabalho e práticas ou atitudes de um bom colaborador e quais os benefícios ou consequências de seguir ou não seguir os protocolos e comportamentos considerados adequados

Resultado de Aprendizagem 5

Evidência escrita: O formando demonstra compreensão sobre os conceitos de equipa, características de funcionamento de equipas, importância de gestão de emoções, da comunicação e do feedback em equipas e as estratégias de trabalho e fortalecimento das equipas de trabalho.

Demonstração: Os formandos demonstram numa actividade realizada em equipa que interagem com os restantes membros da equipa de acordo com as características essenciais que constam numa lista de verificação de comportamentos e atitudes desejáveis quando se trabalha em equipa

Resultado de Aprendizagem 6

Produto: O formando analisa os seus pontos fortes e fracos numa matriz e descreve aprendizagens ou oportunidades de desenvolvimento que identifica para si. O formando expõe uma situação adversa ou desafiante que superou de forma proactiva e resiliente e expõe ainda uma situação desafiante onde fracassou, identificando de que forma poderia ter usado os 3 “As” para se sair melhor

Simulação/dramatização: Numa dinâmica de grupo, onde os formandos são colocados em situações de tensão emocional ou de mudança necessária, o avaliador observa controlo emocional, proactividade e resiliência.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. Boog, Gustavo e Boog, Madalena. (2008). Com-Viver em Equipa: Construindo Relacionamentos Sustentáveis. São Paulo: M.Books do Brasil Edi
2. Dias, Fernando. (2004). Relações Grupais e Desenvolvimento Humano. Lisboa: Instituto Piaget
3. Katz, Bernard. (1993). Comunicação: Poder da Empresa. Lisboa: Clássica Editora
4. Kuczmarski, Thomas e Kuczmarski, Susan. (1999). Liderança Baseada em Valores: Reconstruindo o Compromisso, o Desempenho e a Produtividade do Empregado. São Paulo: Educator
5. Martins, Vera. (2005). Seja Assertivo: Como Conseguir mais Autoconfiança e firmeza na sua vida profissional e pessoal. Rio de Janeiro: 9ª Edição, Elsevier
6. Palladino, Connie (2007). Como Desenvolver a Auto-Estima: um Guia para o Sucesso. Rio de Janeiro: Qualitymark

© Copyright ANEP 2020

3.2 UC HG01402201 Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de finanças pessoais

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de finanças pessoais

Descrição da Unidade de Competência:
No final deste módulo o formando será capaz de: Identificar e caracterizar diferentes serviços e produtos financeiros existentes no mercado; elaborar um orçamento e demonstrar compreensão sobre gestão orçamental; identificar e caracterizar diferentes formas de financiamento para investimentos; Analisar a rentabilidade de investimentos; e demonstrar compreensão sobre como obter e gerir crédito.

Código:	UC HG01402201	**Nível do QNQP:**	4
Campo:	Habilidades Genéricas	**Subcampo:**	Habilidades para a Vida
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Identificar e caracterizar diferentes serviços e produtos financeiros existentes	a) Identifica e caracteriza os vários tipos de produtos e serviços financeiros existentes no mercado b) Reconhece diferentes provedores de serviços financeiros em Moçambique e explica como aceder aos seus serviços c) Enuncia as vantagens e desvantagens dos produtos e serviços financeiros formais e informais **Evidências Requeridas** **Evidência escrita ou oral** Evidência de que o formando sabe identificar e explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de *a)* a *c)*.	Os serviços financeiros incluem os formais e os informais. De entre os formais encontram-se: as contas correntes, contas a prazo, empréstimos, leasing, serviços de poupança, serviços de operadoras móveis, correios, etc. Informais podem ser: clubes ou associações de poupança e crédito. Os provedores de serviços financeiros em Moçambique incluem: os bancos, operadoras móveis, microcréditos, correios Meios/Canais de distribuição de produtos e serviços podem incluir: viaturas, instalações físicas/balcões, ferramentas digitais ou redes de agentes
2. Elaborar um orçamento e demonstrar compreensão sobre gestão orçamental	a) Elabora um orçamento pessoal ou de negócio b) Explica as melhores práticas de gestão orçamental **Evidências Requeridas** **Produto**	Orçamento é o plano que inclui os custos e os rendimentos que a pessoa/família/ actividade deverá gerar.

	O formando elabora um orçamento pessoal ou de negócio usando dados reais ou hipotéticos e elabora um plano de gestão orçamental segundo as melhores práticas	As melhores práticas de gestão orçamental incluem: auditar regularmente despesas e ganhos orçamentados face ao real, estar atento a eventuais novas fontes de proveitos e gastos não orçamentados, criar planos de contingência caso os proveitos estimados estejam abaixo do orçamentado e/ou os gastos estejam acima do orçamentado
3. Identificar e caracterizar diferentes formas de financiamento para investimentos	a) Explica o conceito de investimento b) Reconhece as diferentes fontes de financiamento disponíveis para investimento no negócio c) Descreve as vantagens e desvantagens de investimento por poupança e empréstimo d) Identifica possibilidades de apoio a pequenas e médias empresas **Evidências Requeridas** **Evidência escrita ou oral** Evidência de que o formando sabe identificar e explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a d).	As fontes de financiamento de investimentos incluem entre outras: poupanças pessoais e da família, empréstimos bancários ou de microcrédito, linhas de créditos de sociedades e organizações de desenvolvimento, programas governamentais ou privados de fomento ou desenvolvimento.
4. Analisar a rentabilidade de investimentos	a) Calcula a rentabilidade de um investimento b) Compara a rentabilidade de várias opções de investimento c) Conhece o conceito de período de retorno d) Calcula o período de retorno de um investimento **Evidências Requeridas** **Evidência escrita ou oral** O formando deve calcular a rentabilidade de investimentos a partir de dados fornecidos de negócios reais ou imaginários e calcular, explicando o que significa, o respectivo período de retorno	A análise deve incluir os seguintes parâmetros: Rentabilidade e o período de retorno.
5. Demonstrar compreensão sobre como obter e gerir crédito	a) Explica os principais requisitos para a obtenção de empréstimos b) Distingue um bom de um mau empréstimo c) Demonstra compreensão sobre o significado de utilizar crédito de forma responsável d) Descreve as implicações de mau uso do crédito **Evidências Requeridas** **Evidência escrita ou oral**	Os requisitos necessários normalmente incluem: ter capacidade de reembolso, garantias bancárias, ter documentação completa (ex. BI, NUIT, declaração de rendimentos, comprovativo de residência), ter conta bancária no banco, ter residência fixa

	Evidência de que o formando sabe identificar e explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a d).	e conhecida e legalidade do propósito do crédito Ser um bom ou mau empréstimo depende de: taxas de juro, períodos de reembolso, custos ou despesas bancárias, condições de amortização, penalizações de mora, capital creditado, prazo do empréstimo, período de graça, etc. Uso responsável do crédito significa entre outros cumprir com os prazos de amortização das prestações e aplicar o capital para o propósito descrito no contrato de celebração do empréstimo

UC HG01402201 Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de finanças

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas
A duração deste módulo é baseada no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e de trabalho independente.

Justificação do módulo

No final deste módulo o formando será capaz de gerir de forma mais eficaz as suas finanças pessoais. O formando irá aprender e reflectir sobre: como elaborar um orçamento e fazer a respectiva gestão, como analisar a rentabilidade de investimentos e que formas tem para os financiar, quais os diferentes tipos de produtos e serviços financeiros no geral disponíveis no mercado, onde os encontrar e quais as vantagens e desvantagens de usar serviços financeiros formais e informais. O formando irá ainda aprender a obter e gerir crédito de forma adequada e responsável.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

É muito importante que os conteúdos deste módulo sejam exemplificados com exemplos concretos da vida real.

Os tópicos devem ser discutidos nas aulas, partindo da experiência dos formandos e devem ser providenciados casos de estudo para promover reflexão. Este módulo pode ser oferecido a quaisquer formandos que entram na educação profissional independentemente do ponto de entrada.

Resultado de Aprendizagem 1: (Nº de horas estimado: 4 horas)

Neste resultado de aprendizagem pretende-se que o formando reconheça os diferentes produtos e serviços financeiros disponíveis no mercado e seja capaz de indicar os possíveis provedores dos mesmos caso um dia pretenda usá-los. Deve ainda aprender que existem vários canais através dos quais os produtos e serviços estão geralmente disponíveis (ex. viaturas, instalações físicas/balcões, ferramentas digitais ou redes de agentes)

Os formandos devem explorar em conjunto os serviços financeiros formais e informais e discutir as principais características de cada um deles em termos de vantagens e desvantagens.

Resultado de Aprendizagem 2: (Nº de horas estimado: 4 horas)

No final deste resultado de aprendizagem o formando deverá ser capaz de explicar o que é um orçamento, para que serve e elaborar um orçamento pessoal e de um pequeno negócio. Deverá ainda ser capaz de explicar e aplicar as melhores práticas de gestão orçamental.

Resultado de Aprendizagem 3: (Nº de horas estimado: 4 horas)

O formando deve aprender a diferença entre despesa e investimento. O formando deve ser capaz de reconhecer como necessidades de investimento levam à busca de financiamento. Através de um caso de estudo o formador pode ilustrar como por exemplo os empréstimos bancários implicam taxas de juro e debater com os formandos alternativas mais económicas e as respectivas vantagens e desvantagens.

Resultado de Aprendizagem 4: (Nº de horas estimado: 4 horas)

O formando deve ser capaz de calcular a rentabilidade de um investimento e comparar a rentabilidade de várias opções de investimento para que possa tomar boas decisões de investimento ao longo da sua vida. Além disso, deve compreender e saber o calcular o período de retorno de um investimento. Os formandos devem aprender a diferenciar entre rentabilidade e lucro e compreender os objectivos do seu cálculo. Devem ser dados exemplos claros e reais de investimentos com que os formandos se possam relacionar facilmente e devem ser exploradas em conjunto as ilações que o seu cálculo poderá proporcionar no sentido de informar sobre se se deve ou não avançar com um investimento.

Resultado de Aprendizagem 5: (Nº de horas estimado: 4 horas)

O formando deve demonstrar compreensão sobre os requisitos mais comuns para a obtenção de um empréstimo e aprender a comparar diferentes opções de empréstimo caso queira ou necessite de recorrer a crédito ao longo da sua vida pessoal ou profissional/empresarial. O formador deve fomentar uma discussão sobre as implicações legais, económicas e sociais de um descaminho ou mau uso do empréstimo e o que significa utilizar crédito de forma responsável.

Os formandos poderão trocar experiências de pedido e obtenção de empréstimos, os requisitos que as diferentes instituições solicitaram e diferentes características desses empréstimos (ex. taxas de juro, condições de reembolso).

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deste módulo deve ser activo e centrado no estudante. Os estudantes terão de levar a cabo uma série de actividades contendo elementos de habilidades pessoais de comparação, interpretação, cálculo, como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução, explicando as actividades a realizar será útil para assegurar que o estudante compreenda a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Quando se justifique, o formador poderá utilizar exercícios feitos em sala como evidências de avaliação.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Evidência escrita ou oral: O formando deve identificar e distinguir correctamente os vários tipos de serviços e produtos financeiros, listar exemplos de possíveis provedores desses serviços e produtos, e enumerar vantagens e desvantagens dos vários serviços formais e informais. Expõe ainda correctamente canais alternativos de acesso a esses produtos ou serviços

Resultado de Aprendizagem 2

Produto: O formando deve elaborar um orçamento pessoal ou de negócio segundo dados reais ou hipotéticos seus, e explicar o respectivo plano de gestão orçamental

Resultado de Aprendizagem 3

Evidência escrita ou oral: Dá exemplos de investimentos, indica fontes de financiamento de investimentos distintas e vantagens e desvantagens para cada uma

Resultado de Aprendizagem 4

Evidência escrita ou oral: O formando deve calcular correctamente a rentabilidade de investimentos a partir de dados de investimentos reais ou imaginários e os respectivos períodos de retorno. Comparando os valores obtidos para os investimentos deve interpretar e recomendar o melhor investimento

Resultado de Aprendizagem 5

Evidência escrita ou oral: o formando identifica critérios relevantes para a escolha da melhor opção de crédito, e os requisitos mais comuns para obtenção de crédito. Deve indicar erros frequentes na gestão de créditos e implicações desse tipo de acções e práticas de utilização e gestão responsável de crédito que conhece

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos, as modificações devem ser sujeitas à aprovação da ANEP.

Referências consultadas

1. ANEP, UCPs de empreendedorismo, 2012
2. *South African Qualifications Authority (SAQA)* http://allqs.saqa.org.za/117241

© Copyright ANEP 2020

Este módulo é propriedade da ANEP e de uso exclusivo por instituições, por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Diretor-geral da ANEP

3.3 UC HG024001 Usar a língua Inglesa em situações sociais, pessoais e profissionais

Título da Unidade de Competência	Usar a língua Inglesa em situações sociais, pessoais e profissionais		
Descrição da Unidade de Competência: Descrição da unidade de competência: O candidato adquire competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, requeridas para comunicar em língua Inglesa de acordo com as necessidades pessoais e profissionais.			
Código:		**Nível do QNQP:**	Certificado Vocacional 4
Campo:	Habilidades Genéricas	**Subcampo:**	Inglês
Data de registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Participar em interacções sociais	a) Usa uma variedade de estratégias de ouvir e falar para comunicar. b) As ideias principais são claramente distinguidas durante a interacção e são apoiadas por informação apropriada ao contexto e tópico em discussão. **Evidências requeridas** *Evidência escrita/oral* O candidato deve demonstrar a habilidade de manter uma interacção social sobre uma variedade de tópicos conhecidos. A sua participação deve ser apropriada à tarefa e natureza do grupo e promover a comunicação efectiva.	O contexto de aplicação deste elemento de competência está totalmente explícito nos critérios de desempenho. Os contextos incluem: contextos institucionais; contextos de local de trabalho/empresa; relações pessoais e interpessoais; e um a um, em pequenos ou grandes grupos, com uma audiência, por telefone. Conteúdo inclui: conhecimento - relacionado com as condições sociais, experiências humanas e assuntos de trabalho; relacionamentos - interacções no local de trabalho, interacções no grupo. Tipos de textos: textos falados, neste nível, incluem os narrativos, persuasivos, factuais e diários/de informação. Exemplos de textos falados são conversações, instruções,orientações descrições, histórias.
2. Usar gramática e vocabulário apropriados	a) Usa perguntas para obter informação e clarificar o significado apropriadas ao contexto, para interactuar. b) Usa o conhecimento das estruturas e convenções da língua para	O contexto de aplicação deste elemento de competência está completamente expresso nos critérios de desempenho As indicações contextuais incluem: partes do discurso;

	formatar ou descodificar vocabulário ou construções não familiares. **Evidências requeridas** Cada candidato deve participar em pelo menos duas discussões sobre diferentes tópicos directos e demonstrar evidencias de selecção apropriada de vocabulário e gramática.	palavras derivadas; palavras compostas; raiz, prefixos, sufixos; derivadas compostas; etimologia; sinónimo, antónimo, homónimo; homófono.
3. Usar linguagem culturalmente apropriada	a) Mostrar conhecimento sobre deficiência, género e linguagem cultural sensível. b) Expressar ideias e opiniões de modo que reflictam respeito aos outros e sensibilidade para com as diferenças **Evidências requeridas** *Evidência escrita/oral* O candidato demonstrar uma compreensão e capacidade para identificar atitudes e valores expressos em textos orais.	O contexto de aplicação deste elemento de competência está totalmente explícito nos critérios de desempenho. Os contextos incluem: contextos de género e raça relações pessoais e interpessoais Os textos culturais e sociais incluem textos orais e escritos lidando com questões culturais e sociais, textos reflectindo atitudes perante o género, deficiência, raça e grupos étnicos.

MO HG024001Usar a língua Inglesa com propósitos sociais, pessoais e de negócios

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do Módulo é fornecida como orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem

A ANEP aloca um tempo normativo de aprendizagem a uma Módulo na base do tempo estimado para o candidato alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de **20** horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação para o desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste Módulo é perrmitir que os candidatos adquiram competências de linguagem, ao nível pré-intermediário, requeridas para usar o Inglês para comunicar e satisfazer necessidades pessoais e profissionais. Deve guiar os candidatos na aquisição de alargadas capacidades de base em contextos de linguagem comum, ajudando-os a estabelecer e manter relacoes sociais e de trabalho. O módulo está relacionado com a interpretação e uso de Inglês falado na vida diária e em contextos vocacionais. Está desenhado para satisfazer as necessidades de um vasto leque de candidatos e usuários.

CONTEÚDO/CONTEXTO Correspondendo aos resultados de aprendizagem 1-3:

Num módulo de Comunicação, Conteúdo/Contexto é melhor definido como as situações, meios de comunicação e actividades através dos quais as capacidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve fornecer oportunidades para:

1. Usar a linguagem para uma variedade de propósitos com um equilíbrio de usos produtivos e receptivos apropriados às necessidades individuais do candidato: p.e. transmitir informação sobre si próprio, o que cicunda o local de trabalho; descrever sentimentos; argumentar e persuadir; dar apoio; colher informação; colocar perguntas; oralmente e por escrito.
2. Usar linguagem numa série de situações pessoais, sociais e vocacionais: p.e. fazer uma chamada telefónica pessoal; discutir em grupos, ouvir instruções e notícias.
3. Escutar uma diversidade de mensagens que fornecem uma série de exigências: p. e. Usar o telefone; trabalhar em grupo; escutar emissões de rádio ou televisão. Itens de comunicação oral adequadas à avaliação sumativa lidarão com tópicos familiares ao candidato, em termos de formato, assunto, vocabulário e propósito.Usar uma série de formas de comunicação oral: p.e. usar o telefone; comunicar num grupo.
4. Praticar gramática num certo contexto.

ABORDAGENS PARA GERAR EVIDÊNCIAS

O ensino e aprendizagem deste Módulo, deve ser activa e centrada no candidato. Os candidatos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que o candidato percebe claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deve-se realizar uma variedade de actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda com toda a turma. Estas devem providenciar oportunidades para usar a linguagem em situações reais para propósitos reais e podem fazer parte de projectos ou exercícios práticos estabelecidos no Módulo de “Inglês” ou ser retirados de actividades noutros contextos vocacionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser suficientemente pequenos para facilitar a realização de actividades práticas deste tipo e permitir o envolvimento dos candidatos em actividades que desafiem as suas capacidades e ofereçam quer a oportunidade de sucesso como o risco de falhar.

Recomenda-se que o “Inglês” seja agendado em blocos de tempo que sejam suficientemente longos para permitir aos candidatos empenharem-se em combinações de capacidades realistas tanto dentro como fora do centro/escola.

A provisão de oportunidades para refazer, rever, corrigir e avaliar pelo candidato, pelos colegas e pelo tutor/monitor,deve ser vista como uma característica essencial de todas actividades formativas.

Os esquemas de trabalho e lições em "Inglês" ser desenhados para envolver os candidatos nos variados e propositados usos de capacidades interrelacionadas de linguagem. Os módulos podem ser de extensão variável e devem permitir muitas abordagens de aprendizagem e ensino diferentes. Recomenda-se que estes módulos sejam negociados e planeados de tal maneira que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas no curso do trabalho mais do que num exercício separado e isolado.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois dá aos candidatos oportunidades para praticar e experiência prática da cooperação necessária na vida real, particularmente em situações vocacionais. Contudo, o trabalho feito por candidatos como membros de um grupo ou num projecto de grupo devem ser realizados sem a ajuda de outros membros do grupo quando este trabalho tenha de ser submetido como uma evidência da avaliação sumativa desse candidato.

Combinando o Módulo "Inglês" com Outros Módulos:
O conteúdo de outros módulos que um candidato esteja a aprender podem ser aproveitados para fornecer actividades que envolvam a prática e desenvolvimento de habilidades de comunicação. Podem ser planeados módulos de Inglês que sejam ´transmodulares e visem desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros Módulos.

Uma vez que comunicar em Inglês é uma habilidade essencial, é importante que, sempre que possível, a ênfase vocacional particular do curso seja reflectida no ensino dos componentes da Comunicação. É também importante que os tutores/monitores de Inglês trabalhem com os colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam uma avaliação transversal nos módulos.

A afirmação de desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para efeitos de avaliação sumativa. Contudo, o número de actividades realizadas pelo candidato não deve ser limitada às especificadas.

Suporte para o tutor/monitor: Os tutores/monitores devem distinguir os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. Na primeira, toda a ajuda e suporte que seja solicitado pelo candidato pode legitimamente ser dado pelo tutor/monitor. As tarefas que se destinem a providenciar evidência de avaliação sumativa devem ser preenchidas pelo candidato sem ajuda. Contudo, será aceitável que o tutor/monitor chame a atenção do candidato para qualquer área geral de erro em relação a critérios de desempenho particulares ou o (a) redireccione para a tarefa em mãos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:
Os centros devem notar o seguinte antes de desenhar instrumentos de avaliação.

Propósito
Em certa medida, o propósito da comunicação será definido pelo contexto de aplicação. É razoável, contudo, esperar que o candidato irá não somente identificar o principal propósito do texto, i.e., transmitir informação, mas também mostrar algum conhecimento do contexto no qual esta informação é transmitida, p.e., um boletim de notícias na televisão, um vídeo de formação, etc.

Convenções
A comunicação falada escolhida para propósitos sumativos deve claramente abranger as características e as convenções apropriadas à forma particular, p.e., se um candidato estiver a escutar um item curto de noticiário de televisão. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de transmissão são claramente típicos do seu tipo.

Resultado de Aprendizagem 1 : (Participar na interacção social).
As evidências do desempenho da capacidade do candidato tomar parte em discussões podem ser na forma de uma gravação áudio/vídeo ou de uma lista de observação.

Devem ser fornecidas evidências da participação do candidato em pelo menos duas discussões sobre assuntos directos diferentes. Estas discussões devem fornecer oportunidades para os candidatos darem e obterem informação e trocar ideias. Uma discussão deve ser um a um, e outra deve ser num pequeno grupo.

É permitido neste nível algum incitamento ou encorajamento pelo monitor. Devem também ser observados a audibilidade, tom de voz, volume, expressões faciais e linguagem corporal.

Resultado de Aprendizagem 3: (Usar gramática e vocabulário apropriados; usar linguagem culturalmente apropriada)
Evidência oral e/ou escrita de que o candidato alcançou todos os critérios de desempenho e cada aspecto do âmbito de aplicação.

O candidato deve escutar um mínimo de dois items de simples comunicação falada e participar num mesmo número de discussões. Em cada ocasião o candidato deve alcançar todos os critérios de desempenho.

Progressão
Este módulo forma parte de um conjunto desenvolvido, que na totalidade compõe os Módulos obrigatórios da qualificação do Nível 4 em Inglês. A conclusão com êxito deste e mais três Módulos do Nível 4 permitem a progressão para o Nível 5.

Necessidades Especiais
Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

BIBLIOGRAFIA

1. “COMMUNICATION SKILLS 1” – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. “COMMUNICATIONO 1” – Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATION AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Australia
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Mozambique, 1st Edition, June 2008

6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© 2008, ANEP
Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP.

3.4 UC HG024002 Comunicar Informação relacionada com o trabalho, na língua inglesa

Título da Unidade de Competência	Comunicar informação, em língua Inglesa, relacionada com o trabalho		
Descrição da Unidade de Competência: O candidato adquire competências de linguagem, a um nível pré intermédio, requeridas para solicitar e providenciar serviços relacionadas com o trabalho.			
Código	UC HG024002	**Nível do QNQP:**	4
Campo	Habilidades Genéricas	**Subcampo**	Inglês
Data de Registo		**Data de Revisão do Registo**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
Usar estratégias apropriadas para participar em discussões	a) Explora um vasto leque de linguagem simples para lidar com a maior parte das situações que provavelmente surgem no trabalho. b) Gere interacções simples, de rotina sem esforço indevido. c) Faz contribuições para o grupo de trabalho apropriadas à tarefa e natureza do grupo e promove comunicação efectiva e de trabalho de equipa. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/oral* O candidato demonstra uma capacidade para sustentar uma interacção profissional mais complexa, de acordo com os critérios de desempenho e cada aspecto do âmbito de aplicação.	O contexto de aplicação deste elemento de competência está totalmente expresso nos critérios de desempenho. Tipo de comunicação: comunicação oral que combina conteúdo factual com factos claramente descritos, pontos de vista e/ou sentimento. Nível de dificuldade: todo o vocabulário será familiar ao candidato; a comunicação terá uma estrutura simples. Grau de detalhe: contém diversos itens de informação.
Usar estratégias apropriadas para fazer uma apresentação oral	a) Usa suportes ilustrativos, para promover a compreensão no processo de comunicação, que sejam apropriados ao tópico, audiência e contexto. b) Organiza o discurso de modo a tornar o seu significado e propósito acessível aos ouvintes. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/oral* O candidato deve demonstrar a capacidade de preparar e fazer apresentações curtas de acordo com os critérios de desempenho a) e b).	O contexto de aplicação deste elemento de competência está totalmente expresso nos critérios de desempenho. Situações: Em grupo .
Usar gramática e vocabulário e características paralinguísticas apropriados	a) Selecciona palavras, gramática, símbolos, linguagem corporal, imagens e tom apropriados para produzir o impacto certo na audiência. b) O significado no discurso oral é apoiado pelo uso apropriado de uma variedade de estruturas de frase, pausa, entoação, compasso e reforço. **Evidências Requeridas**	O contexto de aplicação deste elemento de competência está totalmente expresso nos critérios de desempenho

	Evidência escrita/oral O candidato deve demonstrar a capacidade de preparar e fazer pequenas apresentações de acordo com os critérios de desempenho a) e b).	

MO HG024002 Comunicar informação, em língua Inglesa, relacionada com o trabalho

x

Esta parte da especificação do módulo é fornecida como orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem

A ANEP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o candidato alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de **20** horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação para o desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste Módulo é perrmitir que os candidatos adquiram competências de linguagem, ao nível pré-intermediário, requerido para usar o Inglês para comunicar e satisfazer necessidades pessoais e profissionais. Deve guiar os candidatos na aquisição de habilidades de base alargadas em contextos de linguagem comum, ajudando o candidato a estabelecer e manter relações sociais e de trabalho. O módulo está relacionado com a interpretação e uso de Inglês falado na vida diária e em contextos vocacionais. Está desenhado para satisfazer as necessidades de um vasto leque de candidatos e usuários.

CONTEÚDO/CONTEXTO Correspondendo aos resultados 1-3:

Num Módulo de Comunicação, o Conteúdo/Contexto é melhor definido como situações, meios de comunicação e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve fornecer oportunidades para:

- usar a linguagem para uma variedade de propósitos com um equilíbrio de usos produtivos e receptivos apropriados às necessidades individuais do candidato: p.e., transmitir informação; descrever sentimentos; argumentar e persuadir; dar apoio; colher informação; colocar perguntas.
- usar linguagem numa série de situações vocacionais: p.e., participar na discussão do grupo, escutar e dar relatórios orais, escutar e fazer apresentações

ABORDAGENS PARA GERAR EVIDÊNCIAS

O ensino e aprendizagem deste módulo, devem ser activos e centrados no candidato. Os candidatos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que o candidato percebe claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deve-se realizar uma variedade de actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda com toda a turma. Estas devem providenciar oportunidades para usar linguagem em situações reais para propósitos reais e podem fazer parte de projectos ou exercícios práticos estabelecidos no Módulo de "Inglês" ou resultar de actividades noutros contextos vocacionais ou sociais.
Os grupos de ensino deverão ser suficientemente pequenos para facilitar a realização de actividades práticas deste tipo e permitir o envolvimento dos candidatos em actividades que desafiem as suas capacidades e ofereçam quer a oportunidade de sucesso como o risco de falhar.

Recomenda-se que "Inglês" seja agendado em blocos de tempo que sejam suficientemente longos para permitir aos candidatos empenharem-se em combinações de capacidades realistas tanto dentro como fora do centro/escola.

A provisão de oportunidades para refazer, rever, corrigir e avaliar pelo candidato, pelos colegas e pelo tutor/monitor, deve ser vista como uma característica essencial de todas actividades formativas.
Os Esquemas de Trabalho e lições em "Inglês" devem ser desenhados para envolver os candidatos nos variados e propositados usos de capacidades interrelacionadas de linguagem. Os Módulos podem ser de extensão variável e devem permitir muitas abordagens de aprendizagem e ensino diferentes. Recomenda-se que estes módulos sejam negociados e planeados de tal maneira que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas no curso do trabalho mais do que num exercício separado e isolado.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois dá aos candidatos oportunidades para praticar e experiência prática da cooperação necessária na vida real, particularmente em situações vocacionais. Contudo, o trabalho feito por candidatos como membros de um grupo ou num projecto de grupo devem ser realizados sem a ajuda de outros membros do grupo quando trabalho tenha de ser submetido como uma evidência da avaliação sumativa desse candidato.

Combinando o Módulo "Inglês" com Outros Módulos:
O conteúdo de outros módulos que um candidato esteja a aprender podem ser aproveitados para fornecer actividades que envolvam a prática e desenvolvimento de capacidades de comunicação. Podem ser planeados módulos de Inglês que sejam ´transmodulares e visem desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros Módulos.

Uma vez que comunicar em Inglês é uma habilidade essencial, é importante que, sempre que possível, a ênfase vocacional particular do curso seja reflectida no ensino dos componentes da Comunicação. É também importante que os tutores/monitores de Inglês trabalhem com os colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam uma avaliação transversal nos módulos.

A afirmação de desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para efeitos de avaliação sumativa. Contudo, o número de actividades realizadas pelo candidato não deve ser limitada às especificadas.

Suporte para o tutor/monitor: Os tutores/monitores devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. Na primeira, toda a ajuda e suporte que seja solicitado pelo candidato pode legitimamente ser dado pelo tutor/monitor. As tarefas que se destinem a providenciar evidência de avaliação sumativa devem ser preenchidas pelo candidato sem ajuda. Contudo, será aceitável

que o tutor/monitor chame a atenção do candidato para qualquer área geral de erro em relação a critérios de desempenho particulares ou o (a) redireccione para a tarefa em mãos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:
Os centros devem notar o seguinte antes de desenhar instrumentos de avaliação.

Propósito
Em certa medida o propósito da comunicação será definido pelo àmbito de aplicação. É razoável, contudo, esperar que o candidato irá não somente identificar o principal propósito do texto, i.e., transmitir informação mas também mostrar algum conhecimento do contexto no qual esta informação é transmitida, p.e., um boletim de notícias na televisão, um vídeo de formação, etc.

Convenções
A comunicação falada escolhida para propósitos somativos deve claramente abranger as características e as convenções apropriadas à forma particular, p.e., se um candidato estiver escutando um item curto de noticiário de televisão. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de transmissão são claramente típicos do seu tipo.

Resultado de Aprendizagem 1 : Usar estratégias apropriadas para participar em discussões.
As evidências do desempenho da capacidade do candidato tomar parte em discussões podem ser na forma de uma gravação áudio/vídeo ou de uma lista de observação.
Devem ser fornecidas evidências da participação do candidato em pelo menos duas discussões sobre diferentes assuntos comuns. Estas discussões devem fornecer oportunidades para os candidatos darem e obterem informação e trocar ideias. Uma discussão deve ser um a um, e outra deve ser num pequeno grupo.
Devem também ser observados a audibilidade, tom de voz, volume, expressões faciais e linguagem corporal.

Resultado de Aprendizagem 2: Usar estratégias apropriadas para fazer uma apresentação falada
A evidência do desempenho da capacidade do candidato fazer uma apresentação e responder às perguntas colocadas pode ser na forma de uma gravação áudio/vídeo ou uma lista de observação.
Devem ser fornecidas evidências da apresentação pelo candidato de pelo menos dois tópicos sobre assuntos directos diferentes. Estas apresentações devem fornecer oportunidades para os candidatos darem e obterem informação e trocar ideias.
Devem também ser observados a audibilidade, tom de voz, volume, expressões faciais e linguagem corporal.
Resultados de Aprendizagem 3: Usar gramática e vocabulário e características paralinguísticas apropriados

A evidência de desempenho da capacidade do candidato usar gramática e vocabulário apropriados e características paralinguísticas pode ser na forma de escrita ou lista de observação.

A evidência das capacidades do candidato pode ser obtida durante a observação de evidência para os resultados 2 e 3. Pelo menos dois esboços escritos de apresentação devem ser submetidos como evidência.

Deve também ser observada a extensão do vocabulário e gramática.
Progressão

Este Módulo constitui parte de um conjunto desenvolvido, que na totalidade compõem os Módulos obrigatórias da qualificação do Nível 4 em Inglês. A conclusão com êxito deste e mais três Módulos do Nível 4 permitem a progressão para o **Nível 5**.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

BIBLIOGRAFIA

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" – Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Australia
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Mozambique, 1st Edition, June 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© 2008, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP.

3.5 UC HG024003 Ler e responder a materiais escritos na língua Inglesa

Título da Unidade de Competência	Ler e responder a materiais escritos na língua Inglesa		
Descrição da Unidade de Competência: O candidato adquire competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, requeridos para compreender anúncios, e compreender e escrever instruções (Exemplo: manuais de instalação ou manutenção).			
Código:		**Nível do QNQP:**	Certificado Vocacional 4
Campo:	Habilidades Genéricas	**Subcampo:**	Inglês
Data de registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Registo de Unidade de Competência

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Preparar-se para ler textos vocacionais específicos na língua Inglesa	a) Identifica o objectivo de textos. b) Identifica o contexto de textos. c) Identifica definições e significados especializados. **Evidências requeridas** O candidato deve demonstrar habilidade de identificar diferentes tipos de géneros de leitura.	Distinção de características numa variedade de formas literárias Formas literárias: revistas, manuais de instrução, brochuras, prospectos, material de divulgação, sinais públicos, anúncios, embalagem e rotulagem de mercadorias, cartas de negócios e profissionais, ensaios, memorandos, relatórios e artigos. Especializado: relacionado com a área vocacional
2. .Ler e seguir textos simples da área vocacional específica escritos em língua Inglesa	a) Folheia e lê cuidadosamente textos. b) Lê para extrair os pontos e ideias principais. c) Lê para encontrar detalhes relevantes. d) Usa o conhecimento de vocabulário, gramática e estrutura do texto para interpretar o significado. e) Interpreta diagramas, graficos textos usando imagens Visuais. **Evidências requeridas** *Evidência escrita/oral*	O contexto de aplicação deste elemento de competência está totalmente explícito nos critérios de desempenho. Situações: • Em grupo

	O candidato deve demonstrar uma compreensão providenciando as respostas apropriadas a cada tarefa.	

MO HG024003 Ler e responder a materiais escritos na língua Inglesa

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo é fornecida como orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem

A ANEP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o candidato alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de **20** horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste Módulo é permitir que os candidatos adquiram competências de linguagem, ao nível pré-intermédio, requeridas para usar o Inglês para comunicar e satisfazer necessidades pessoais e profissionais. Deve guiar os candidatos na aquisição de habilidades de base alargadas em contextos de linguagem comum, ajudando o candidato a estabelecer e manter relações sociais e de trabalho. O módulo está relacionado com a interpretação e uso de Inglês escrito em contextos vocacionais. Está desenhado para satisfazer as necessidades de um vasto leque de candidatos e usuários.

CONTEÚDO/CONTEXTO Correspondendo aos resultados 1-2:

Num Módulo de Comunicação, O Conteúdo/Contexto é melhor definido como situações, meios de comunicação e actividades através dos quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve fornecer oportunidades para:

- olhar para uma variedade de comunicações escritas usadas no campo vocacional – p.e. manuais de instrucões; livros de texto; banda desenhada; brochuras, prospectos; folhetos; material de propaganda; sinais e avisos públicos;
- identificar o propósito de certo texto e o contexto no qual a informação é usada — p.e. um aviso, uma instrução, um convite
- praticar várias estratégias e capacidades de leitura plasmadas nos critérios de desempenho

ABORDAGENS PARA GERAR EVIDÊNCIAS

O ensino e aprendizagem deste Módulo, devem ser activos e centrados no candidato. Os candidatos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que o candidato percebe claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deve-se realizar uma variedade de actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda com toda a turma. Estas devem providenciar oportunidades para usar linguagem em situações reais para propósitos reais e podem fazer parte de projectos ou exercícios práticos estabelecidos no Módulo de "Inglês" ou resultar de actividades noutros contextos vocacionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser suficientemente pequenos para facilitar a realização de actividades práticas deste tipo e permitir o envolvimento dos candidatos em actividades que reforcem as suas capacidades e ofereçam quer a oportunidade de sucesso como o risco de falhar.

Recomenda-se que "Inglês" seja agendado em blocos de tempo que sejam suficientemente longos para permitir aos candidatos empenharem-se em combinações realistas de habilidades de comunicação tanto dentro como fora do centro/escola.

A provisão de oportunidades para refazer, rever, corrigir e avaliar pelo candidato, pelos colegas e pelo tutor/monitor, deve ser vista como uma característica essencial de todas actividades formativas.

Os Esquemas de Trabalho e lições em "Inglês" devem ser desenhados para envolver os candidatos nos variados e propositados usos de capacidades interrelacionadas de linguagem. Os módulos podem ser de extensão variável e devem permitir muitas abordagens de aprendizagem e ensino diferentes. Recomenda-se que estes módulos sejam negociados e planeados de tal maneira que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas no curso do trabalho mais do que como um exercício separado e isolado.
O trabalho em grupo deve ser encorajado pois dá aos candidatos oportunidades para praticar e experiência prática da cooperação necessária na vida real, particularmente em situações vocacionais. Contudo, o trabalho feito por candidatos como membros de um grupo ou num projecto de grupo devem ser realizados sem a ajuda de outros membros do grupo onde este trabalho tenha de ser submetido como uma evidência da avaliação sumativa desse candidato.

Combinando o Módulo "Inglês" com Outros Módulos:
O conteúdo de outros módulos que um candidato esteja aprendendo podem ser aproveitados para fornecer actividades que envolvam a prática e desenvolvimento de habilidades de comunicação. Podem ser planeados módulos de Inglês que sejam ´transmodulares e visem desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros Módulos.

Uma vez que comunicar em Inglês é uma capacidade essencial, é importante que, sempre que possível, a ênfase vocacional particular do curso seja reflectida no ensino das componentes da Comunicação. É também importante que os tutores/monitores de Inglês trabalhem com os colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam avaliação transversal dos módulos.

A afirmação de desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para efeitos de avaliação sumativa. Contudo, o número de actividades realizadas pelo candidato não deve ser limitada às especificadas.

Suporte para o tutor/monitor: Os Tutores/monitores devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. Na primeira, toda a ajuda e suporte que sejam solicitados pelo candidato podem legitimamente ser dados pelo tutor/monitor. As tarefas que se destinem a providenciar evidência de avaliação sumativa devem ser preenchidas pelo candidato sem ajuda. Contudo, será aceitável que o tutor/monitor chame a atenção do candidato para qualquer área geral de erro em relação a critérios de desempenho particulares ou o (a) redireccione para a tarefa em mãos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Os centros devem notar o seguinte antes de desenhar instrumentos de avaliação.

Propósito
Em certa medida, o propósito da comunicação será definido pelo âmbito de aplicação. É razoável, contudo, esperar que o candidato irá não somente identificar o principal propósito do texto i.e. transmitir informação mas também mostrar algum conhecimento do contexto no qual esta informação é transmitida, p.e., um boletim de notícias na televisão, um vídeo de formação, etc.
Convenções
A comunicação escrita escolhida para propósitos sumativos deve claramente abranger as características e as convenções apropriadas à forma particular, p.e., instruções, memorandos, brochuras e cartas. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de transmissão são claramente típicos do seu tipo.

Resultados de aprendizagem 1 e 2: Preparar para ler textos vocacionais específicos em Inglês; ler e seguir textos vocacionais específicos simples em Inglês
Evidência de desempenho da capacidade do candidato de ler e seguir textos vocacionais específicos simples em Inglês pode ser na forma de um exercício escrito ou apresentação oral ou testes escritos ou ainda uma lista de observação.

Deve ser fornecida evidência da leitura pelo candidato de pelo menos dois tipos de texto, identificando o propósito e o contexto, extraindo os principais pontos e ideias e usando a informação em trabalho quer oral como escrito.

Progressão
Este módulo constitui parte de um conjunto desenvolvido, que na totalidade compõem as Módulos obrigatórias da qualificação de Nível 4 em Inglês. A conclusão com êxito deste e mais três Módulos do Nível 4 permitem a progressão para o **Nível 5**.

Necessidades Especiais
Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

BIBLIOGRAFIA

1. “COMMUNICATION SKILLS 1” – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. “COMMUNICATION 1” – Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Australia
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Mozambique, 1st Edition, June 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© 2008, ANEP
Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP.

3.6 UC HG024004 Produzir materiais escritos na língua Inglesa

Título da Unidade de Competência	Produzir materiais escritos na língua Inglesa		
Descrição da Unidade de Competência: O candidato adquire competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, requeridas para compreender e escrever faxes, cartas, memos, e-mail, relatórios etc..			
Código:	UC HG024004	**Nível do QNQP:**	Certificado Vocacional 4
Campo:	Habilidades Genéricas	**Subcampo:**	Inglês
Data de registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Registo de Unidade de Competência

Elementos de Competência	**Critérios de Desempenho**	**Contexto de Aplicação**
1. Preparar-se para produzir textos vocacionais específicos escritos na língua Inglesa	a) Identifica o objectivo de textos. b) Identifica o contexto de textos. c) Identifica definições e significados especializados. **Evidências requeridas** *Evidência escrita/oral* O candidato deve demonstrar capacidade para identificar diferentes tipos escrita de negócios	Distinção entre características de uma variedade de formas literárias. Especializado: relacionado com a Evidências Requeridas sua área vocacional.
2. Escrever textos da área vocacional especifica	a) Usa o "layout" apropriado. b) Usa a estrutura retórica apropriada. c) Organiza as fases de textos. d) Usa instrumentos coesivos apropriados. e) Usa vocabulário e gramática apropriados. f) Usa ortografia e pontuação padrão. **Evidências requeridas** *Evidência escrita/oral* Os candidatos devem demonstrar capacidade de produzir uma variedade de textos específicos da sua área vocacional..	Produção de uma variedade de textos simples relacionados com a área profissional: Descrições ▪ Narrativas ▪ Diários ▪ Ensaios ▪ Relatórios ▪ Cartas ▪ Folhetos

UC HG024004 Produzir materiais escritos na língua Inglesa

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do Módulo é fornecida como orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem

O Programa Integrado de Reforma da Educação Profissional (PIREP) aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de **20** horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é perrmitir que os candidatos adquiram competências de linguagem, ao nível pré-intermediário, requirido para usar o Inglês para comunicar e satisfazer necessidades pessoais e profissionais. Deve guiar os candidatos na aquisição de habilidades de base alargada em contextos de linguagem comum, ajudando o estudante a estabelecer e manter relações sociais e de trabalho. O módulo está relacionado com a interpretação e uso de Inglês falado na vida diária e em contextos vocacionais. Está desenhado para satisfazer as necessidades de um vasto leque de candidatos e usuários.

CONTEÚDO/CONTEXTO Correspondendo aos resultados 1-2:

Num módulo de Comunicação, O Conteúdo/Contexto é melhor definido como situações, meios de comunicação e actividades através dos quais as capacidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este Módulo deve fornecer oportunidades para:

- olhar para uma variedade de comunicações escritas usadas no campo vocacional – p.e., cartas, memorandos, relatórios, instrucões; brochuras, prospectos; folhetos; material de propaganda; sinais e avisos públicos;
- olhar para uma série de comunicações escritas usadas no campo vocacional – p.e., cartas, memorandos, relatórios, instruções; brochuras, prospectos; folhetos; material de propaganda; sinais e avisos públicos
- produzir evidência escrita relevante para assuntos directos. Assuntos directos são os que constituem rotina para o estudante e geralmente ocorrem nos locais onde ele(a) vive ou trabalha. Exemplos de comunicação escrita sobre assuntos directos incluem uma carta, memorando, relatório, folheto
- Itens de comunicação escrita adequada à avaliação sumativa lidarão com tópicos que sejam familiares ao estudante, em termos de formato, assunto, vocabulário e propósito.

ABORDAGENS PARA GERAR EVIDÊNCIAS

O ensino e aprendizagem deste módulo, devem ser activos e centrados no estudante. Os candidatos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que o estudante percebe claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deve-se realizar uma variedade de actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda com toda a turma. Estas devem providenciar oportunidades para usar linguagem em situações reais para propósitos reais e podem fazer parte de projectos ou exercícios práticos estabelecidos no módulo de “Inglês” ou resultar de actividades noutros contextos vocacionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser suficientemente pequenos para facilitar a realização de actividades práticas deste tipo e permitir o envolvimento dos candidatos em actividades que desafiem as suas capacidades e ofereçam quer a oportunidade de sucesso como o risco de falhar.

Recomenda-se que "Inglês" seja agendado em blocos de tempo que sejam suficientemente longos para permitir aos candidatos empenharem-se em combinações realistas de habilidades tanto dentro como fora do centro/escola.

A provisão de oportunidades para retrabalhar, rever, corrigir e avaliar pelo estudante, pelos colegas e pelo tutor/monitor, deve ser vista como uma característica essencial de todas actividades formativas.

Os Esquemas de Trabalho e lições em "Inglês" devem ser desenhados para envolver os candidatos nos variados e propositados usos de capacidades interrelacionadas de linguagem. Os módulos podem ser de extensão variável e devem permitir muitas abordagens de aprendizagem e ensino diferentes. Recomenda-se que estes módulos sejam negociadas e planeadas de tal maneira que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas no curso do trabalho mais do que como um exercício separado e isolado.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois dá aos estudantes oportunidades para praticar e experiência prática da cooperação necessária na vida real, particularmente em situações vocacionais. Contudo, o trabalho feito por candidatos como membros de um grupo ou num projecto de grupo devem ser realizados sem a ajuda de outros membros do grupo onde este trabalho tenha de ser submetido como uma evidência da avaliação sumativa desse candidato.

Combinando o Módulo "Inglês" com Outros Módulos:
O conteúdo de outros módulos que um candidato esteja a aprender podem ser aproveitados para fornecer actividades que envolvam a prática e desenvolvimento de habilidades de comunicação. Podem ser planeados módulos de Inglês que sejam transmodulares e visem desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros Módulos.

Uma vez que comunicar em Inglês é uma capacidade essencial, é importante que, sempre que possível, a ênfase vocacional particular do curso seja reflectida no ensino dos componentes da Comunicação. É também importante que os tutores/monitores de Inglês trabalhem com os colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para compartilhar oportunidades de avaliação que permitam avaliação transversal dos módulos.

A afirmação de desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para efeitos de avaliação sumativa. Contudo, o número de actividades realizadas pelo candidato não deve ser limitada às especificadas.

Suporte para o tutor/monitor: Tutores/monitores devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. Na primeira, toda a ajuda e suporte que sejam solicitados pelo candidato podem legitimamente ser dados pelo tutor/monitor. Tarefas que se destinem a providenciar evidência de avaliação sumativa devem ser preenchidas pelo candidato sem ajuda. Contudo, será aceitável que o tutor/monitor chame a atenção do candidato para qualquer área geral de erro em relação a critérios de desempenho particulares ou o (a) redireccione para a tarefa em mãos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Os centros devem notar o seguinte antes de desenhar instrumentos de avaliação.

Propósito

Em certa medida, o propósito da comunicação será definido pelo âmbito de aplicação. É razoável, contudo, esperar que o candidato irá não somente identificar o principal propósito do texto, i.e., transmitir informação mas também mostrar algum conhecimento do contexto no qual esta informação é transmitida.

Convenções

A comunicação escrita escolhida para propósitos sumativos deve claramente abranger as características e as convenções apropriadas à forma particular, p.e., se um candidato estiver a escutar um item curto de noticiário de televisão. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de transmissão são claramente típicos do seu tipo.

Resultados de aprendizadem 1 e 2: (Preparar para produzir textos vocacionais específicos escritos em Inglês; Escrever textos vocacionais específicos)

A evidência de desempenho da capacidade do candidato escrever eficazmente pode ser na forma de um teste ou num conjunto (portfolio).

Deve ser fornecida evidência da produção pelo candidato de pelo menos dois trabalhos relevantes em assuntos directos. O trabalho deve ser de nível apropriado.

Todo o material deve ser correcto, completo e relevante para o assunto e propósito e deve cumprir com o padrão de convenções. Todos eles devem ser redigidos à mão.

Progressão

Este Módulo constitui parte de um conjunto desenvolvido, que na totalidade compõem os Módulos obrigatórias da qualificação de Nível 4 em Inglês. A conclusão com êxito deste e mais três módulos do Nível 4 permitem a progressão para o **Nível 5**.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

BIBLIOGRAFIA

1. “COMMUNICATION SKILLS 1” – Unit Ref: U2005905 – Botswana

2. “COMMUNICATION 1” – Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Australia
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Mozambique, 1st Edition, June 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© 2008, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP.

3.7 UC HG03401171 UC HG03401171 Resolver problemas de crescimento exponencial

Registo de Unidade de Competência

Titulo da Unidade de Competência	Resolver problemas de crescimento exponencial.		
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade o candidato fica apto a resolver problemas de diferentes áreas, tais como Biologia, Economia ou Geografia, em que um fenómeno cresce ou decresce de forma exponencial.			
Código	UC HG03401171	**Nível do QNQP**	4
Campo	Habilidades Genéricas	**Subcampo**	Matemática
Data de Registo		**Data de Revisão do Registo**	

UC HG03401171 Resolver problemas de crescimento exponencial

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Efectua cálculos de crescimento exponencial.	a) Calcula potências de expoente inteiro ou fraccionário aplicando as propriedades das potências. b) Usa a tecla y^x da máquina calcular para calcular uma potência de expoente qualquer. **Requisitos de Evidência** Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o candidato aplica as propriedades das potências para calcular potências simples de exponente inteiro ou fraccionário. Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de calcular uma potência de expoente qualquer usando a tecla y^x da máquina de calcular.	- Propriedades das potências. - Máquina de calcular.
2. Representa graficamente funções exponenciais.	a) Representa graficamente uma função exponencial de base maior do que 1. b) Representa graficamente uma função exponencial de base compreendida entre 0 e 1. **Requisitos de Evidência** Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de representar graficamente funções exponenciais de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	- Sistema de eixos cartesianos. - Papel quadriculado.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte das especificações do módulo constitui um guia de apoio. Nenhuma das secções destas Notas de Suporte tem carácter obrigatório.

Horas Normativas:

O tempo estimado para aquisição das capacidades, conhecimento e habilidades deste módulo é de 20 horas normativas.

Propósito:
Este módulo tem como principal objectivo desenvolver e aprofundar as aptidões do candidato no que respeita à resolução de problemas de várias áreas de conhecimento em que o crescimento é exponencial. No MO HG 03 3001, o candidato já adquiriu algumas competências relacionadas com a construção de gráficos e a resolução de problemas do dia-a-dia que levam a funções, equações ou inequações quadráticas. Agora, no presente módulo, o candidato fica apto a resolver problemas de várias áreas do conhecimento que levam a funções, equações ou inequações exponenciais.

Este módulo tem ainda como objectivo desenvolver e aprofundar as aptidões do candidato no que respeita à interpretação dum enunciado e a sua tradução por uma função exponencial.

Guião do Conteúdo e Contexto:
O presente módulo aborda as seguintes competências essenciais:

- efectuar cálculos de crescimento exponencial;
- representar graficamente funções exponenciais;
- resolver equações e inequações exponenciais simples;
- resolver problemas práticos de crescimento exponencial.

Em qualquer um dos casos, recomenda-se que se tratem situações concretas de várias áreas do conhecimento, em particular da área profissional do candidato.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 1:
O candidato deve efectuar cálculos de crescimento exponencial manualmente, quando se trata de bases inteiras ou fraccionárias simples (por exemplo 1, ½, 3, $^1/_3$) ou com máquina de calcular quando se trata de bases decimais. Pode-se usar exemplos práticos como por exemplo:

uma população de bactérias cresce de acordo com a lei $N(t)=1000.(0,2)^t$ onde t é o tempo em minutos. Quantas bactérias haverá passados 3 minutos? 15 minutos?

Para o Resultado de Aprendizagem nº 2:
O candidato deve construir o gráfico de funções exponenciais em papel quadriculado, com bases maiores do que 1, por exemplo 2 e 3, e com bases entre 0 e 1, por exemplo ½ e $^2/_3$. O candidato deve ser encorajado a escolher uma escala adequada e a construir os gráficos com muito cuidado, de modo a poder utilizar esses gráficos para resolver equações e inequações. Deverá também observar as principais semelhanças e diferenças entre gráficos, de acordo com o valor da base.

Para o

Resultado de Aprendizagem nº 3:

O candidato deve resolver equações e inequações exponenciais simples, do tipo $a^x = b$, $a^x > b$, $a^x \leq b$, em primeiro lugar graficamente. Para tal, poderá utilizar os gráficos construídos anteriormente, mas também construir novos gráficos. No caso das inequações, o candidato deverá observar as diferenças na resolução das inequações com exponenciais de base maior do que 1 e com base entre 0 e 1, de modo a entender a diferença entre as resoluções analíticas nos dois casos.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 4:

O candidato deve traduzir um enunciado por uma função, uma equação ou uma inequação e exponencial, resolver o problema e interpretar a solução.

Exemplo 1

Uma cultura de bactérias evolui segundo a função logística de crescimento

$$y = \frac{1{,}25}{1 + 0{,}25.e^{-0{,}4t}}, t \geq 0$$

onde *y* representa o peso da cultura em gramas e *t* o tempo em horas. Determine:

a. o peso inicial da cultura;
b. o peso da cultura depois de: (i) uma hora; (ii) cinco horas;
c. depois de quanto tempo o peso será igual a 1,145 gramas.

Exemplo 2

Para estudar o mercado dum determinado produto, pode-se introduzir a sua funcão de procura, que exprime a relação entre a quantidade procurada *Q* e o preço *p* aplicado num determinado mercado.

A função de procura do algodão nos Estados Unidos para o período 1915-1929 é dado, segundo Henry Schultz, por $Q = \frac{0{,}59}{p^{0{,}49}}$.

a. Qual é o valor da procura se o preço for 20? 40? 53,56? (Dê os resultados com a precisão de 10^{-3}).
b. Qual é o preço se a procura for 0,15? 0,22? 0,3?
c. Estude as variações e represente graficamente a função $Q = f(p)$.

Procedimentos de Avaliação

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.1:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato:
- efectua três cálculos envolvendo exponenciais de base simples manualmente, diferentes daqueles feitos nas aulas;
- efectua três cálculos envolvendo exponenciais de base decimal ou fraccionária usando a máquina de calcular, diferentes daqueles feitos nas aulas.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 2:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato representa graficamente, em papel quadriculado uma função exponencial de base maior que um e outra de base entre 0 e 1. Deverão ser avaliadas: a escolha da escala, a precisão da determinação e colocação dos pontos, a clareza do gráfico obtido.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 3:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato:
- resolve graficamente, em papel quadriculado, duas equações exponencial;
- resolve analiticamente 2 equações exponenciais;
- resolve graficamente, em papel quadriculado uma inequação exponencial de base maior que um e outra de base entre 0 e 1;
- resolve analiticamente duas inequações exponenciais de base maior que um e duas de base entre 0 e 1.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.4:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato resolve dois problemas práticos conducente a um gráfico, uma equação e/ou uma inequação exponencial.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP

Referências:

1. Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996
2. Huillet D. (2007) – Apontamentos não publicados para as aulas de Matemática na Biologia –
3. Maputo: UEM.
4. Barra R., Bloch C., Burgaud J. & Malaval J. (1989). Mathématiques, Terminales A1.B. Paris: Nathan.
5. Referencial de Competências - Chave – Educação e Formação de Adultos" – Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos (ANEFA) – Portugal
6. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Mozambique, 1st Edition, June 2008
7. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
8. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
9. Langa H. (2010). Matemática 10ª classe. Maputo: Plural Editores

© 2017, PIREP
Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP.

3.8 UC HG03401171 Resolver problemas de crescimento exponencial

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Efectua cálculos de crescimento exponencial.	c) Calcula potências de expoente inteiro ou fraccionário aplicando as propriedades das potências. d) Usa a tecla y^x da máquina calcular para calcular uma potência de expoente qualquer.	- Propriedades das potências. - Máquina de calcular.
	Requisitos de Evidência	
	Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o candidato aplica as propriedades das potências para calcular potências simples de exponente inteiro ou fraccionário. Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de calcular uma potência de expoente qualquer usando a tecla y^x da máquina de calcular.	
2. Representa graficamente funções exponenciais.	c) Representa graficamente uma função exponencial de base maior do que 1. d) Representa graficamente uma função exponencial de base compreendida entre 0 e 1.	- Sistema de eixos cartesianos. - Papel quadriculado.
	Requisitos de Evidência	
	Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de representar graficamente funções exponenciais de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	

Registo de Unidade de Competência

Titulo da Unidade de Competência	Resolver problemas de crescimento exponencial.		
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade o candidato fica apto a resolver problemas de diferentes áreas, tais como Biologia, Economia ou Geografia, em que um fenómeno cresce ou decresce de forma exponencial.			
Código	UC HG03401171	**Nível do QNQP**	4
Campo	Habilidades Genéricas	**Subcampo**	Matemática
Data de Registo		**Data de Revisão do Registo**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
3. Resolve equações e inequações exponenciais simples.	a) Resolve gráfica e analiticamente equações exponenciais simples. b) Resolve gráfica e analiticamente inequações exponenciais simples de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1. **Requisitos de Evidência** Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de resolver gráfica e analiticamente equações e inequações exponenciais de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	- Sistema de eixos cartesianos. - Papel quadriculado.
4. Resolve problemas práticos de crescimento exponencial.	a) Traduz um problema em termos de função, equação ou inequação exponencial. b) Resolve o problema e discute a solução. **Requisitos de Evidência** Para o critério de desempenho a): Evidência escrita de que o candidato é capaz de traduzir para linguagem matemática enunciados de problemas simples relacionados com crescimento exponencial. Para o critério de desempenho b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de resolver os problemas acima referidos e de interpretar e discutir o resultado obtido.	Problemas conducentes a funções, equações ou inequações exponenciais, por exemplo de Biologia, Geografia ou Economia.

UC HG03401171 Resolver problemas de crescimento exponencial

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte das especificações do módulo constitui um guia de apoio. Nenhuma das secções destas Notas de Suporte tem carácter obrigatório.

Horas Normativas:

O tempo estimado para aquisição das capacidades, conhecimento e habilidades deste módulo é de 20 horas normativas.

Propósito:
Este módulo tem como principal objectivo desenvolver e aprofundar as aptidões do candidato no que respeita à resolução de problemas de várias áreas de conhecimento em que o crescimento é exponencial. No MO HG 03 3001, o candidato já adquiriu algumas competências relacionadas com a construção de gráficos e a resolução de problemas do dia-a-dia que levam a funções, equações ou inequações quadráticas. Agora, no presente módulo, o candidato fica apto a resolver problemas de várias áreas do conhecimento que levam a funções, equações ou inequações exponenciais.

Este módulo tem ainda como objectivo desenvolver e aprofundar as aptidões do candidato no que respeita à interpretação dum enunciado e a sua tradução por uma função exponencial.

Guião do Conteúdo e Contexto:
O presente módulo aborda as seguintes competências essenciais:

- efectuar cálculos de crescimento exponencial;
- representar graficamente funções exponenciais;
- resolver equações e inequações exponenciais simples;
- resolver problemas práticos de crescimento exponencial.

Em qualquer um dos casos, recomenda-se que se tratem situações concretas de várias áreas do conhecimento, em particular da área profissional do candidato.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 1:
O candidato deve efectuar cálculos de crescimento exponencial manualmente, quando se trata de bases inteiras ou fraccionárias simples (por exemplo 1, ½, 3, $^1/_3$) ou com máquina de calcular quando se trata de bases decimais. Pode-se usar exemplos práticos como por exemplo:

uma população de bactérias cresce de acordo com a lei $N(t)=1000.(0{,}2)^t$ onde t é o tempo em minutos. Quantas bactérias haverá passados 3 minutos? 15 minutos?

Para o Resultado de Aprendizagem nº 2:
O candidato deve construir o gráfico de funções exponenciais em papel quadriculado, com bases maiores do que 1, por exemplo 2 e 3, e com bases entre 0 e 1, por exemplo ½ e $^2/_3$. O candidato deve ser encorajado a escolher uma escala adequada e a construir os gráficos com muito cuidado, de modo a poder utilizar esses gráficos para resolver equações e inequações. Deverá também observar as principais semelhanças e diferenças entre gráficos, de acordo com o valor da base.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 3:
O candidato deve resolver equações e inequações exponenciais simples, do tipo $a^x = b$, $a^x > b$, $a^x \leq b$, em primeiro lugar graficamente. Para tal, poderá utilizar os gráficos construídos anteriormente, mas também construir novos gráficos. No caso das inequações, o candidato deverá observar as diferenças na resolução das inequações com exponenciais de base maior do que 1 e com base entre 0 e 1, de modo a entender a diferença entre as resoluções analíticas nos dois casos.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 4:

O candidato deve traduzir um enunciado por uma função, uma equação ou uma inequação e exponencial, resolver o problema e interpretar a solução.

Exemplo 1

Uma cultura de bactérias evolui segundo a função logística de crescimento

$$y = \frac{1{,}25}{1 + 0{,}25.e^{-0{,}4t}}, t \geq 0$$

onde *y* representa o peso da cultura em gramas e *t* o tempo em horas. Determine:

d. o peso inicial da cultura;
e. o peso da cultura depois de: (i) uma hora; (ii) cinco horas;
f. depois de quanto tempo o peso será igual a 1,145 gramas.

Exemplo 2

Para estudar o mercado dum determinado produto, pode-se introduzir a sua funcão de procura, que exprime a relação entre a quantidade procurada *Q* e o preço *p* aplicado num determinado mercado.

A função de procura do algodão nos Estados Unidos para o período 1915-1929 é dado, segundo Henry Schultz, por $Q = \frac{0{,}59}{p^{0{,}49}}$.

d. Qual é o valor da procura se o preço for 20? 40? 53,56? (Dê os resultados com a precisão de 10^{-3}).
e. Qual é o preço se a procura for 0,15? 0,22? 0,3?
f. Estude as variações e represente graficamente a função $Q = f(p)$.

Procedimentos de Avaliação

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.1:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato:

- efectua três cálculos envolvendo exponenciais de base simples manualmente, diferentes daqueles feitos nas aulas;
- efectua três cálculos envolvendo exponenciais de base decimal ou fraccionária usando a máquina de calcular, diferentes daqueles feitos nas aulas.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 2:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato representa graficamente, em papel quadriculado uma função exponencial de base maior que um e outra de base entre 0 e 1. Deverão ser avaliadas: a escolha da escala, a precisão da determinação e colocação dos pontos, a clareza do gráfico obtido.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 3:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato:

- resolve graficamente, em papel quadriculado, duas equações exponencial;
- resolve analiticamente 2 equações exponenciais;
- resolve graficamente, em papel quadriculado uma inequação exponencial de base maior que um e outra de base entre 0 e 1;
- resolve analiticamente duas inequações exponenciais de base maior que um e duas de base entre 0 e 1.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.4:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato resolve dois problemas práticos conducente a um gráfico, uma equação e/ou uma inequação exponencial.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP

Referências:

10. Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996
11. Huillet D. (2007) – Apontamentos não publicados para as aulas de Matemática na Biologia –
12. Maputo: UEM.
13. Barra R., Bloch C., Burgaud J. & Malaval J. (1989). Mathématiques, Terminales A1.B. Paris: Nathan.

14. Referencial de Competências - Chave – Educação e Formação de Adultos" – Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos (ANEFA) – Portugal
15. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Mozambique, 1st Edition, June 2008
16. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
17. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
18. Langa H. (2010). Matemática 10ª classe. Maputo: Plural Editores

© 2017, PIREP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP.

3.9 UC HG04401191 Produzir textos escritos e orais de carácter utilitário e informativo

Registo de Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Produzir textos escritos e orais de carácter utilitário e informativo		
Descrição da Unidade de Competência O candidato deve, fazer a leitura e produzir um texto explicativo perante esquemas dados; apresentar um currículo bem redigido na comunicação com instituições; elaborar cartas de apresentação que acompanhem o currículo; redigir cartas formais com finalidades diversas e redigir avisos de vária natureza. No contexto da oralidade, ao longo do módulo, fazer apresentações orais e intervir em debates relacionados com as apresentações.			
Código	UC HG04401191	**Nível CNCP**	4
Campo	Habilidades Genéricas	**Subcampo**	Português
Data de registo		**Data de Revisão**	

Elementos de Competência	Critérios de desempenh	Conteúdos de Aplicação
1. Produzir um texto explicativo a partir de um esquema	a) Lê um esquema; b) Ordena as informações de um esquema, c) Redige um texto explicativo a partir de um esquema **Evidências Requeridas** Evidência oral de que o formando é capaz de produzir textos explicativos a partir de um esquema complexo.	Leitura de esquemas e produção de textos explicativos.
2. Escrever um currículo e cartas formais	a) Escreve um currículo; b) Redige uma carta de apresentação; c) Elabora cartas formais para diversas finalidades. **Evidências Requeridas** Evidência oral e escrita de que o formando é capaz de candidatar-se para o emprego apresentando um currículo e a respectiva carta de apresentação; distinguir carta de apresentação de outras cartas formais.	Relação entre a carta de apresentação e um currículo. Produção de cartas para: reclamar, prestar serviços, solicitar materiais.
3. Apresentar uma conferência respeitando as regras da oralidade	a) Identifica um tema a expor, indicando a sua pertinência; b) Elabora um plano de exposição; c) Organiza a exposição, produzindo slides; d) Expõe oralmente uma conferência em 10 minutos, respeitando as regras da oralidade. **Evidências Requeridas** Evidência oral de que o formando é capaz de apresentar uma conferência, de acordo com as regras da oralidade.	Actividade coordenada no início do módulo, visando uma preparação dos formandos para as apresentações. O objectivo é munir os formandos de capacidade para uma apresentação oral. Sempre que possível, os formandos deverão fazer as apresentações usando Slides.
4. Produzir avisos	a. Indica a utilidade de um Aviso, no quotidiano profissional; b. Produz avisos orais e escritos **Evidências Requeridas** Evidência oral ou escrita de que o formando é capaz de produzir avisos e identificar a intencionalidade de comunicação subjacente no aviso.	Aplicável no quotidiano profissional e social.

UC HG04401191 Produzir textos escritos e orais de carácter utilitário e informativo

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 20 horas
O tempo estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:
Este módulo visa desenvolver no formando competência para a leitura de esquemas e explicação escrita; apresentar currículos bem escritos e cartas formais de natureza vária, para além de textos de chamada de atenção como o Aviso.
A oralidade será desenvolvida por conferências, organizadas no início do módulo, distribuindo temas pelos formandos, que os apresentarão em dez minutos ao longo das aulas.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem
Os professores deverão organizar esquemas vários para a leitura em aula. A produção do texto explicativo poderá ser feita em trabalho individual como trabalho para casa. Os currículos e as cartas de acompanhamento produzidas poderão ser lidas em aula. As apresentações orais deverão ser programadas, de modo a que cada formando apresente o seu tema.
A gramática associada ao módulo, apresenta uma progressão lógica, funcionando como um instrumento de trabalho para uma comunicação competente. Havendo necessidade, para uma melhor compreensão dpos formandos, o professor introduzirá os conteúdos gramaticais julgados relevantes.

Resultado de aprendizagem 1
Produção de textos explicativos a partir de esquemas. Sempre que possível, os esquemas a apresentar deverão estar relacionados com a área de formação do formando.

Resultado de aprendizagem 2
Os formandos deverão escrever o seu currículo e a carta de acompanhamento, obedecendo às regras aprendidas; escrever cartas formais abordando assuntos vários, dirigidas a diferentes entidades. Usar formas de tratamento adequadas a contextos diversificados.

Resultado de aprendizagem 3
Expor oralmente, em 10 minutos, um tema, usando linguagem gestual, entoação, ritmo, tom, pausas, altura da voz, adequados.

Resultado de aprendizagem 4
Os formandos identificam situações para a produção de avisos e produzem o texto, respeitando a aspectos como a mancha gráfica e o tipo de linguagem.

Necessidades Especiais
Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Bibliografia consultada

1. MONTEIRO, Manuela Matos, Como tirar apontamentos e fazer esquemas, Porto, Porto Editora, 2002
2. VIEIRA, José, Cartas Comerciais em Português, Porto Editora, 1988
3. ORTEGA, Wenceslao, *Redaction y Composition, Técnicas y Práticas*, México e outras, 1986
4. HUGUET, Catherine, *Como Redigir um Curriculum Vitae*, Mem Martins, Europa América, 1990

© 2019, ANEP
Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela

3.10 UC HG04402191 Interpretar e produzir textos orais e escritos respeitando técnicas e convenções da escrita

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Interpretar e produzir textos orais e escritos respeitando técnicas e convenções da escrita		
Descrição da Unidade de Competência: No fim deste módulo, o candidato deve ser capaz de demonstrar competência na produção de textos administrativos e textos normativos e produzir textos expositivos-explicativos relacionados com a sua área de formação, usando o rigor científico na sua produção			
Código	UC HG04402191	**Nível QNQP**	4
Campo	Habilidades Genéricas	**Subcampo**	PORTUGUÊS
Data de registo		**Data do registo**	

Elementos de Competência	Critérios de desempenho	Conteúdos de Aplicação
1. Produzir enunciados de textos administrativos	a) Identifica um texto como Circular e as circunstâncias da sua elaboração; b) Elabora uma Circular; c) Distingue um Relatório descritivo de um Relatório técnico; d) Redige um Relatório Descritivo; e) Redige um Relatório Técnico **Evidências Requeridas** Evidência escrita de que o formando comunica adequadamente uma informação; elabora relatórios, distinguindo o relatório descritivo do relatório técnico.	Contexto profissional: comunicação Os textos administrativos são a Circular e o Relatório
2. Produzir um Regulamento	a) Caracteriza o Regulamento como instrumento que dita normas para a vida colectiva; b) Produz um Regulamento **Evidências Requeridas** Evidência escrita de que o formando indica as circunstâncias para a elaboração de um regulamento e produz um regulamento.	Contexto social e profissional
3. Produzir um texto expositivo-explicativo	a) Identifica as ideias principais num texto expositivo-explicativo; b) Caracteriza os processos de exposição e de explicação de um texto expositivo-explicativo; c) Produz textos expositivos-explicativos sobre temas da sua área de formação ou temas da actualidade **Evidências Requeridas** Evidência escrita de que o formando selecciona as ideias essenciais de um texto expositivo-explicativo, identifica segmentos expositivos e segmentos explicativos, produzindo um texto.	Contexto social e profissional

UC HG04402191 Interpretar e produzir textos orais e escritos respeitando técnicas e convenções da escrita

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 20 horas

O tempo estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Este módulo visa desenvolver no formando competência para a escrita de textos administrativos comuns no sector empresarial e textos expositivos- explicativos, visando explicar/ fazer compreender.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os formandos deverão ser munidos de exemplos de textos a tratar, analisando-os quanto à estrutura, para posterior elaboração em realidades específicas da sua área de formação.

A gramática associada ao módulo, apresenta uma progressão lógica, funcionando como um instrumento de trabalho para uma comunicação competente. Havendo necessidade, para uma melhor compreensão dos formandos, o professor introduzirá os conteúdos gramaticais julgados relevantes.

Resultado de aprendizagem 1

Identificadas as várias situações em que se enviam circulares, os formandos identificam algumas e elaboram o texto.

Os professores deverão explicar a diferença entre um relatório descritivo e um relatório técnico e levar os formandos a produzir um relatório apropriado à sua área de formação.

Resultado de aprendizagem 2

Os formandos identificam o Regulamento como um texto normativo e elaboram um regulamento simples – ex: para a biblioteca da escola, para uso da sala de informática ou outras situações.

Resultado de aprendizagem 3

O formando reconhece no texto expositivo-explicativo um texto que visa apresentar uma questão. Quem expõe quer ser compreendido e, para alcançar este objectivo, os formandos devem usar meios que, na circunstância concreta, expliquem uma situação, numa mensagem eficazmente inteligível e aceitável, apresentando segmentos expositivos e segmentos explicativos.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Bibliografia consultada

1. PINHEIRO, Eduardo, *Manual de Correspondência familiar*, Porto
2. NASCIMENTO, Zacarias, PINTO, José Manuel de Castro, *A Dinâmica da Escrita – Como escrever com êxito*, Lisboa, Plátano Editora, 2005

© 2017, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP.

4. Unidades de competência/ módulos vocacionais obrigatórias

UC ADG064033201 Realizar operações de logística de armazenamento de carga

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Realizar operações logística de armazenamento de carga		
Descrição da Unidade de Competência: A logística de armazenamento é um conjunto de acções que visa garantir o correcto armazenamento das mercadorias independentemente das suas características. Após esta unidade o formando será capaz de realizar as operações de logística de armazéns desde a recepção das mercadorias, análise dos documentos e o seu armazenamento de acordo com as suas especificidades			
Código:	**UC ADG064033201**	**Nível do QNQP:**	Certificado Vocacional 4
Campo:	Administração e Gestão	**Subcampo:**	Operações portuárias
Data de registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Identificar os elementos do arranjo físico dos armazéns	a) Descreve as actividades realizadas na área administrativa de um armazém b) Identifica a área de movimentação e de serviço de um armazém a) Descreve as actividades realizadas na área de estocagem da carga b) Explica a função da área de circulação principal, secundária e da área livre c) Delimita os corredores de acesso e a área de segurança no armazém d) Calcula a capacidade útil e estática do armazém **Evidências requeridas** Evidência escrita em que o formando descreve as áreas operacionais de um armazém. Evidência teorico- pratico em que o formando resolve exercícios de cálculo da capacidade útil e estática do armazém.	Uma das coisas mais importantes para os processos industriais ou comerciais de uma empresa está no arranjo físico na armazenagem, ou seja, ao layout empregado para a distribuição dos itens no armazém. O arranjo físico na armazenagem de uma empresa envolve o planeamento e a integração de todos os caminhos dos componentes de um produto ou de um serviço, com o objetivo de conseguir um relacionamento mais eficiente e econômico entre os recursos da empresa, como pessoal, equipamentos e materiais movimentados.
2. Identificar os equipamentos de movimentação de	a) Caracteriza os equipamentos denominados veículos industriais b) Caracteriza os equipamentos de elevação e transferência	Cada equipamento apresenta características específicas e são selecionadas em função da operação a realizar e do tipo de

mercadorias nos armazéns	a) Caracteriza os transportadores contínuos **Evidências requeridas** Evidências escrita e/ou oral em que o formando identifica e descreve as características dos equipamentos de movimentação de carga usados nos armazéns	carga ou embalagem a movimentar
3. Descever o roteiro das operações de recepção de mercadorias	a) Verifica a guia de remessa ou nota de encomenda b) Descreve os procedimentos de descarga das mercadorias c) Descreve os tipos de avarias, defeitos, conservação e prazos de validade de uma mercadoria d) Descreve os critérios para recusa de recepção de uma mercadoria e) Regista o stock actualizado **Evidências requeridas** Evidência escrita em que o fornado descreve o roteiro do processo de recepção de mercadorias Evidência escrita e/ou oral de que o formando tem habilidades para detectar avarias e/ou danos nas mercadorias	Os procedimentos de recepção seguem uma sequencia lógica que concorre para a eficiência das operações. Nesta etapa processo é feita a análise das condiçõe em que as mercadorias são recebidas.
4. Realizar as actividades de armazenamento de cargas	a) Classifica os tipos de armazenamento b) Descrever as técnicas de armazenamento por tamanho, peso e volume	No armazenamento de cargas deve-se ter em conta o tipo de armazém, tipo e quantidade da carga e a frequencia de movimentação da carga. Neste

	c) Descreve o processo de armazenamento por frequência de movimentação d) Descreve os procedimentos de supervisão e cuidados durante a arrumação das cargas. **Evidências requeridas** Evidências escritas em que o formando descreve as etapas e procedimentos das actividades de armazenamento de mercadorias	processo atenção espepcial deve ser dada para evitar danos a carga, o que exige uma rigorosa supervisão do gestor do armazém.
5. Efectuar operações de expedição das mercadorias	a) Descreve as técnicas do sistema de localização fixa da carga e de localização aleatória da carga b) Lista os procedimentos para preparação de entrega das mercadorias c) Preenche a documentação referente a expedição d) Explica os procedimentos de carregamento das mercadorias para o modal de transporte rodoviário e) Regista as saídas e o *stock* **Evidências Requeridas** Evidências escrita em que o formando descreve os procedimentos nas actividades de expedição de mercadorias. Evidência teórico- prático em que o formando demonstra compreensão e habilidade no preenchimento de documentos usados na expedição de mercadorias	O porcesso de expedição de mercadorias exige um conhecimento das técnicas de localização da mercadorias para evitar a remoção de mercadorias para se alcançar a mercadoria desejada. Este processo segue a ordem de pedidos efectuados. Neste processo há um conjunto de documentos/formularios que devem ser preenchidos. O controle de stock é efectuado após uma expedição.
6. Descrever os procedimentos de armazenamento de cargas no sistema portuário	a) Caracteriza os tipos de armazéns usados nos portos b) Descreve os procedimentos de armazenamento de cargas em armazéns fechados (Cobertos)	s terminais portuários contam com armazéns para aquelas mercadorias que aguardam a chegada do navio para embarque ou foram descarregadas e aguardam a sua retirada para o

	c) Descreve os procedimentos de armazenamento de cargas em armazéns abertos (Pátios) d) Descreve os procedimentos de armazenamento de cargas em Silos. **e)** Descreve os procedimentos de armazenamento de cargas em Tanques. **Evidências Requeridas** *Evidências escrita* em que o formando caracteriiza os tipos de armazéns do sistema portuário e os procedimentos usados no armazenamento de cargas nessas áreas	destino final. Pelo facto de se movimentar diversos tipos de cargas, encontramos nestes recintos armazéns cobertos, parques ou pátios, silos e tanques. Em cada tipo de armazém, observam-se procedimentos específicos para o tipo de carga .
7. Identificar os tipos e as causas das avarias da carga nos armazéns	a) Classifica os tipos de avarias de carga b) Identifica as causas da avaria da carga c) Descreve as medidas e técnicas para evitar avarias da carga nos armazéns. **Evidências Requeridas** Evidências escrita na qual o formando: a) Classifica as avarias b) Identifica as causas das avarias em diversas mercadorias c) Descreve as medidas que devem ser usadas para evitar danos e avarias à carga	Durante as operações de armazenamento ocorrem quase sempre avarias à carga. Mais do que enumerá-las, deve-se idnentificar as suas causas e poder reduzi-las.

UC ADG064033201 Realizar operações de logística de armazenamento de carga

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO MÓDULO

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo estimado para este modulo é de 80 horas incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

O processo de recepção e armazenamento de cargas no sistema portuário e retro portuário é complexo e tem um grande impacto na cadeia logística portuária. O processo de ensino e aprendizagem deste módulo deve ser activo e centrado no formando para que este no fim tenha adquirido competências e habailidades para realizar as operações de logítica de armazenamento de cargas no sistema portuário e retro portuário.

Este módulo tem por objectivo central preparar o formando para que seja capaz de realizar actividades de logística de armazenamento de mercadorias desde a recepção das mercadorias, analise dos documentos, armazenamento e expedição das cargas no sistema de armazenamento portuário e retro portuário

Orientação sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os candidatos aprendem a descrever os elementos do arranjo fisico dos armazéns. Os formandos devem ser capazes de descrever as actividades realizadas nas áreas de serviço de um armazém. O formando deve ter habilidades de fazer medições de um espaços, calcular a área e o volume e aplicar no cálculo da capacidade útil e estático de um armazém.

.

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os candidatos devem saber identificar e caracterizar os equipamentos e máquinas usados na movimentação de cargas nos armazéns. O formando deve desenvolver habilidades para listar os critérios usados para selecionar o equipamento apropriado para cada tipo de operação.

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os formandos devem ser capazes de descrever o roteiro das actividades de recepção das mercadorias que incluem:

- Verificar a guia de remessa
- Descrever os procedimentos para descarga da carga
- Descrever os tipos de avarias, defeitos, conservação e prazos de validade de uma mercadoria
- Descrever os critérios de recusa ou aceitação das mercadorias, em função dos resultados da alinea anterior
- Fazer o registo e a etiquetagem das mercadorias

Para este resultado de aprendizagem recomenda-se o uso de simulação, estudos de caso ou casos reais

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os candidatos devem ser capazes de descrever as etapas e os procedimentos das actividades de armazenamento de cargas em diferentes tipos de armazéns.Os formando devem ser capazes de descrever as técnicas de armazenamento por tamnho, peso e volume e frequência do lote. Devem ser capazes de explicar as vantagens em cada caso.

As sessões devem incluir estudo de situações simuladas, estudos de caso ou situaçõs reais

Elemento de competência 5 / Resultado de Aprendizagem 5 (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os formandos devem ser capazes de descrever as etapas do processo de expedição das mercadorias.Devem saber descrever as técnicas de localização das mercadorias num armazém e os procedimentos de preparação das mercadorias para entrega. Os formandos devem ser capazes de preencher os documentos referente à expedição e registar as saídas bem conmo o stock das mercadorias. As sessões devem incluir situações simuladas e/ou reais ou estudos de caso.

Elemento de competência 6 / Resultado de Aprendizagem 6 (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os candidatos devem saber identificar e caracterizar os tipos de armazéns no sistema portuário. Devem ser capazes de explicar os propósitos de cada tipo de armazém, os procedimentos e práticas usados na arrumação de cargas nos armazéns cobertos, pátios, silos e tanques. O formando deve ser capaz de preencher os documentos usados. Recomenda-se o uso de casos simulados ou estudo de casos.

Elemento de competência 7 / Resultado de Aprendizagem 7 (Nº de horas estimado: 10 horas)

Neste modulo os formandos devem desenvolver habilidades para classificar as avarias que ocorrem durante o armazenamento, identificar as suas causas e recomendar as medidas a tomar para evitar ou reduzir os riscos de avarias, perdas ou roubos das mercadorias. As sessões devem incluir estudo de situações simuladas e/ou reais ou estudos de caso sobre peritagem das mercadorias.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos de todos os resultados de aprendizagem, resultados críticos resultantes do cruzamento de outras matérias e conhecimentos essenciais sejam avaliados. O candidato deverá levar a cabo uma série de tarefas e actividades que conterão elementos de habilidades pessoais e interpessoais, bem como comunicação, integrando assim parte das unidades de habilidades essenciais. Os candidatos deverão ter a oportunidade de mostrar iniciativa e independência de trabalho e trabalhar cooperativamente em grupos. A indução às actividades deverá assegurar que os candidatos têm uma compreensão clara da natureza e propósito do trabalho.

Métodos e instrumentos de avaliação

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito com perguntas directas sobre as actividades realizadas nas diferentes áreas de serviços dos armazéns. Teste pratico sobre medição comparimentos e cálculo de áreas volumes.

Teste teórico- prático sobre cálculo da capacidade util e estática do armazém.

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito com perguntas sobre os equipamentos e máquinas usados na movimentação de mercadorias nos armazéns, nomeadmente os veículos industriais, equipamentos de elevação, de transferência e transportadores contínuos.

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3

Teste teórico-prático sobre o roteiro da actividade de recepção de mercadorias num armazém. O teste pode incluir estudos de caso para o formando demonstre o domínio do processo de recepção das mercadorias. O teste poderá incluir a resolução de problemas que surgem durante a recepção das mercadorias , nomeadmnete no concernente as avarias, danos e faltas. Os testes poderão incluir estudos de casos ou simulações de casos.

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito com perguntas sobre armazenamento de cargas. Através do teste escrito o formando deve responder a perguntas relacionadas com:

a) Tipos de armazenamento
b) Técnicas e tipos de armazenamento
c) Cuidados durante o armazenamento

Elemento de competência 5 / Resultado de Aprendizagem 5

Teste escrito , teórico-prático com perguntas sobre actividades de expedição das mercadorias a partir r do armazém

Teste escrito com perguntas sobre o roteiro do processo de expedição de mercadorias desde a sua localização no armazém atá a sua entrega e registo de saídas e do stock. O formato dos testes deve incluir simulação de casos e/ou estudos de caso.

Elemento de competência 6 / Resultado de Aprendizagem 6

Teste escrito com perguntas sobre os procedimentos de armazenamento em armazéns cobertos, pátios, silos, tanques e outros aplicáveis no sistema portuário

O formato dos testes deve incluir simulação de casos e/ou estudos de caso.

Elemento de competência 7 / Resultado de Aprendizagem 7

Teste escrito sobre identificação das avarias e suas causas bem como medidas para reduzir as avarias

O formato dos testes deve incluir simulação de caso e/ou estudos de caso.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação da Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências bibliográficas

Junior,I, (2019) Gestão Estrategica de armazenagem. S.Paulo: Iesds
Ballou, R. H. (2008) Logística empresarial: transportes, administração de matériais, distribuição física. São Paulo: Atlas

Crystian, H. Movimentação e armazenamento de materiais. Artigo publicado em 2013. Disponível em http://www.ebah.com.br. Acesso em 01 Mai. 2017.

Rodrigues, P.R. (2013). Gestão estratégica da armazenagem (2ª. ed.). São Paulo, Brasil: Aduaneiras.

Rodrigues, P.R. (2013). Gestão estratégica da armazenagem (2ª. ed.). São Paulo, Brasil: Aduaneiras.

Russell, R. S. & Taylor III, B. W. (2003). Operations management (4th. ed.). NJ: Prentice-Hall.

Magalhaes, P. B. (2010). Transporte marítimo: cargas, navios, portos e terminais. São Paulo, Brasil: Aduaneiras.

© Copyright ANEP 2019

Este módulo é propriedade da ANEP e de uso exclusivo das instituições por esta acreditadas. Não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

UC ADG064033201 Realizar operações logísticas de armazenamento de carga

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO MÓDULO

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo estimado para este modulo é de 80 horas incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

O processo de recepção e armazenamento de cargas no sistema portuário é complexo e tem um grande impacto na cadeia logística portuária. Processo de ensino e aprendizagem deste módulo deve ser activo e centrado no formando para que este no fim tenha adquirido competências e habilidades para realizar as operações de armazenamento de cargas no sistema portuário.

Este módulo tem por objectivo central preparar o formando para que seja capaz de realizar actividades de armazenamento de mercadorias desde a recepção das mercadorias, análise da documentação armazenagem e expedição das cargas no sistema de armazenamento portuário

Orientação sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os candidatos aprendem a descrever os elementos do arranjo físico dos armazéns. Os formandos devem ser capazes de descrever as actividades realizadas nas áreas de serviço de um armazém. O formando deve ter habilidades de fazer medições de um espaço, calculando a área e o volume.

O formando deve ser capaz de fazer medições de áreas e calcular o seu volume e aplica-los para calcular a capacidade útil e estática dos armazéns.

.

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os candidatos devem saber identificar e caracterizar os equipamentos e máquinas usados na movimentação de cargas nos armazéns. O formando deve ser capaz de listar os critérios usados para selecionar o equipamento apropriados para cada tipo de operação.

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os formandos devem ser capazes de descrever o roteio das actividades de recepção das mercadorias que incluem:

- Verificar a guia de remessa
- Descrever os procedimentos para descarga da carga
- Descrever os tipos de avarias defeitos, conservação e prazos de validade de uma mercadoria
- Descrever os critérios de recusar ou aceitação das mercadorias, em função dos resultados da alínea
- Fazer o registo e a etiquetagem das mercadorias

Para este resultado de aprendizagem recomenda-se o uso de simulação de çãos ou estudos de caso çãos simulados ou reais e estudo de caso

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os candidatos devem ser capazes de descrever as etapas e os procedimentos das actividades de armazenamento de cargas em diferentes tipos de armazéns. Os formandos devem ser capazes de descrever as técnicas de armazenamento por tamanho, peso e volume e frequência do lote. Devem ser capazes de explicar as vantagens em cada caso.

As sessões devem incluir estudo de situações simuladas ou estudos de caso.

Elemento de competência 5 / Resultado de Aprendizagem 5 (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os formandos devem ser capazes de descrever as etapas do processo de expedição das mercadorias. Devem saber descrever as técnicas de localização das mercadorias num armazém e os procedimentos de preparação das mercadorias para entrega. Os formandos devem ser capazes de preencher os documentos referentes à expedição e registar as saídas bem como o *stock* das mercadorias. As sessões devem incluir situações simuladas e/ou reais ou estudos de caso.

Elemento de competência 6 / Resultado de Aprendizagem 6 (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os candidatos devem saber identificar e caracterizar os tipos de armazéns no sistema portuário. Devem ser capazes de explicar os propósitos de cada tipo de armazém, os procedimentos e práticas usadas na arrumação de cargas nos armazéns cobertos, pátios, silos e tanques. O formando deve ser capaz de preencher os documentos usados. Recomenda-se o uso de casos simulados ou estudo de casos.

Elemento de competência 7 / Resultado de Aprendizagem 7 (Nº de horas estimado: 10 horas)

Neste módulo os formandos devem desenvolver habilidades para classificar as avarias que ocorrem durante o armazenamento, identificar as suas causas e recomendar as medidas a tomar para evitar ou reduzir os riscos de avarias, peradas ou roubos das mercadorias. As sessões devem incluir estudo de situações simuladas e/ou reais ou estudos de caso sobre peritagem das mercadorias.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos de todos os resultados de aprendizagem, resultados críticos resultantes do cruzamento de outras matérias e conhecimentos essenciais sejam avaliados. O candidato deverá levar a cabo uma série de tarefas e actividades que conterão elementos de habilidades pessoais e interpessoais, bem como comunicação, integrando assim parte das unidades de habilidades essenciais. Os candidatos deverão ter a oportunidade de mostrar iniciativa e independência de trabalho e trabalhar cooperativamente em grupos. A indução às actividades deverá assegurar que os candidatos têm uma compreensão clara da natureza e propósito do trabalho.

Métodos e instrumentos de avaliação

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito com perguntas directas sobre as actividades realizadas nas diferentes áreas de serviços dos armazéns. Teste prático sobre medição de compartimentos e cálculo de áreas e volumes.

Teste teórico- prático sobre cálculo da capacidade útil e estática do armazém. Teste pártico

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito com perguntas sobre os equipamentos e máquinas usados na movimentação de mercadorias nos armazéns, nomeadamente os veículos industriais, equipamentos de elevação, de transferência e transportadores contínuos.

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3

Teste teórico-prático sobre o roteio da actividade de recepção de mercadorias num armazém. O teste pode incluir estudos de caso para que o formando demonstre o domínio do processo de recepção das mercadorias. O teste poderá incluir a resolução de problemas que surgem durante a recepção das mercadorias, nomeadamente no concernente as avarias, danos e faltas. Os testes poderão incluir estudos de casos.

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito com perguntas sobre armazenamento de cargas. No teste escrito, o formando deve responder a perguntas relacionadas com:

a) Tipos de armazenamento
b) Técnicas e tipos de armazenamento
c) Cuidados durante o armazenamento

Elemento de competência 5 / Resultado de Aprendizagem 5

Teste escrito, teórico-prático com perguntas sobre actividades de expedição das mercadorias a partir do armazém

Teste escrito com perguntas sobre o roteiro do processo de expedição de mercadorias desde a sua localização no armazém até a sua entregue e registo de saídas e de stock. O formato dos testes deve incluir simulação de casos e/ou estudos de caso.

Elemento de competência 6 / Resultado de Aprendizagem 6

Teste escrito com perguntas sobre os procedimentos de armazenamento em armazéns cobertos, pátios, silos, tanques e outros aplicáveis no sistema portuário

Teste escrito com perguntas sobre os procedimentos e práticas de armazenamento em armazéns cobertos, pátios, silos e em tanques.

O formato dos testes deve incluir simulação de casos e/ou estudos de caso.

Elemento de competência 7 / Resultado de Aprendizagem 7

Teste escrito sobre identificação das avarias e suas causas.

Teste escrito no qual o formando

O formato dos testes deve incluir simulação de caso e/ou estudos de caso.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação da Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências bbliográficas

Júnior, (2019) Gestão Estratégica de armazenagem. S.Paulo: Iesds
BALLOU, R. H. (2008) Logística empresarial: transportes, administração de materiais, distribuição física. São Paulo: Atlas

CRYSTIAN, H. Movimentação e armazenamento de materiais. Artigo publicado em 2013. Disponível em http://www.ebah.com.br. Acesso em 01 Mai. 2017.

Rodrigues, P.R. (2013). *Gestão estratégica da armazenagem* (2ª. ed.). São Paulo, Brasil: Aduaneiras.

Rodrigues, P.R. (2013). Gestão estratégica da armazenagem (2ª. ed.). São Paulo, Brasil: Aduaneiras.

Russell, R. S. & Taylor III, B. W. (2003). Operations management (4th. ed.). NJ: Prentice-Hall.

Magalhaes, P. B. (2010). Transporte marítimo: cargas, navios, portos e terminais. São Paulo, Brasil: Aduaneiras.

© Copyright ANEP 2019

Este módulo é propriedade da ANEP e de uso exclusivo das instituições por esta acreditadas. Não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

Liderar equipas de trabalho

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	**Liderar equipas de trabalho**		
Descrição da Unidade de Competência: No fim desta unidade de competência o formando deve ser capaz de monitorar as atividades de uma equipa de trabalho, gerir conflitos e demonstrar habilidade e criatividade na condução das actividades da equipa			
Código:		**Nível do QNQP:**	
Campo:	Administração e Gestão	**Sub-campo:**	Operações Portuárias
Data de registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	**Critérios de Desempenho**	**Contexto de Aplicação**
1. Descrever os conceitos básicos sobre equipes e liderança	a) Discute o conceito de equipe vs grupo b) Discute o conceito de Chefe vs Líder c) Descreve os tipos de liderança d) Discute os modelos de Administração/Gestão por objectivos e) Discute o modelo Administração/Gestão por resultados **Evidências requeridas** Evidência escrita de que o candidato: • Descreve os conceitos relacionados com equipes de trabalho e liderança. • Perante uma simulação de casos distingue os conceitos de gestão por objetivos e por resultados.	A gestão de equipes de trabalho está ganhando novos desenvolvimentos nas organizações as quais privilegiam o trabalho em grupos ou equipes para o alcance dos objectivos da organização. Esta corrente é bem visível nas actividades de empresarial e nas Operações Portuárias. Nestes sectores o tipo de liderança tem importância vital para o sucesso das operações. Neste contexto, o formando deve ser capaz de caracterizar os modelos de liderança aplicáveis nas diferentes actividades.
2. Aplicar técnicas de formação de equipes	a) Caracteriza: • Os grupos formais e informais • Os grupos de tarefas • As equipas multifuncionais • As equipas auto geridas • As equipas virtuais b) Identifica o contexto de criação das equipes c) Define os critérios de composição das equipes	Nas atividades de logística e nas operações portuárias em particular a formação de equipes de trabalho é uma prática peculiar. Os grupos são formados em função das tarefas a realizar. Por exemplo, as equipes de estiva para carga contentorizada são diferentes das equipes de estiva para carga geral ou carga a granel.

	Evidências requeridas Evidência escrita de que o candidato: • Caracteriza os diferentes tipos de grupos • Em casos simulados (área de logística) identifica o contexto de criação de equipes e define os critérios da sua composição.	
3. Monitorar as equipes de trabalho	a) Define com clareza os objectivos da equipe b) Elabora o quadro de distribuição de trabalho pela equipa. c) Aplica métodos de controlo de execução das tarefas pela equipa d) Monitorar a reunião de equipe **Evidências requeridas** • Evidência escrita em que o formando caracteriza os tipos de objectivos para diferentes tipos de grupos ou tarefas. • Evidência escrita-prática de elaboração de um quadro de distribuição de trabalho da equipa • Evidência escrita de que o formando descreve os métodos de facilitação de grupos de trabalho e construção de equipa	Após criação de equipes é tarefa do líder da equipe monitorar as actividades e os membros da equipe para assegurar que os obejctivos definidos estão sendo seguidos e que o grupo/equipe realiza as suas actividades num ambiente saudável
4. Aplicar as técnicas de gestão de conflitos e negociação em equipes de trabalho	a) Discute o conceito de conflito b) Analisa a origem dos conflitos c) Descreve os tipos de conflitos d) Descreve as etapas de resolução de conflitos e negociação **Evidências requeridas** Evidência escrita de que o candidato: • Descreve o conceito de conflitos nas organizações e identifica as possíveis origens e tipos de conflitos • Elabora um roteiro do processo de resolução de conflitos	Qualquer atividade é susceptível de gerar conflitos entre os membros que compõe a equipa de trabalho. O líder deve ter a capacidade de gerir os conflitos antes que atingem proporções que podem comprometer o sucesso da tarefa da equipe

Liderar equipas de trabalho

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO MÓDULO

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 70 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 70 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Com este módulo pretende-se que o formando fique apto para : monitorar as actividades de uma equipa de trabalho e gerir conflitos dentro do grupo

Orientação sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O módulo deverá combinar métodos activos e centrados no formando a partir do uso de demonstrações, simulações e exercícios práticos conjugados com métodos expositivos.

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os candidatos devem ser capazes de descrever os conceitos básicos sobre equipas de trabalho e liderança. Os conceitos abordados permitirão a compressão dos termos que serão usados ao longo da unidade de competência.

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem ser capazes de aplicar as técnicas de formação de equipes em diversos ambientes. Devem ser capazes de formar grupos de trabalho para diferentes tipos de operações tais como: grupos de estiva para carga geral, grupo de estiva para contentores, grupo de arrumadores em armazéns.

Neste resultado de aprendizagem serão privilegiados estudos de caso e/ou simulação de casos, ou ainda casos reais

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os formandos devem ser capazes de monitorar o trabalho de equipe. Os formandos devem ser capazes de definir com clareza os objetivos da equipe. No fim deste resultado de aprendizagem os formandos devem ser capazes de conduzir uma reunião da equipa de trabalho.

Neste resultado de aprendizagem serão privilegiados estudos de caso e/ou simulação de casos, ou ainda casos reais

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem ser capazes aplicar as técnicas de gestão de conflitos e negociação em equipes de trabalho, na resolução de conflitos no decurso das atividades.

Neste resultado de aprendizagem serão privilegiados estudos de caso e/ou simulação de casos, ou ainda casos reais

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação de todos os resultados de aprendizagem deverá basear-se na combinação de Avaliações Formativa e Sumativa (exercícios, provas escritas ou orais).

A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos de aprendizagem, resultados críticos resultantes de cruzamento de outras matérias e conhecimentos essenciais sejam avaliados. O candidato deverá levar a cabo uma série de tarefas e actividades que conterão elementos de habilidades pessoais e interpessoais e comunicação, integrando assim parte das unidades de habilidades essenciais. Os candidatos deverão ter a oportunidade de mostrar iniciativa e independência de trabalho e trabalhar cooperativamente em grupos. A indução às actividades deverá assegurar que os candidatos tenham uma compreensão clara da natureza e propósito do trabalho.

Métodos e instrumentos de avaliação

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito e / ou oral em que os candidatos descrevem os conceitos básicos sobre equipes e liderança.
Teste escrito de resolução de casos simulados sobre os diferentes tipos de liderança

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito com perguntas sobre tipos de grupos ou equipes de trabalho

Teste escrito de resolução casos simulados sobre a aplicação das técnicas de formação de equipas com enfâse para actividades de operações de logística

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito de resolução de casos simulados e/ ou estudo de caso sobre elaboração do quadro de distribuição de trabalho de equipas e de controlo de execução das tarefas.

Teste escrito de resolução de caso simulados sobre realização/condução de reunião de equipa

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito de resolução de casos simulados e/ou estudo de casos sobre conflitos em equipas de trabalho.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação da Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências bibliograficas :

1. Felipa, L(2020) *Manual de Gestão das organizações- Teorias e práticas*, Rio de Janeiro
2. Gestão de conflitos – Espirito Santo
3. Luis, E. (2012) *Manual de gestão organizacional* , São Paulo
4. Santa. C , (2010) Manual de gestão de conflitos

© Copyright ANEP 2019

Este módulo é propriedade da ANEP e de uso exclusivo das instituições por esta acreditadas. Não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

UCADG064034201 Selecionar os acessórios e equipamentos de manuseamento de carga

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	**Selecionar os acessórios e equipamentos de manuseamento de carga**		
Descrição da Unidade de Competência: No final desta unidade de competência o formando será capaz de identificar e selecionar os acessórios de lingar, içar e os equipamentos ou aparelhos utilizados no manuseamento de cargas			
Código:	UCADG064034201	**Nível do QNQP:**	Certificado Vocacional 4
Campo:	Administração e Gestão	**Sub-campo:**	Operações Portuárias
Data de registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Identificar as máquinas simples (máquinas de multiplicação de força)	a) Descreve as características das alavancas e sua utilidade b) Descreve as características do moitão e sua utilidade c) Descreve as características do teque e sua utilidade d) Descreve as características da talha singela e talha dobrada e sua utilidade e) Descreve as características dos cadernais e sua utilidade **Evidências Requeridas** Evidência escrita de que o formando descreve as características, aplicação e o efeito multiplicador de força das maquinas simples descritas nestes critérios de desempenho Evidência escrita em que o formando resolve exercícios de cáculo da potência nas máquinas simples	As máquinas simples são dispositivos que, apesar de sua simplicidade, trouxeram grandes avanços para a humanidade e tornaram-se base para todas as demais máquinas criadas ao longo da história. A ideia de uma máquina simples foi criada pelo filósofo grego Arquimedes, no século III a.C., que estudou as máquinas: alavanca, roldana e parafuso. Uma máquina simples é um dispositivo para multiplicar forças, ou simplesmente de mudá-las de direção e sentido. Estas máquinas simples são utilizadas em quase todas as operações de içamento e movimentação de cargas
2. Identificar as lingas de carga	a) Identifica os tipos de lingas de correntes e sua utilidade b) Identifica os tipos de lingas de cabo de aço e sua utilidade c) Identifica os tipos de lingas de cabos de massa e sua utilidade d) Identifica os tipos de cintas e sua utilidade e) Demonstra como são usados os acessórios de a) a d)	Estes acessórios estabelecem a ligação entre o aparelho de içar e a carga. A selecção da linga e um imperativo da segurança do manuseamento da carga. Deve ser observado com rigor o tipo de linga para cada operação e tipo de carga. O conhecimento da carga de rotura ou de trabalho de cada acessório é muito

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	f) Interpreta a informação sobre a capacidade de carga das lingas **Evidências requeridas** • Evidências escrita em que o formando identifica e descreve as características dos diferentes tipos de lingas e a sua aplicação • Demonstração: Demonstra como são usados os acessórios de a) a d) • Evidência escrita de que o formando interpreta a tabela de carga de trabalho das lingas	importante no momento se seleção de um acessório
3. Identificar os acessórios de ligação das lingas	a) Identifica os tipos de manilhas e sua utilidade b) Identifica os tipos de gatos e sua utilidade c) Identifica os tipos de olhais e sua utilidade d) Identifica os tipos de grampos e sua utilidade e) Identifica os tipos de esticadores e sua utilidade f) Demonstra como são usados os acessórios de a) a e) g) Interpreta a informação sobre a capacidade de carga dos acessórias de a) a e) **Evidências requeridas** Evidências escrita em que o formando identifica e descreve as características dos diferentes tipos de acessórios de ligação e a sua aplicação Demonstração: Demonstra como são usados os acessórios de a) a e) Evidência escrita de que o formando interpreta a tabela de carga de trabalho das lingas	As lingas são ligadas aos aparelhos de içar através de vários acessórios. A sua seleção deve obedecer às especificações do próprio acessório, peso da carga, tipo de linga e de ligação que se pretende realizar.
4. Realizar a Inspeção dos acessórios de içar e de ligação	a) Descreve os procedimentos de inspeção no recebimento b) Descreve os procedimentos da inspeção visual c) Descreve os procedimentos da inspeção completa d) Elabora o relatório da inspeção	A inspeção em acessórios de içar e de ligação da carga é focada em identificar possíveis desgastes nos acessórios usados nas operações de movimentação da carga e por

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	Evidências requeridas Evidências escrita em que o formando descreve os tipos de inspeção e os procedimentos de inspeção das lingas e acessórios de carga	objectivo garantir a segurança no processo de elevação ou movimentação das cargas. As inspeções podem ser diárias e/ou periódicas.
5. Identticar os aparelhos (acessórios acoplados as lingas) de carga	a) Explica a função dos aparelhos para lingar baldes de granéis sólidos b) Explica a função dos aparelhos para automóveis c) Explica a função dos aparelhos para tabuleiro d) Explica a função dos aparelhos para toros de madeira e) Explica a função dos aparelhos de banheira f) Explica a função dos aparelhos para baldes g) Explica a função do aparelho de patolas **Evidências requeridas** Evidências escrita em que o formando identifica os aparelhos (acopulados) de carga. Evidência escrita em que o formando descreve a utilidade dos aparelhos descritos nestes critérios de desempenho	Para o manuseamento de certos tipos de cargas são usados acessórios especiais. A sua seleção deve obedecer aos critérios tais como: tipo e formato da carga, peso e o local de onde a carga será içada e para onde será descarregada
6. Identificar os equipamentos de movimentação vertical da carga	a) Descreve os equipamentos dos navios b) Descreve os equipamentos do costado c) Descreve os equipamentos do pátio **Evidências requeridas** Evidências escrita em que o formando identifica os equipamentos de movimentação vertical das cargas utilizados nos pátios, costado do navio/cais e de bordo	Alguns navios são dotados de aparelhos de elevação da carga que podem ser usados nos casos em que se mostre como a melhor alternativa. Nos terminais junto ao cais existem equipamentos para carga e descarga de navios. Os pátios são doptados de equipamentos de elevação de carga.

UCADG064034201 selecionar os acessórios e equipamentos de manuseamento de carga

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO MÓDULO

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo estimado para este módulo é de 80 horas incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

As operações portuárias e retro portuárias envolvem o uso de vários equipamentos, acessórios e aparelhos para o manuseamento e /ou movimentação das cargas. Para cada operação são selecionados equipamentos e acessórios adequados ao tipo e peso da carga, local onde a carga se encontra ou para onde será descarregada e a segurança que a operação impõe observar. Pretende-se que no final desta Unidade de Competência o formando seja capaz de identificar e selecionar os acessórios e equipamentos que devem ser utilizados numa operação de movimentação da carga.

Orientação sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 10 horas)

.Os formandos devem ser capazes de identificar os vários tipos de máquinas simples, entendidas como sendo multiplicação de forca. O formando deve ser capaz de resolver exercícios que envolvem o cálculo da potência das máquinas simples.

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os candidatos devem saber identificar e caracterizar as lingas utilizadas nas diferentes operações de içamento de cargas. Os formandos devem demonstrar na pratica como são usados os acessórios descritos nos critérios de desempenho de a) a d). Serão realizados estudos de caso ou casos simulados nos quais o formando deve ser capaz de demonstrar que é capaz de identificar o tipo de linga que deve ser usado nas operações de içamento de cargas

Em casos simulados e/ou estudo de casos

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimado: 15 horas)

O formando deve ser capaz de identificar os acessórios de ligação das lingas utilizados nas operações de içamento e movimentação de cargas.

Os formandos devem demonstrar na pratica como são usados os acessórios descritos nos critérios de desempenho de a) a e).

Para este resultado de aprendizagem recomenda-se o uso de simulação de casos, casos reais ou estudos de casos em que para um determinado conjunto de acessórios os formandos devem ser capazes de identificar tipos de acessórios de ligação

que deve ser usado. Serão usadas tabelas de capacidade de carga dos acessórios e o formando deve ser capaz de identificar o tipo de linga apropriada para a operação.

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os formandos devem ser capazes de descreve os tipos de inspeção e os procedimentos de inspeção das lingas e acessórios de carga

Os formandos devem ser capazes de realizar inspeções aos acessórios e elaborar o relatório da inspeção.

As sessões devem incluir casos reais, estudo de situações simuladas ou estudos de caso.

Elemento de competência 5 / Resultado de Aprendizagem 5 (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os formandos devem ser capazes de identificar os aparelhos (acessórios acopulados as lingas) de carga, aplicados a diversos tipos de carga

As sessões deste resultado de aprendizagem devem incluir situações simuladas e/ou reais ou estudos de caso.

Elemento de competência 6 / Resultado de Aprendizagem 6 (Nº de horas estimado: 10 horas)

6Os formandos devem ser capazes de identificar os equipamentos de movimentação vertical da carga utilizados nos pátios, costado do navio/cais e a bordo dos navios.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos de todos os resultados de aprendizagem, resultados críticos resultantes do cruzamento de outras matérias e conhecimentos essenciais sejam avaliados. O candidato deverá levar a cabo uma série de tarefas e actividades que conterão elementos de habilidades pessoais e interpessoais, bem como comunicação, integrando assim parte das unidades de habilidades essenciais. Os candidatos deverão ter a oportunidade de mostrar iniciativa e independência de trabalho e trabalhar cooperativamente em grupos. A indução às actividades deverá assegurar que os candidatos têm uma compreensão clara da natureza e propósito do trabalho.

Métodos e instrumentos de avaliação

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito com perguntas sobre as características das máquinas simples utilizadas nas operações de movimentação de cargas.

Teste teórico- prático sobre cálculo da potência das máquinas simpres.

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito com perguntas sobre os tipos de lingas e suas características

Teste escrito de casos simulados sobre os critérios de seleção de ligas para uma determinada movimentação de um determinado tipo de carga.

Teste em que o formando demonstra como são usadas as lingas.

Simulação de casos para o uso da tabela das capacidades de trabalho das lingas

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito com perguntas sobre as características e utilidade dos acessórios de ligação das lingas

Teste escrito de casos simulados sobre os critérios de seleção de acessórios de ligação para uma determinada operação

Simulação de casos para o uso da tabela das capacidades de trabalho dos acessórios

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito com perguntas sobre tipos de inspeções e os procedimentos na realização de uma inspeção.

Neste resultado de aprendizagem recomenda-se o uso de casos reais e /ou simulados.

Elemento de competência 5 / Resultado de Aprendizagem 5

Teste escrito , teórico-prático com perguntas sobre aparelhos (acessórios acopulados as lingas) de carga

Neste resultado de aprendizagem recomenda-se o uso de casos reais e /ou simulados.

Elemento de competência 6 / Resultado de Aprendizagem 6

Teste escrito com perguntas sobre as funções dos equipamentos de movimentação vertical da carga, usados nos pátios, cais e de bordo**.**

O formato dos testes deve incluir simulação de caso e/ou estudos de caso.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação da Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências bibliográficas

1. Instituto Náutico e Portuário (2020) *Manual de atividades de armazenamento de cargas* - Beira
2. Manual de estiva.
3. Marinha do Brasil (2010) *Curso básico de arrumação e estivagem técnica manual do aluno Rio de Janeiro*
4. Manual do trabalho portuário e ementario, Rio de Janeiro
5. Manual de Noções de estivagem de cargas

© Copyright ANEP 2019

Este módulo é propriedade da ANEP e de uso exclusivo das instituições por esta acreditadas. Não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

Realizar actividddades básicas de contabilidade de gestão

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência			
Descrição da Unidade de Competência: No final desta unidade o formando estará habilitado a interpretar os principaís elementos contabilisiticos, realizar algumas operações de contabilidade e usar a análise de custos como ferramenta para a tomada de decisões empresariais			
Código:		**Nível do QNQP:**	Certificado Vocacional 4
Campo:	Administração e Gestão	**Sub-campo:**	Operações Portuárias
Data de registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Descreve os elementos do balanço partimonial	a) Explica o conceito de activo e passivo b) Explica o conceito de património líquido c) Explica o significado de receitas e despesas d) Interpreta a equação fundamental do património **Evidências Requeridas** • Evidência de que o formando resolve exercícios básicos sobre os elementos do balanço patrimonial	Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da Entidade. No balanço patrimonial, as contas deverão ser classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da empresa.
2. Demonstração de resultados e fluxo de caixa	a) Identifica as contas de actividades operacionais b) Identifica as contas de actividades de investimentos c) Identifica as contas de actividades de financiamento d) Analisa as situações de lucros e prejuízos **Evidências requeridas** Evidências escrita em que o formando interpreta a compositação demosntração de resultados e fluxo de caixa	A Demonstração do Resultado do Exercício – DRE, é uma das obrigações mais importantes de qualquer empresa, independentemente de seu tamanho. A DRE tem um papel importante na tomada de decisões por parte dos gestores das empresas e concentra em si informações de grande relevância para a realização de um bom planeamento estratégico e para os investidores e interessados na Sociedade/empresa.

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
3. Calcular os principaís impostos exigiveis em Mocambique	a) Realizar operação de dedução do Impostos sobre o valor acrescentado b) Calcula o Impostos sob rendimentos de pessoas colectivas e singulares c) Calcula o imposto simplificado sobre pequenos contribuintes d) Calcula o valor da contribuição para a segurança social na lei Moçambicana **Evidências requeridas** Evidência escrita de exercicicios práticos sobre cálculo de impostos	A determinação ou cálculo de impostos faz parte do processo de gestão empresarial. Os impostos representam uma carga fiscal que deve ser conhecida com a devida antecedência para que no momento em que é exigido o seu pagamento seja efectuado.
4. Usar a análise e gestão de custos para tomada de decisões empresariais	a) Caracteriza os custos directos e custos variáveis b) Caracteriza os custos de mercadorias vendidas c) Caracteriza os custo de serviços prestados d) Identifica os custo de oportunidade e) Analisa o sistemas de custeio ABC f) Usa a estimativa de custos na tomada de decisão sobre preços **Evidências requeridas** • Evidência escrita de que o formando identifica os custos directos, indirectos, custos de mercadorias e de serviços. • Evidência escrita com exercícios sobre estimativa e análise de custos	Uma das principais metas da análise e gestão de custos é dar mais segurança no momento de definição da margem de lucro em cada item. Isso acontece, especialmente, porque a formação do preço de venda do produto ou do serviço está ligada ao apuramento das despesas.
5. Descrever as estapas de elaboração do orçamento empresarial	d) Classifica os tipos de orçamentos e) Descreve as etapas de elaboração do orçamentario empresarial **Evidências requeridas** Evidência escrita de que o formando descreve os tipos de orcamentos Evidência escrita parrtica de elaboração de um um orcamento empresarial	O orçamento empresarial é um plano empresarial, feito com o objetivo de criar estratégias a serem seguidas pela equipe, incluindo a projeção de receitas e despesas para um período. Por isso, o orçamento pode ser considerado como um "mapa" que define o planejamento que permite controlar gastos ou aumentar a faturação, por exemplo.

Realizar actividddades básicas de contabilidade de gestão

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO MÓDULO

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 70 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando que deve ser capaz de interpretar os elelmentos básicos contabilisticos e de ançlaise de custos. O tempo total estimado para o módulo é de 60 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Orientação sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

No final desta unidade o formando estará habilitado a interpretar os principaís elementos contabilísiticos, realizar algumas operações de contabilidade e usar a análise de custos como ferramenta para a tomada de decisões empresariais.

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os formandos devem ser capazes de descrever os elementos do balanço patrimonial e estar habilitados a fazer a classificação das contas segundo os elementos do património.

.

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os formandos devem ser capazes de interpretação os elementos da Demonstração de resultados e fluxo de caixa. Elabora demonstraçoes de resultados e fluxo de caixas não muito complexos.

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os formandos devem ser capazes de calcular os principaís impostos exigíveis em Moçambique

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os formandos devem ser capazes de usar a análise e gestão de custos para tomada de decisão empresarial. A análise de custos deve ser compreendida como uma ferramenta de gestão na tomada de decisão sobre preços dos produtos ou serviços.

Elemento de competência 5 / Resultado de Aprendizagem 5 (Nº de horas estimado: 10 horas)

. Os formandos devem ser capazes de elaborar um orçamento empresarial.

.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação deve asseguar que todos os resultados específicíficos de aprendizagem, resultados críticos resultantes de cruzamento de outras matérias e conhecimentos essenciais sejam avaliados e levar a cabo uma série de tarefas e actividades

que conterão elementos de habilidades pessoais e interpessoais e de comunicação, integrando assim parte das unidades de habilidades essenciais.Os candidatos deverão mostrar iniciativa e independência e trabalhar em grupos e terem a compreensão clara da natureza e propósito do trabalho.

Métodos e instrumentos de avaliação

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito com perguntas de respostas curtas sobre os elementos do balanço patrimonial

Teste escrito com exercícios praticos sobre balanço patrimonial

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito com exercícios práticos sobre elaboração da demonstração de resultados e fluxo de caixa

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito com exercícios práticos sobre cálculo de impostos. Teste escrito com evidências de uso correcto dos modelos de impostos

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito sobre classifcação de custos .

Teste escrito com exercícios práticos sobre sistemas de custeio ABC e estimativa de custos

Elemento de competência 5 / Resultado de Aprendizagem 5

Teste escrito prático que evidencie que o formando é capaz de elaborar um orçamento empresarial.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação da Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências bibliográficas

Domingos F. (2019) Contabilidade de Gestão Estratégia de Custos e de Resultados, São Paulo: Rei dos livros

1. Jose, M.2(2018) Introducao a Contabilidade Gerencial, Rio de Janeiro: Saraiva
2. Sergio, I.(2010) Curso de contabilidade para não contadores. São Paulo: Atlas

© Copyright ANEP 2019

Este módulo é propriedade da ANEP e de uso exclusivo das instituições por esta acreditadas. Não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

UC ADG064035201 Realizar actividades de inspeção e vistoria da carga

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	**Realizar actividades de inspeção e vistoria da carga**		
Descrição da Unidade de Competência: Os critérios de desempenho deste módulo proporcionarão ao formando conhecimentos e habilidades para ser capaz de identificar avarias nas cargas, diagnosticar as principais causas, recomendar medidas preventivas e elaborar o respectivo relatório de avarias.			
Código:	UC ADG064035201	**Nível do QNQP:**	Certificado Vocacional 4
Campo:	Administração e Gestão	**Sub-campo:**	Operações Portuárias
Data de registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	**Critérios de Desempenho**	**Contexto de Aplicação**
1. Explicar os conceitos de avarias à carga	a) Explica o conceito de avaria b) Explica o conceito de avaria dano e avaria despesa c) Explica o significado de extravio, roubo e furto da carga d) Explica o conceito de vício próprio **Evidências requeridas** Evidência escrita em que o formando explica o significado dos conceitos sobre avarias da carga.	Durante o manuseamento da carga surgem, quase sempre, danos a carga. Para além dos danos, ocorrem também roubos ou furtos e algumas cargas apresentam vício próprio.
2. Descrever as causas das avarias a carga e ao navio	a) Identifica as causas e os tipos de avarias causadas à carga b) Identifica as causas e os tipos de avarias causadas ao navio pela carga c) Identifica as causas e os tipos de avarias causadas a carga pelo navio d) Identifica, em cada caso a), b) e c) as responsabilidades das partes envolvidas na operação	Durante o manuseamento da carga ocorrem avarias a carga, mas também no embarque, transporte e descarga a carga pode causar avarias ao navio. É neste contexto que devem ser identificadas e analisadas as avarias

	Evidências requeridas Evidência escrita em que o formando descreve os tipos e as causas das avarias causadas a carga e ao navio Evidência escrita em que o formando identifica as responsabilidades das partes envolvidas na operação	
3. Analisar as avarias ocorridas nas distintas etapas da movimentação da carga geral fracionada	a) Identifica as avarias que ocorrem nos armazéns ou pátios b) Identifica as avarias que ocorrem durante o lingamento, içamento e deslingamento da carga c) Identifica as avarias que ocorrem durante a estiva ou arrumação da carga d) Identifica as avarias que ocorrem durante o transporte/viagem e) Analisa as circunstancias da ocorrência das avarias de a) a d) **Evidências requeridas** Evidência escrita em que o formando identifica as avarias que podem ocorrer durante o manuseamento de carga geral fracionada. Evidência escrita em que o formando elabora um relatório de inspeção da carga	Em todas etapas de movimentação da carga geral fracionada, desde a sua recepção, armazenamento, embarque, transporte e entrega ao cliente final surgem avarias que devem ser bem identificadas e conhecidas as suas causas e as responsabilidades das partes envolvidas.
4. Identificar as avarias ocorridas nas distintas fases do manuseamento de carga unitizada.	a) Identificar as avarias que ocorrem no pátio de cargas b) Identificar as avarias que ocorrem durante o lingamento e deslingamento c) Identificar as avarias que ocorrem durante o içamento da carga d) Identificar as avarias que ocorrem durante a estiva ou arrumação da carga e) Identificar as avarias que ocorrem durante o transporte/viagem f) Analisar as circunstancias de ocorrência das avarias de a) a e)	. Em todas etapas de movimentação de carga unitizada, desde a sua recepção, armazenamento, embarque, transporte e entrega ao cliente final surgem avarias que devem ser bem identificadas e conhecidas as suas causas e as responsabilidades das partes envolvidas.

	g) Elabora relatórios de avarias a carga **Evidências requeridas** Evidência escrita em que o formando descreve as avarias que ocorrem nas fases de a) a e) Evidência escrita em que o formando elabora relatório de avarias da carga	
5. Classificar juridicamente as avarias marítimas	a) Analisa as condições e/ou situações em que se declara tratar-se de avaria simples ou particular b) Analisa as condições e/ou situações em que se declara tratar-se de avarias simples ou particular avaria grossa ou comum **Evidências requeridas** Evidência escrita através de casos simulados ou reias, em que o formando avalia as circunstâncias em que ocorrem as avarias simples ou particulares	Presente desde os primórdios da navegação no Código de Hamurabi de 2.095 a.C, o instituto das avarias marítimas tem como objetivo primordial a regulamentação das despesas ou danos extraordinários sofridos pela carga ou pela embarcação ocorridos durante a expedição marítima. É no contexto da afetação das responsabilidades que urgem a necessidade de classificar juridicamente as avarias marítimas Todas as despesas extraordinárias feitas a bem do navio ou da carga, conjunta ou separadamente, e todos os danos acontecidos àquele ou a esta, desde o embarque e partida até a sua volta e desembarque, são reputadas avarias.

UC ADG064035201 Realizar actividades de inspeção e vistoria da carga

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO MÓDULO

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo estimado para este módulo é de 80 horas incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

A movimentação de cargas é uma actividade que envolve muitos riscos e danos a carga. Para evitar estas avarias os técnicos de logística procuram soluções e estratégias adequadas para as diferentes etapas de movimentação de carga. O conhecimento das condições em que as cargas se encontram requere habilidade e competências do técnico de logísticas. No final deste módulo os formandos devem ser capazes de realizar inspeções a carga para determinar o seu estado, as avarias e as causas destas.

O processo de recepção e armazenamento de cargas no sistema portuário é complexo e tem um grande impacto na cadeia logística portuária. Processo de ensino e aprendizagem deste módulo deve ser activo e centrado no formando para que este no fim tenha adquirido competências e habilidades para realizar as operações de armazenamento de cargas no sistema portuário.

Este módulo tem por objectivo central prepara o formando para que seja capaz de realizar inspeção a carga e determinar as avarias e suas causas nas várias etapas de movimentação da carga

Orientação sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os formandos devem ser capazes de explicar o significado de avaria, avaria dano, avaria despesas extravio, roubo e furto da carga e de vício próprio. Neste elemento de competência deve-se privilegiar o uso de exemplos para explicar os conceitos discutidos

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os formandos devem ser capazes de explicar as causas de avarias a carga, mas também os casos em que a carga causa avaria ao navio. Em cada caso o formando deve ser capaz de identificar as partes que devem ser responsabilizadas pelas avarias.

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem ser capazes de, perante casos simulados e/ou reias analisar as avarias ocorridas nas distintas etapas da movimentação da carga geral fraccionada.

As sessões devem incluir estudo de situações simuladas ou casos reais.

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem ser capazes de, perante casos simulados e/ou reias analisar as avarias ocorridas nas distintas etapas da movimentação da carga unitizada.

As sessões devem incluir estudo de situações simuladas ou estudos de caso.

Elemento de competência 5 / Resultado de Aprendizagem 5 (Nº de horas estimado: 10 horas)

Classifica juridicamente as avarias marítimas

Os formandos devem ser capazes de, perante casos simulados e/ou reias, classificar juridicamente as avarias marítimas e as circunstancias em que ocorrem, bem como as responsabilidades das partes envolvidas/

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos de todos os resultados de aprendizagem, resultados críticos resultantes do cruzamento de outras matérias e conhecimentos essenciais sejam avaliados. O candidato deverá levar a cabo uma série de tarefas e actividades que conterão elementos de habilidades pessoais e interpessoais, bem como comunicação, integrando assim parte das unidades de habilidades essenciais. Os candidatos deverão ter a oportunidade de mostrar iniciativa e independência de trabalho e trabalhar cooperativamente em grupos. A indução às actividades deverá assegurar que os candidatos têm uma compreensão clara da natureza e propósito do trabalho.

Métodos e instrumentos de avaliação

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito com perguntas sobre as definições ou conceitos sobre: conceito de avaria, conceito de avaria dano e avaria despesa, significado de extravio, roubo e furto da carga e sobre conceito de vicio próprio

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito com perguntas relativas aos tipos e causas de avarias à carga e avarias que a carga causa ao navio.

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito com perguntas sobre as avarias que ocorrem nos armazéns, durante o lingamento, içamento, estiva e a/ou arrumação da carga e durante o transporte das cargas

O teste escrito pode incluir explicação de casos reais ou simulados

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito em que o formando responde a perguntas relacionadas com avarias que ocorrem durante o manuseamento de carga unitizada.

Elemento de competência 5 / Resultado de Aprendizagem 5

Teste escrito em que o formando responde a perguntas sobre avarias simples ou particular e avaria e avaria grossa ou comum.

Os testes devem incluir estudo de casos.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação da Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências bibliográficas

1. Marcos, S. 2016, Artigo sobre Gestao de estoques e armazenagem
2. Manual de carga e estiva
3. Marinha do Brasil (2010) Curso básico de conferencia de carga
4.

© Copyright ANEP 2019

Este módulo é propriedade da ANEP e de uso exclusivo das instituições por esta acreditadas. Não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

UC ADG064036201 Realizar actividades de logística de manuseamento de granéis sólidos

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	**Realizar operações de manuseamento de granéis sólidos** I		
Descrição da Unidade de Competência: O formando caracteriza o terminal de granéis sólidos e faz o relacionamento dos diversos subsistemas que existem no terminal que permitem o desempenho pleno das operações de recepção, armazenamento carga e/ou descarga			
Código:	UC ADG064036201	**Nível do QNQP:**	Certificado Vocacional 4
Campo:	02 Administração e Gestão	**Subcampo:**	Operações Portuárias
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	**Critérios de Desempenho**	**Contextos de Aplicação**
1. Classificar (cargas) os granéis sólidos e os meios de transporte de granéis solidos	a) Explica o conceito de granéis sólidos b) Explica as principais características de granéis sólidos c) Explica porque algumas cargas são transportadas a granel d) Identifica as principais cargas transportadas a granel em Moçambique e) Caracteriza os meios de transporte de granéis solidos : maritimo e terrestre **Evidências Requeridas** Evidência escrita em que o formando explica o significado de granéis sólidos e as suas características com particular destaque para as cargas manuseadas em Moçambique. Evidência escrita em que o formando explica as caracateristicas e as condições em que são transportados os granéis sólidos pelos modais marítimo e terresrtre	Na classificação das cargas transportadas por via marítima existe a classe de cargas a granel e dentro destas distinguem-se os granéis sólidos, p.ex. Carvão, minério, cereais, etc. Alguns portos Moçambicanos manuseiam granéis sólidos.
2. Caracterizar os subsistemas modais do terminal de granéis sólidos	a) Caracteriza as actividades associadas ao Subsistema Hidroviário b) Caracteriza as actividades associadas Subsistema Rodoviário c) Caracteriza as actividades associadas Subsistemas Ferroviário d) Estabelece as relações de complementaridade dos subsistemas	Num terminal de granéis sólidos podemos encontrar combóis e camiões que trazem ou retiram a carga do terminal. As cargas são no fim embarcadas nos navios ou são por estes descarregados para seguirem por outros modais de transporte. É importante destacar a complementaridade destes modais de transporte

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	Evidências Requeridas Evidência escrita em que o formando descreve as actividades realizadas pelos diferentes modais de transporte num terminal de granéis sólidos. Evidência escrita em que o formando demonstra a relação/complementaridade dos subsistemas e dos modais de transporte no terminal de granéis sólidos	
3. Caracterizar os equipamentos e instalações de manuseamento de granéis sólidos	a) Caracteriza os equipamentos de manuseamento de carga a granel (sólidos) b) Descreve os sistemas de armazenamento de granéis sólidos c) Descreve o sistema automatizado de movimentação horizontal de granéis sólidos **Evidências Requeridas** Evidência escrita em que o formando descreve os equipamentos e instalações de manuseamento de granéis sólidos Evidência em que o formando explica o funcionamento do sistema automatizado de movimentado de granéis sólidos	Existe uma grande gama de equipamentos de manuseamento de granéis sólidos. Os portos têm equipamentos de acordo com o seu nível de desenvolvimento tecnológico. Os silos, armazéns, pátios são algumas formas de armazenamento de granéis sólidos.
4. Descreve as técnicas de estiva e arrumação de granéis sólidos	a) Explica o princípio de segregação e separação dos produtos b) Explica a importância do rechego c) Explica a importância do ângulo de repouso do produto (na sua arrumação) d) Descreve os procedimentos de estiva granéis sólidos	Os navios podem transportar diversos tipos de cargas, contudo deve sempre ser observado o princípio de separação e segregação. Este princípio é também aplicado nos espaços de armazenamento de carga nos

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	e) Interpreta o plano de carga de um navio de granéis sólidos **Evidências Requeridas** Evidência escrita de que o formando: • Explica o princípio de segregação e separação dos produtos • Explica a importância do rechego da carga • Explica a importância do ângulo de repouso do produto (na sua arrumação) • Descreve os procedimentos de estiva granéis sólidos	pátios. Os diferentes tipos de produtos exigem tratamento diferente. A má estiva da carga a granel (sólido) pode perigar a estabilidade e segurança do navio
5. Descrever o fluxo de embarque/exportação	a) Descreve os procedimentos de conferência de documentos da carga e do navio b) Descreve o processo de admissão da carga no terminal c) Descreva o sistema de amostragem para o controle de qualidade do produto d) Descreve o sistema de pesagem e) Descreve o processo de controlo do fluxo interno de veículos no terminal f) Descreve o direcionamento do fluxo g) Descreve o sistema de vazão das áreas de armazenagem para o sistema do carregador de navios Evidências Requeridas Evidência escrita em que o formando: • Identifica os documentos usados no nas operações de embarque de granéis sólidos • Descreve os procedimentos de admissão da carga no terminal	A operação de embarque de granéis sólidos envolve vários procedimentos que iniciam com a recepção dos documentos da carga e termina com o embarque da carga nos navios

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	• Descreva o sistema de amostragem para o controle de qualidade do produto • Descreve o sistema de pesagem • Descreve o processo de controlo do fluxo interno de veículos no terminal • Descreve o direcionamento do fluxo • Descreve o sistema de vazão das áreas de armazenagem para o sistema do carregador de navios	
6. Descrever o fluxo de descarga/ Importação	a) Identifica os documentos usados nas operações de descarga de granéis sólidos b) Descreve o direcionamento do fluxo c) Controla o sistema de vazão da tubulação do sugador para o sistema de transferência para as áreas de armazenagem d) Descreve as operações de empilhamento e recuperação de minérios nos pátios, realizadas com Empilhadores, Recuperadoras de caçambas ("*bucket-wheel*") ou Pás Carregadoras. e) Descreve as atividades de pesagem f) Realiza a operação de entrega e registos de saída de veículos com carga g) Descreve os procedimentos de limpeza dos porões, realizados pelo Terminal h) Assegura as medidas HST aplicáveis na operação **Evidências Requeridas** Evidência escrita em que o formando:	A operação de descarga de granéis sólidos envolve vários procedimentos que iniciam com a recepção dos documentos da carga, passando pela operação de descarga e termina com a entrega da carga aos consignatários

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	• Identifica os documentos usados nas operações de descarga de granéis sólidos • Descreve o direcionamento do fluxo • Descreve o sistema de vazão da tubulação do sugador para o sistema de transferência para as áreas de armazenagem • Descreve as operações de empilhamento e recuperação de minérios nos pátios. • Descreve as atividades de pesagem • Descreve o processo de entrega e registos de saída de veículos com carga • Descreve os procedimentos de limpeza dos porões, realizados pelo Terminal • Descreve as medidas de HST aplicáveis na operação	

UC ADG064036201 Realizar actividades de logística de manuseamento de granéis sólidos

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO MÓDULO

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo estimado para este módulo é de 80 horas incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

O manuseamento de cargas a granel (granéis sólidos) é uma operação complexa. O terminal de granéis sólidos pode ser considerado um complexo logístico que envolve vários subsistemas e modais de transporte. O processo de ensino e aprendizagem deste módulo deve ser activo e centrado no formando para que este no fim tenha adquirido competências e habilidades para que seja capaz de monitorar as actividades de manuseamento de granes sólidos, em todas as suas etapas.

Orientação sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os candidatos devem ser capazes de classificar as cargas a granel (sólidos), Devem usar exemplos para explicar o que são granéis sólidos e descrever as sua características e os cuidados no seu manuseamento.

Os formandos deve ser capazes de caracterizar os diversos de meios de transporte de granéis sólidos, nomeadamente os transportes marítimos,rodoviários e ferroviários. Neste resultado de competência devem ser usadas figuras e vídeos em que os formandos identificam e caracterizam os navios graneleiros, camiões e comboios destaando a sua estrutura fisica e nomenclatura.

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os formandos devem ser capazes de caracterizar os subsistemas modais do terminal de granéis sólidos. Os formandos devem ser capazes de estabelecer as relações e complementaridade entre os modais e outros sistemas incorporados no terminal de granéis sólidos.

Deve-se privilegiar o uso de *layout d*e terminais de granéis sólidos.

Neste resultado de competência devem ser usadas figuras e vídeos em que os formandos identificam os subsistemas do terminal de granéis sólidos

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os candidatos devem ser capazes de caracterizar os equipamentos e instalações de um terminal de granéis sólidos. Os formandos devem ser capazes de identificar as formas de armazenamento de granais sólidos num terminal.

As sessões devem incluir estudo de situações simuladas ou estudos de caso.

Neste resultado de competência devem ser usadas figuras e vídeos em que os formandos identificam os equipamentos e instalações do terminal de granéis sólidos

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os formandos devem ser capazes de descrever as técnicas de estiva (nos porões) e arrumação (nos pátios) de granéis sólidos. Os formandos devem saber que para cada tipo de carga o manuseamento e estiva são diferentes.

As sessões devem incluir estudo de situações simuladas ou estudos de caso.

Neste resultado de competência devem ser usadas figuras e vídeos em que os formandos analisam as formas e técnicas de estiva e arrumação de cargas a granel

Elemento de competência 5 / Resultado de Aprendizagem 5 (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os candidatos devem ser capazes de descrever os procedimentos de recepção, e armazenamento de granéis sólidos. Os formandos devem dominar o manuseamento de documentos exigidos nestas operações.

As sessões devem incluir estudo de situações simuladas ou estudos de caso.

Neste resultado de competência devem ser usadas figuras e vídeos em que os formandos analisam os documentos usados nas operações de embarque de carga a granel e o processo de recepção ate ao embarque.

Elemento de competência 6 / Resultado de Aprendizagem 6 (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os candidatos devem ser capazes de descrever os procedimentos de recepção, descarga e armazenamento de granéis sólidos. Os formandos devem dominar o manuseamento de documentos exigidos nestas operações.

As sessões devem incluir estudo de situações simuladas ou estudos de caso.

Neste resultado de competência devem ser usadas imagens e vídeos em que os formandos analisam os documentos usados nas operações de descarga de carga a granel e o processo de recepção até ao armazenamento ou entrega aso consignatário

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos de todos os resultados de aprendizagem, resultados críticos resultantes do cruzamento de outras matérias e conhecimentos essenciais sejam avaliados. O candidato deverá levar a cabo uma série de tarefas e actividades que conterão elementos de habilidades pessoais e interpessoais, bem como comunicação, integrando assim parte das unidades de habilidades essenciais. Os candidatos deverão ter a oportunidade de mostrar iniciativa e independência de trabalho e trabalhar cooperativamente em grupos. A indução às actividades deverá assegurar que os candidatos têm uma compreensão clara da natureza e propósito do trabalho.

Métodos e instrumentos de avaliação

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito com perguntas sobre classificação das cargas a granéis (sólidos) e suas características

Teste escrito com perguntas sobre classificação dos navios de granéis sólidos, camiões e comboios destacando a discrição da sua estrutura física nomenclatura.

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito com perguntas sobre os subsistemas de um terminal de granéis sólidos. Os testes devem incluir perguntas sobre as relações de complementaridade dos subsistemas.

Os testes poderão incluir estudos de casos.

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito com perguntas em que os formandos descrevem os equipamentos de manuseamento de carga num terminal de granéis sólidos e a função de cada equipamento.

Teste escrito com perguntas sobre os sistemas de armazenamento de granéis sólidos (tipos de infraestruturas de armazenamento)

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito em que o formando responde perguntas sobre separação, segregação e sobre a importância do rechego e angulo de repouso

Teste escrito, teórico-prático com perguntas sobre estiva (nos navios de diferentes tipos de cargas a granel (sólidos) e a sua arrumação (em pátios e armazéns)

Os testes poderão incluir estudos de casos/casos simulados.

Elemento de competência 5 / Resultado de Aprendizagem 5

Teste escrito com perguntas sobre os procedimentos de conferência de documentos de carga e do navio

Teste escrito com perguntas sobre o processo de recepção da carga ate o embarque no navio

O formato dos testes deve incluir simulação de casos e/ou estudos de caso.

Elemento de competência 6 / Resultado de Aprendizagem 6

Teste escrito com perguntas sobre os procedimentos de conferência de documentos de carga e do navio

Teste escrito com perguntas sobre o processo de recepção da carga, descarga, armazenamento e entrega ao consignatário

O formato dos testes deve incluir simulação de casos e/ou estudos de caso.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade

das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação da Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências bibliograficas

1. Joao, G. A Dissertacao : Gestao do armazenamento de granéis solidos no porto de Paranaguá
2. Luis, A. Dissertaçáo : Um estudo sobre terminais intermodais para granéis solidos

© Copyright ANEP 2019

Este módulo é propriedade da ANEP e de uso exclusivo das instituições por esta acreditadas. Não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

UC ADG064039201 Realizar actividades de gestão da frota de transporte rodoviário de cargas

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	**Realizar Actividades de Gestão da Frota de Transporte Rodoviário de cargas**		
Descrição da Unidade de Competência: Esta unidade de competencia tem como objectivo central preparar os formandos para que sejam capazes de monitrorar as actividades de uma frota de veiculos de transporte rodoviarios de mercadorias e dota-los de competencias e habilidades que lhes permitam aumentar a eficácia e a eficiência na gestão de frotas de veiculos de transporte rodoviarios de cargas.			
Código:	UC ADG064039201	**Nível do QNQP:**	Certificado Vocacional 4
Campo:	Adminsitração e Gestão	**Subcampo:**	Operações Portuárias
Data de registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

	Critérios de Desempenho	**Contexto de Aplicação**
1. Descrever o papel da frota rodoviárias na cadeia logística	a) Descreve o papel dos transportes na logística b) Caracteriza os diferentes tipos de frota para diferentes tipos de mercaodrias **Evidências requeridas** Evidência escrita em que o formando explica a importância dos transportes rodoviarios na logística. Evidencia escrita em que o formando descreve os tipos de frotas para diferentes tipos de mercadorias	Os transportes ocupam um lugar de destaque na cadeia logística. São eles o elo de ligação entre o importador e o exportador ou entre o vendedor e o comprador. Neste processo o transporte rodoviário é dos que ocupa um lugar cimeiro. No mundo actual existem varios tipos de meios de transporte rodoviário que satisfazem as necessidade de transporte de varioas tipos de mercadorias. O gestor deve saber que tipo de frota deve operar na sua empresa: frota pró5ria ou terciarizar os serviços
2. Descreve as atividades administrativas de controlo de veículos	a) Verifica a capacidade e características dos veículos de transporte de mercadorias b) Verifica a documentação das viaturas, cartas de condução dos motoristas, licenças e documentação das mercadorias c) Verifica a documentação de cargas perigosas d) Verifica a conformidade com a Legislação para o transporte de cargas	Esta actividade é realizada com a finalidade de monitorar a situação legal das viaturas de transporte de mercadorias numa empresa. Devem ser verificados os documentos da viatura e dos motoristas das mesmas. Para cada tipo de transporte (mercadorias) há regulamentos específicos.

	Evidências Requeridas Evidência escrita em que o formando descreve as características das viaturas de transporte de mercadorias. Evidência escrita em que o formando descreve o conteúdo dos documentos mencionados nos cd de b), c) e d).	
3. Realizar a gestão comercial da frota	a) Regista a entrada e saída de veículos b) Controla os destinos e as rotas c) Descreve o funcionamento do sistema remoto de controlo da frota d) Efectua cálculo de fretes e) Emite guias, facturas e recibos f) Controla e regista produtividade da frota. **Evidências requeridas** Evidência escrita de resolução de casos simulados sobre o registo de entrada/saída de viaturas, controle de destinos, rotas Evidência teórico-prática em que o formando preenche/emite documentos relativos a operação. Evidência escrita de cálculo de fretes e cálculos da produtividade da frota	O comtrole de destinos e rotas está diretamente associado aos planos do departamento comercial da empresa A rota, o destino, tipo de carga e distancia a percorrer determina o frete a pagar. No final da operação ou de um determinado período será feito o estudo para avaliar a produtividade da frota e corrigir erros para melhor a eficiência e a produtividade.
4. Realizar atividades de apoio técnico aos veículos	a) Regista a capacidade e características dos veículos b) Controla a ficha técnica dos equipamentos e veículos c) Realiza o rastreamento dos veículos d) Elabora relatórios de ocorrência sobre as condições das viaturas, cargas e pessoas e) Regista as falhas mecânicas /avarias de equipamentos/acessórios do veículo f) Assegura a existência de sinais de “sinalização de segurança”	Para o alcance dos objectivos comerciais da empresa, as viaturas devem estar em bom estado técnico e não só, deve haver um controle e registo de ocorrências que possam afectar a produtividade da frota. Deve ser privilegiada a manutenção preventiva. Deve ser observado o cumprimento do código de estrada e outros regulamentos da actividade, incluindo a monitoria de HST e poluição do meio ambiente .

	g) Programa a manutenção preventiva dos veículos h) Monitora o sistema de avaliação de segurança, saúde, meio ambiente e qualidade **Evidências requeridas** Evidência escrita em que o formando resolve casos simulados ou estudos de caso relacionados com atividades técnicas de controlo de viaturas de transporte de cargas. Evidência de que o formando preenche os livros de registos do estado técnico das viaturas.	
5. Realizar gestão de custos da frota	a) Identifica os custos fixos b) Identifica e controle os custos variáveis **Evidências requeridas** Evidência escrita em que o formando descreve os custos fixos e custos variáveis relacionados com a actividade da frota	A actividade de transporte de mercadorias gera duas classes de custos: os custos fixos e custos variáveis. Nos custos fixos estão fazem partes, e não só, as infraestruturas, manutenção de rotina, imposto de exercício de actividade, seguro, depreciação,etc. Os custos incluem variáveis, incluem, e não só, os combustíveis, manutenção, acessórios diversos, estacionamento, seguro da carga entre outros.

UC ADG064039201 Realizar actividades de gestão da frota de transporte rodoviário de cargas

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO MÓDULO

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo estimado para este módulo é de 80 horas incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

A gestão de frotas é uma atividade de vital importância para garantir a qualidade dos serviços prestados pelas transportadoras e operadores logísticos aos seus clientes no dia-a-dia, pois evitando que os veículos tenham paragens desnecessárias por avarias e/ou devido a outros problemas técnicos ou administrativos. Quando a gestão de frotas é corretamente feita torna-se fácil descobrir os desvios, erros ou ineficiência em alguma etapa do processo e resolver permite resolver rapidamente os problemas.

Este módulo tem como objectivo central preparar os formandos para que sejas capazes de monitorar as actividades de uma frota de veículos de transporte rodoviários de mercadorias e dotá-los de competências que lhes permitam aumentar a eficácia e a eficiência na gestão de frotas de veículos de transporte rodoviários de cargas.

Orientação sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 15 horas)

O formando deve ser capaz de descreve o papel dos transportes na logística, destacando os transportes rodoviarios.
O formando deve ser capaz de caracterizar os diferentes tipos de frota para diferentes tipos de mercaodrias.

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os formandos devem ser capazes de descrever as atividades administrativas de controlo de veículos numa empresa de transporte de mercadorias. As actividades administrativas envolvem a verificação da documentação das viaturas, dos motoristas e os regulamentos de exercício da atividade. Os formandos devem elaborar uma lista de verificação dos documentos e acessórios das viaturas

Neste elemento de competência devem ser usados documentos de viaturas e dos motoristas

.**Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimado: 20 horas)**

Os formandos devem ser capazes de descrever as atividades comerciais de gestão da frota.

Os formandos devem ser capazes de preencher mapas de rotas das viaturas e descrever o funcionamento dos *softwares* de controle remoto da frota. A emissão de recibos, facturas e guias constituem uma actividade que os formandos devem ser capazes de realizar. Os formandos devem fazer cálculos de produtividade da frota.

Durante as sessões deste elemento de competência devem ser usados exemplares dos documentos mencionados

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os formandos devem ser capazes de realizar as actividades de apoio técnico a frota, garantindo que as viaturas circulam em observância das regras de segurança rodoviária.

Serão privilegiados simulações de casos para o desenvolvimento dos critérios de desempenho deste elemento de competência

Durante as sessões deste elemento de competência devem ser usados todos os documentos exigidos na gestão técnica de viaturas de transporte de mercadorias.

Elemento de competência 5 / Resultado de Aprendizagem 5 (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os formandos devem ser capazes de classificar e descrever os custos fixos e custos variáveis de uma frota de viaturas de transporte de mercadorias. Os formandos devem ser capazes de avaliar o impacto de cada custo nos custos operacionais da frota

As sessões devem incluir estudo de situações simuladas ou estudos de caso.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos de todos os resultados de aprendizagem, resultados críticos resultantes do cruzamento de outras matérias e conhecimentos essenciais sejam avaliados. O candidato deverá levar a cabo uma série de tarefas e actividades que conterão elementos de habilidades pessoais e interpessoais, bem como comunicação, integrando assim parte das unidades de habilidades essenciais. Os candidatos deverão ter a oportunidade de mostrar iniciativa e independência de trabalho e trabalhar cooperativamente em grupos. A indução às actividades deverá assegurar que os candidatos têm uma compreensão clara da natureza e propósito do trabalho.

Métodos e instrumentos de avaliação

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito em que o formando explica o papel dos transportes na logística. Teste escrito em que o formando descreve os tipos de transportes para diferentes tipos de cargas

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito com perguntas sobre os procedimentos administrativos de controle de veículos que inclui a verificação dos documentos do veículo e do motorista.

Teste escrito em que o formando responde a perguntas sobre o regulamento de transporte rodoviário de mercadorias em Moçambique

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito com perguntas sobre os critérios de definição de rotas, calculo de fretes e o funcionamento dos *softwraes* de controle remoto de viaturas. Evidência párticas de que o formando preenche e/ou emite documentos relativos a operação (recibos, facturas, guias, etc.)

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito com perguntas sobre as condições técnicas da frota

Os testes terão o formato de simulação de casos ou caso reais

Elemento de competência 5 / Resultado de Aprendizagem 5

Teste escrito com perguntas em que os formandos classificam e descrevem os custos fixos e variáveis no transporte rodoviário de mercadorias.

Os testes devem incluir estudo de casos.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação da Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências Bibliográfica

1. Manual : Gestão de frotas o que é
2. Madeline S.(2016) *Gestao de Transportes* – Universidade de Coimbra Portugal

© Copyright ANEP 2019

Este módulo é propriedade da ANEP e de uso exclusivo das instituições por esta acreditadas. Não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

Realizar operações de logística de manuseamento de granéis líquidos

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	**Realizar operações logísticas de manuseamento de granéis líquidos**
Descrição da Unidade de Competência: O formando deve ser capaz realizar operações logísticas relacionadas com o manuseamento de granéis líquidos incluindo as características dos navios, os equipamentos usados para manuseamento, a disposição ou layout do terminal e medidas de segurança impostas durante manuseamento	

Código:		**Nível do QNQP:**	Certificado Vocacional 4
Campo:	Administração e Gestão	**Sub-campo:**	Operações Portuárias
Data de registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência/ resultados de aprendizagem	**Critérios de Desempenho**	**Contexto de Aplicação**
1. Caracterizar os granéis líquidos e os respectivos navios	a) Caracteriza os granéis líquidos manuseados nos terminais portuários e retro portuários b) Identifica os diversos gases liquefeitos manuseados nos terminais c) Classifica os navios quanto ao produto que transportam, comprimento e deslocamento d) Descreve a estrutura física dos navios petroleiros **Evidências requeridas** • Evidência escrita em que o formando caracteriza os granéis líquidos e os gases liquefeitos manuseados nos terminais portuários e retro portuários • Evidência escrita em que o formando classifica os navios de granéis líquidos e descreve a sua estrutura física	Os granéis líquidos fazem parte das cargas transportadas por quase todos os modais de transporte. Existe uma grande diversidade destes produtos e consequentemente os meios de transporte destes produtos devem ser adequados para cada tipo de produto.
2. Identificar o layout do terminal de petróleos	a) Identifica as interfaces internas do terminal b) Identifica as interfaces externas c) Identifica os serviços de apoio **Evidências requeridas** Evidência escrita em que o formando identifica os lay out de um terminal de petróleos	Os terminais de granéis líquidos estão dipostos de forma a garantir segurança e eficiência nas operações neles realizadas.
3. Identificar os equipamentos de cais, pátio e do navio	a) Descreve a utilidade e o funcionamento dos equipamentos do cais b) Descreve utilidade e o funcionamento dos equipamentos do pátio c) Descreve a utilidade e o funcionamento dos equipamentos dos navios	Os equipamentos dos terminais de granéis líquidos podem estar divididos entre equipamentos do cais, do pátio e do navio e estão dispostos de forma a assegurar

	Evidências Requeridas Evidência escrita de que o formando identifca os equipamentos de cais, pátio e do navioe descreve o seu funcionamento	que as operações decorram com segurança e eficiência.
4. Planear operações de carga e descarga do navio	a) Regista informação sobre o navio e a carga fornecidas pela gente do navio b) Descreve os critérios técnicos para alocação do berço c) Interpreta o plano de carga/descarga d) Identifica os requisitos para elaboração de um plano de operações de carga ou descarga e) Descreve o roteiro das operações de carga e descarga **Evidências Requeridas** • Evidência escrita em que formando descreve os requisitos para alocacao de um berco. • Evidência pratica em que o formando interpretca um plano de carga • Evidência pratica de elaboracao de um plano de operações de carga e descarga	A fase importante das operações de logística no terminal de granéis líquidos é o de planemanto das operações, que iniciam com a alocação do berço de atracação, estadia do navio , embarque e/ou descarga. A interpretação do plano de carga ou descarga é um momento importante na planificação das operações. Cada navio tem as suas especificidades e pode trazer a bordo vários tipos de produtos que devem ser manuseados criteriosamente
5. Descrever as medidas de segurança no terminal	a) Identifica os sistemas de emergência do terminal b) Descreve os planos de emergência do terminal nos casos de derramamento ou vazamento de carga ou de vapores tóxicos ou inflamáveis. c) Explica a importância das válvulas de vácuo-pressão e telas corta-chamas d) Descreve as regras referentes ao controle da poluição ambiental por substâncias líquidas **e)** Descreve os equipamentos de protecção individual aplicáveis nestas operações **Evidências Requeridas** Evidência escrita em que o formando descreve as medidas de segurança num terminal de petróleos	. Os granéis líquidos na sua maioria são constituídos por produtos que podem ser considerados carga perigosa, pex.os peptróleos e seus derivados.O terminal deve ter um plano de segurança que deve ser accionado antes do navio atracar. Algumas medidas de segurança estão expressas no código ISPS (*The International Ship and Port Facility Security (ISPS) Code)*

Realizar operações logísticas de manuseamento de granéis líquidos

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO MÓDULO

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando que deve ser capaz de realizar operações de logística no terminal de granéis líquidos. O tempo total estimado para o módulo é de 80 horas,incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo desenvolver no formando a capacidade realizar operações logísticas de manuseamento de granéis líquidos nos terminais de petróleo.

Orientação sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O módulo deverá combinar métodos activos e centrados no formando a partir do uso de demonstrações, simulações e exercícios práticos conjugados com métodos expositivos.

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem ser capazes de caracterizar os diferentes tipos de granéis líquidos, suas características químicas, condições de manuseamneto e de transporte. Para cada tipo de granéis líquidos existem meios de transporte adequados e o formando deve ser capaz de identificar, caracterizar e descrever a sua estrutura física.

Nas sessões devem ser exibidos vídeos e/ou imagens de meios de transporte de granéis líquidos.

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem ser capazes descrever o lay out de um terminal de petróleos.

Nas sessões devem ser exibidos vídeos e/ou imagens do lay out de terminais de petróleos, para que os formandos expliquem o seu funcionamento ou fluxograma.

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem ser capazes idenntifcar e descrever os equipamentos de cais, patio e do navio usados num terminal de petróleos.

Nas sessões devem ser exibidos vídeos e/ou imagens de equipamentos de cais, pátios e do navio utilizados num terminal de petróleos, para que os formandos expliquem o seu funcionamento.

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem ser capazes elaborar um plano de carga e descarga de navios petroleiros. O plano deve iniciar com os procedimentos de alocação de berços de atrtação, estadia do navio, carga e descarga ate à sua saída do terminal

Recomenda-se o uso de casos simulados

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação deve asseguar que todos os resultados específicíficos de aprendizagem, resultados críticos resultantes de cruzamento de outras matérias e conhecimentos essenciais sejam avaliados e levar a cabo uma série de tarefas e actividades que conterão elementos de habilidades pessoais e interpessoais e de comunicação, integrando assim parte das unidades de

habilidades essenciais.Os candidatos deverão mostrar iniciativa e independência e trabalhar em grupos e terem a compreensão clara da natureza e propósito do trabalho.

Métodos e instrumentos de avaliação

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito com perguntas sobre as características dos granéis líquidos e os meios de transporte utilizados para este tipo de carga.

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito com perguntas sobre as interfaces de um terminal de petróleos e os serviços de apoio nele existentes.

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito com perguntas sobre os tipos de equipamentos de cais, pátio e do navio bem como o seu funciomaento.

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito com perguntas sobre as medidas de segurança impostas num terminal de petroleos. O teste deve incluir algumas medidas no ambito do codigo ISPS

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação da Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências bibliográfica

1. Manual , M. Navios graneleiros

© Copyright ANEP 2019

Este módulo é propriedade da ANEP e de uso exclusivo das instituições por esta acreditadas. Não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

UC ADG064040201 Realizar actividades de logística de distribuição física

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Realizar actividades operacionais de Distribuição Física		
Descrição da Unidade de Competência: Coordena as operações de distribuição física, desde a recepção do pedido até a entrega final da mercadoria no destino.			
Código:	UC ADG064040201	**Nível do QNQP:**	Certificado Vocacional 4
Campo:	Administração e Gestão	**Sub-campo:**	Operações Portuárias
Data de registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência/ resultados de aprendizagem	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Caracterizar os componentes da distribuição física	a) Descreve as características das instalações físicas b) Descreve as características dos veículos utilizados na distribuição física c) Explica a importância do conhecimento do estoque de produtos d) Explica a importância dos diferentes tipos de *softwares* usados na distribuição física e) Classifica os custos associados a distribuição física f) Identifica o pessoal necessário para a operação de distribuição física **Evidências requeridas** *Evidências escrita* em que o formando • Descreve as características das instalações físicas e os veículos envolvidas na distribuição física • Explica a importância do conhecimento do stock de mercadorias • Explica a importância dos softwares aplicáveis na distribuição física • Classifica os principais custos associados a distribuição física • Lista o pessoal necessário para a operação de distribuição física	Explicação dos componentes que que contexto das operações de distribuição física
2. Identificar as atividades que geram	a) Explica o papel da embalagem e unitização na distribuição física	

impacto na logística de distribuição física	b) Caracteriza os equipamentos de movimentação e armazenagem c) Explica porque o *Layout* e Instalações do Armazém influenciam na distribuição física d) Identifica os tipos e função das Tecnologias da Informação (TI) na distribuição física e) Analisa os tipos de contratos transportes aplicáveis f) Analisa os tipos de apólices de seguros aplicáveis **Evidências requeridas** Evidência escrita em que o formando identifica e descreve as actividades que geram maior impacto na logística de distribuição física **Evidências requeridas** Através de casos simulados e/ou reais o formando demonstra como são tomadas as decisões sobre a seleção da propriedade dos canais de DF	Analise das actividades que geram maior i9mpacto no processo da distribuição física. A atividade de distribui9ção física organiza os processos de modo a que o produto seja entregue em tempo útil e a custos aceitáveis. As actividades devem por isso acrescentar valor aos olhos do cliente.
3. Caracterizar os canais de distribuição física	a) Descreve as características dos sistemas de distribuição física: exclusiva, selectiva ou intensiva b) Caracteriza os canais de distribuição física directos e indirectos c) Analisa as vantagens e desvantagens dos sistemas e canais de distribuição física **Evidências Requeridas** Evidência escrita de que o formando descreve as características dos sistemas de distribuição física e tipos de distribuição física. Evidência escrita de que o formando descrever as vantagens e desvantagens dos sistemas e canais de distribuição	Descrever os canais de distribuição física e buscar através deles reduzir custos em todo o processo logístico
4. Descreve as etapas das actividades do atendimento do pedido	a) Regista o pedido b) Estabelece os níveis de prioridade dos pedidos c) Verifica a existência em estoque d) Prepara a mercadoria: embala ou unitiza as encomendas e) Decide sobre o tipo de modal de transporte	Explicação do processo do pedido. A distribuição física desencadeia-se logo que é submetido o pedido. O seguimento das etapas do pedido é extremamente importante para o sucesso da distribuição física.

	f) Prepara a documentação para o embarque g) Programa o embarque h) Elabora o plano de rotas i) Elabora o plano de monitoria do envio j) Elabora o plano de acompanhamento pós entrega **Evidências Requeridas** Evidência escrita em que formando descreve o roteio do processo de atendimento do pedido Evidência escrita em que o formando preenche os documentos usados nas etapas do processo de pedido	
5. Descrever as etapas da distribuição física através do modal Rodoviário	a) Calcula a Capacidade de carga do veículo b) Define critérios de escolha da frota (frota própria ou de terceiros) c) Avalia os custos fixos e variáveis d) Identifica entidades e empresas envolvidas na operação e) Determina o número de pontos de entrega f) Estabelece as condições de transporte *Full truck load* ou *Less than truck load* g) Coordena as operações de transferência de mercadorias h) Verifica a compatibilidade / incompatibilidade em associação com outros meios de transporte i) Elaborado o plano de distribuição física usando os diversos canais. **Evidências Requeridas** Evidência escrita em que o formando descreve as etapas da distribuição física no modal rodoviário Evidência escrita de que o formando elabora um esboço do plano de distribuição física	O transporte rodoviário é aquele que participa em larga medida no processo de distribuição física. O conhecimento das características do modal e das empresas envolvidas no transporte de mercadorias por estrada é vital.
6. Resolver problemas resultantes da	a) Resolve problemas relacionados com a seleção do modal de transporte	

configuração de uma cadeia de distribuição física:	b) Resolve problemas relacionados com o dimensionamento e localização de armazéns c) Resolve problemas relacionados com o sistema de processamento de pedidos d) Resolve problemas relacionados com a estratégia de centralização x descentralização **e)** Resolve problemas relacionados com a terceirização **Evidências Requeridas** Evidência escrita em que o formando resolve problemas resultantes do processo de configuração de uma cadeia de distribuição física.	Durante a distribuição física ocorrem divergências entre as partes envolvidas, urge por isso discutir, analisar e sugerir propor de soluções aos vários problemas que podem surgir.

UC ADG064026201 Realizar actividades operacionais de distribuição física

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO MÓDULO

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um candidato que ira desenvolver actividades na área de logística. O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

As actividade de distribuição física assumem um papel crucial na cadeia logística, são elas a que integram todas as áreas da logística e asseguram que as mercadorias cheguem ao destinatário intermediário ou final em condições competitivas

Este módulo tem como objectivo desenvolver nos candidatos a capacidade de coordenar as operações de distribuição física, desde a recepção do pedido até a entrega final da mercadoria no destino.

Orientação sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os candidatos devem ser capazes de caracterizar os principais componentes da distribuição física, isto é, os elementos de base para que ocorra a distribuição física e que seja eficiente e acrescente valor ao cliente. O formando deve ser capaz de identificar as instalações físicas e veículos adequados para a operação. Os formandos devem, ser capazes de analisar o estoque de mercadorias usando *software* ou sistema manual. Os formandos devem ser capazes de identificar e classificar os custos inerentes á operação específica e criteriosamente identificar e alocar o pessoal necessário em todo o processo da cadeia de distribuição física.

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os candidatos devem ser capazes de identificar as atividades que geram impacto na logística de distribuição física desde a embalagem, os equipamentos e *o lay out* das instalações, e explica o seu impacto na logística de distribuição física. Os formandos devem ser capazes de explicar o impacto na eficiência da distribuição física das Tics, contratos de transporte e de seguro

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os candidatos devem ser capazes de descrever as caracter iscas dos sistemas e canais de distribuição física. Serão usados casos simulados ou estudos de caso para demonstrar a aplicação de um sistema ou canal de distribuição física. O formando deve ser capaz de analisar as vantagens e desvantagens.

Para o desenvolvimento deste resultado de aprendizagem serão usados casos simulados, estudos de caso e/ou casos reais.

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os candidatos devem ser capazes de realizar as actividades de atendimento do pedido. Nesta fase deve ser capaz de identificar os níveis de prioridade dos pedidos e usar estratégias adequadas para a tomada de decisão sobre a prioridade ou sequência da satisfação dos pedidos. O formando deve ser capaz de elaborar o roteiro das etapas do processo de pedido ate a decisão sobre o modal a usar e o atendimento pós entrega.
O formando deve ser capaz de preencher os documentos usados neste processo.
Serão usados casos simulados, estudos de caso e/ou reais para o desenvolvimento deste elementos de competência.

Elemento de competência 5/ Resultado de Aprendizagem 5 (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os candidatos devem ser capazes de descrever as epatas do processo de distribuição física através do modal Rodoviário. O formando deve ser capa de fazer a avaliação dos custos, estabelecer o número de pontos de entrega, identificar as entidades envolvidas e as condições de transporte.
Para o desenvolvimento deste resultado de aprendizagem serão usados casos simulados, estudos de caso e/ou casos reais.

Elemento de competência 6 / Resultado de Aprendizagem 6 (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os candidatos devem ser capazes de resolver problemas resultantes da configuração de uma cadeia de distribuição física.
Para o desenvolvimento deste resultado de aprendizagem serão usados casos simulados, estudos de caso e/ou casos reais.

Métodos e instrumentos de avaliação

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1

Teste teórico-prático sobre os componentes da distribuição física, com destaque para:

a) A importância na selecção das instalações
b) A importância do conhecimento do estoque em diferentes momentos
c) Os critérios de seleção dos modais e meios de transporte
d) A importância do uso dos *softwares* para aumentar a eficiência das operações
e) Identificação e classificados dos custos inerentes a operação
f) Identificação do pessoal necessário para a operação.

Será privilegiado o uso de casos simulados ou reias e estudos de casos.

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2

Teste teórico-prático sobre as atividades que geram impacto na logística de distribuição física. Será privilegiado o uso de casos simulados e/ou reias e estudos de casos.

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito em que o formando descreve as características do sistema de distribuição exclusiva e seletiva e a sua aplicação na cadeia de distribuição.

Teste escrito em que o formando descreve as características dos canais de distribuição direto e indireto e a sua aplicação e demonstra as suas vantagens e desvantagens. Evidência de que o formando preenche os documentos usados neste processo.

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4

Teste teórico-prático sobre as actividades do processo de atendimento do pedido. Será privilegiado o uso de casos simulados e/ou reias e estudos de caso para a resolução de casos que resultam desta actividade.

Elemento de competência 5 / Resultado de Aprendizagem 5

Teste teórico-prático sobre as atividades de distribuição física através do modal rodoviário. Na elaboração do teste será privilegiado o uso de casos simulados, reias ou estudos de casos.

Elemento de competência 6 / Resultado de Aprendizagem 6

Teste teórico-prático sobre resolução problemas resultantes da configuração de uma cadeia de distribuição física. Na elaboração do teste será privilegiado o uso de casos simulados e/ou reias e estudos de casos

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação da Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referencias bibliográficas

Alvarenga, A.C. (2000). Logística aplicada: suprimento e distribuição física (3ª. ed.). Brasil, São Paulo: Blucher.

Bichou, K. (2009). Port operations planning and logistics (1st. ed.). London, UK: Informa Law.

Boweesox, D., Closs, D. (2010). Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento (1ª. ed.). Brasil, São Paulo: Atlas.

Rojas, P. (2014). Introdução à logística portuária e noções de comércio exterior. Porto Alegre, Brasil: Bookman.

© Copyright ANEP 2019

Este módulo é propriedade da ANEP e de uso exclusivo das instituições por esta acreditadas. Não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

UC ADG064047201 Realizar actividades de logística de unitização das cargas

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Realizar Operações de Unitização das cargas		
Descrição da Unidade de Competência: A unitização de cargas refere-se ao processo de reorganização e agrupamento de produtos numa única unidade de carga. A utilização dessa estratégia permite um melhor aproveitamento dos espaços de carga, armazenamento e melhores condições de transporte e de manuseamento. No final desta unidade de competência o formando será capaz de explicar a importância da unitização e descrever os tipos de unidades de carga e as técnicas de unitização utilizadas no transporte de mercadorias.			
Código:	UC ADG064047201	**Nível do QNQP:**	Certificado Vocacional 4

Campo:	02 Administração e Gestão	**Sub-campo:**	Operações Portuárias
Data de registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Descrever os tipos de cargas transportadas pelos diferentes modais de transportes	a) Caracteriza a carga geral b) Caracteriza a carga a granel c) Caracteriza a carga refrigerada d) Caracteriza as formas de embalagens das cargas **Evidências requeridas** • Evidência escrita em que formando descreve as características das cargas transportadas pelos diversos modais de transporte bem como a sua forma de embalagem	No comércio nacional e internacional são movimentados vários tipos de cargas, os quais apresentam-se sob várias formas, podendo ser carga geral fracionada ou carga a granel. Cada tipo de carga requer um tipo de embalagem ou forma de acondicionamento nas unidades de transporte.
2. Descrever as técnicas e práticas de unitização através de paletes	a) Identifica os tipos de paletes b) Descreve as vantagens e desvantagens da paletização c) Descreve o processo de paletização das cargas d) Identifica os equipamentos e acessórios de movimentação e de içar paletes **Evidências requeridas** • Evidência escrita em que o formando descreve o processo e as técnicas de paletização de diversas cargas. • Evidência escrita em que o formando indica os acessórios usados na paletização e no acto de içar a palete	A paletização de cargas consiste em uma técnica bastante usada em todos os modais de transporte e para qualquer tipo de carga (excepto cargas a granel). É feita por meio de estruturas padronizadas, denominadas paletes, que organizam os produtos e facilitam o seu manuseamento e transporte.
3. Descrever as práticas de unitização através de contentores	a) Identifica os tipos de contentores ISO b) Descreve as vantagens e desvantagens da contentorização como forma de unitização c) Descreve o processo de contentorização /acondicionamento de cargas d) Identifica os equipamentos e acessórios de movimentação e de içar contentores **Evidências requeridas** Evidência escrita em que o formando descreve o processo e as técnicas de	No comércio internacional de mercadorias as cargas são movimentadas maioritariamente através de contentores. A contentorização das mercadorias é sem dúvida a forma mais expressiva e a mais usada na unitização da carga. Este processo pode ser feito nos pátios dos terminais de contentores (portuários ou retro portuários). As vantagens desta pratica seguramente suplantam as prováveis desvantagens ou desafios.

	unitização da carga através de contentores	A quantidade de carga numa unidade de carga depende do factor de estiva dessa carga
4. Descrever as práticas de unitização por outras unidades de cargas	a) Descreve o processo e técnicas de unitização por caixas e engradados b) Descreve o processo e técnicas de unitização através de pré-lingadas c) Descrever o processo e técnicas de unitização através de *Big-bags* d) Descreve as vantagens e desvantagens de cada uma das formas de paletização de a) a c) e) Descreve os equipamentos e acessórios usados no processo de unitização e içamento de a) a c)	As necessidades de logística em fazer chegar a a carga nas melhores condições possíveis e com menores custos e perdas faz surgir muitas unidades de carga que podem ser usadas para unitizar as cargas.
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita em que o formando descreve o processo e técnicas de unitização da carga através das unidades descritas de a) a c)	

UC ADG064047201 Realizar actividades de logística de unitização das cargas

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO MÓDULO

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 60 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 60 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

A unitização de cargas refere-se ao processo de reorganização e agrupamento de produtos numa única unidade de carga. A utilização dessa estratégia permite um melhor aproveitamento dos espaços de carga, armazenamento e melhores condições de transporte e de manuseamento. No final desta unidade de competência o formando será capaz e explicar a importância da unitização e descrever os tipos de unidades de carga e as técnicas de unitização utilizadas no transporte de mercadorias

Orientação sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O módulo deverá combinar métodos activos e centrados no formando a partir do uso de demonstrações, simulações e exercícios práticos conjugados com métodos expositivos.

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os candidatos devem ser capazes de descrever os tipos de cargas transportadas pelos diferentes modais de transportes, destacando as suas características específicas.

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os formandos devem ser capazes de descrever as técnicas e práticas de unitização através de paletes

Neste elemento de competência devem ser feitas demonstrações de unitização de cargas em paletes.

Serão apresentados e discutidas imagens e vídeos sobre unitização e consolidação de cargas através de paletes

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os formandos devem ser capazes de descrever as técnicas e práticas de unitização através de contentores.

Serão apresentados e discutidas imagens e vídeos sobre unitização e consolidação de cargas através de contentores

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os formandos devem ser capazes descrever as técnicas e práticas de unitização da carga por outras unidades de carga.

Serão apresentados e discutidas imagens e vídeos sobre unitização e consolidação de cargas através de diversas unidades de carga não apresentadas nos critérios de desempenho desta unidade de competência

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação de todos os resultados de aprendizagem deverá basear-se na combinação de Avaliações Formativa e Sumativa (exercícios, provas escritas ou orais).

A avaliação deve assegurar que todos os resultados específicos de aprendizagem, resultados críticos resultantes do cruzamento de outras matérias e conhecimentos essenciais sejam avaliados. O candidato deverá levar a cabo uma série de tarefas e actividades que conterão elementos de habilidades pessoais e interpessoais e comunicação, integrando assim parte das unidades de habilidades essenciais. Os candidatos deverão ter a oportunidade de mostrar iniciativa e independência de trabalho e trabalhar cooperativamente em grupos. A indução às actividades deverá assegurar que os candidatos tenham uma compreensão clara da natureza e propósito do trabalho.

Métodos e instrumentos de avaliação

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito com perguntas sobre classificação das cargas transportadas nos diversos modais de transporte onde se destaca a forma ou tipo de embalagem para o seu transporte

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito com perguntas sobre tipos de paletes, suas dimensões e capacidade, vantagens e desvantagens da paletização.

O teste deve incluir perguntas sobre o processo de paletização, acessórios e equipamentos utilizados na paletização,o embarque e ainda o cálculo da capacidade da palete para um determinado tipo de carga.

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito com perguntas sobre tipos de contentores, suas dimensões e capacidade, vantagens e desvantagens da contentorização.

O teste deve incluir perguntas sobre o processo de empacotamento de contentores , acessórios, equipamentos utilizados no manuseamento e embarque de contentores e ainda o cálculo da quantidade de carga que pode ser acondicionada num contentor.

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito com perguntas sobre outros tipos de unidades de cargas, suas dimensões e capacidade vantagens e desvantagens

O teste deve incluir perguntas sobre o processo de empacotamento dessas unidades de carga, acessórios, equipamentos utilizados no seu manuseamento e no embarque e ainda o cálculo da quantidade de carga que pode ser acondicionada em cada unidade de carga

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação da Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências bibliográficas :

1. Samir, K, (2018 (Transportes, Unitização e Seguros Internacionais de Carga
2. Reinaldo M., (2019) Manual de logística (vol.3) – embalagem, unitização & conteinerização. São Paulo: IMAM

© Copyright ANEP 2019

Este módulo é propriedade da ANEP e de uso exclusivo das instituições por esta acreditadas. Não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

UC ADG064048201 Realizar atividades de avaliação de desempenho operacional

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Efectuar a avaliação de desempenho operacional		
Descrição da Unidade de Competência: Após estudo desta unidade de competáncia o formando sera capaz de efectuar a avaliação de desempenho operacional em várias dimensões das actividades realizadas nos terminais portuários, retroportuários e em outras actividades de logística			
Código:	UC APN013005191	**Nível do QNQP:**	3
Campo:	Química	**Sub-campo:**	
Data de registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Interpretar as grandezas físicas e as respectivas unidades de medida	a) Caracteriza as grandezas físicas de tempo e as suas unidades; b) Caracteriza as grandezas físicas de massa e as suas unidades; c) Caracteriza as grandezas físicas de peso tempo e as suas unidades; d) Caracteriza as grandezas físicas de volume e as suas unidades Caracteriza as grandezas físicas de área e as suas unidades. **Evidências requeridas** Evidência escrita em que formando • Evidência escrita de resolução de exercícios que envolvem grandezas físicas e unidades de medida	É através das grandezas físicas que se que mede ou quantificam-se as propriedades da matéria e da energia. A grandeza física é diferente de unidade física. Por exemplo: um navio pode alcançar uma velocidade de 20 nós (milhas/hora). Nesse exemplo em questão, a velocidade é a grandeza física e nós (milhas/hora) é a unidade física.
2. Avaliar o desempenho operacional da organização	a) Descreve as funções de produção e produtividade b) Descreve os indicadores de produtividade, de processo, de capacidade e de qualidade c) Identificar os indicadores de desempenho em várias aéreas de actividade d) Analisa os objectivos da avaliação de desempenho	Produtividade é a relação entre os meios, recursos utilizados e a produção final. É o resultado da capacidade de produzir, de gerar um produto, fruto do trabalho, associado à técnica e ao capital empregado. Em todas as actividades deve ser feita a avalição da produtividade e da produção de modo a identificar os pontos críticos tendo em conta a

	e) Identifica as áreas de foco da avaliação de desempenho f) Identifica as medidas para melhoria do desempenho nas dimensões acima referidas **Evidências requeridas** Evidência escrita de que o formando através de estudos de situações simuladas ou concretas identifica os indicadores de desempenho, os objetivos da avaliação nas várias vertentes e as medidas para melhoria de desempenho operacional	relação inputs - output em termos de custo benefício. A avaliação de desempenho ajuda a identificar os pontos fortes e de melhoria da organização, pois reúne as informações que precisa para desenvolver continuamente seus processos e também uma gestão de recursos humanos que seja alinhada com as pretensões de crescimento no futuro.
3. Calcular a produtividade baseado na quantidade de navios atendidos	a) Calcula a frequência média dos navios b) Calcula o tempo médio de espera c) Calcula a taxa média de ocupação do cais **Evidências requeridas** Evidência escrita de que o candidato:	A informação da frequência dos navios, o tempo de espera e de estadia permite o calculo da produtividade do terminal em termos de taxa de ocupação do cais. Estes indicadores são importantes na avaliação do desempnho do terminal e ajudam a determinar e corrigir os pontos fracos e optimizar os pontos fortes.
4. Calcular a produtividade baseado na quantidade de carga manuseada	a) Calcula a quantidade da carga carregada e descarregada por espécie b) Calcula a média, diária, mensal e anual de carga/descarga c) Calcula a quantidade de carga em transito d) Calcula a produtividade dos equipamentos **Evidências requeridas** Evidência	A informação da quantidade de carga carregada ou descraregada (por tipo de carga ou seja carga geral, contentorizada, carga agranel permite o calculo da produtividade do terminal em termos de carga movimentada. Estes indicadores são importantes na avalicao do desempnho do terminal e ajudam a determinar e corrigir os pontos fracos e optimizar os pontos fortes.

Efectuar cálculos de avaliação de desempenho operacional

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO MÓDULO

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um candidato que está a iniciar os primeiros contactos a química. O tempo total estimado para o módulo é de 80 horas,incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo desenvolver no formando a capacidade efectuar cálculos basicos de avalicao de desempnho operacional de um terminal de cargas. O formando podera aplicar estesconhecimentos para avalicao de desemoenhoi em qualquer outra actividade ..

Orientação sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O módulo deverá combinar métodos activos e centrados no formando a partir do uso de demonstrações, simulações e exercícios práticos conjugados com métodos expositivos.

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem ser capazes de interpretar e usar as grandeza fisicas e as respectivas unidades de medida em diferentes situações da vida e na actividade profissional em particular. Seão realizados exercicios praticos sobre grandezas fisicas e suas medidas.

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem ser capazes conduzoir o processo de avalicao de desempenho nas varias vertentes da actividade: desempenho do terminals, recxursos humanos e das maquinas envolvidas no processo produtivo.

As sessoes devem incluir a resolucao de exercicios sobre avaliacao de desemponho nas diversas vertentes e em varios campos de trabalho, usando casos simulados ou reais.

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem ser capazes calculra a produtividade do terminal baseda na quantidade de navios atendidos. As sessoes devem incluir a resolucao de exercicios sobre avaliacao de desempenho baseado na quantidade de navios que escalam o terminal.

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem ser capazes calcular a produtiuvuidade do terminal baseda na quantidade de carga ccarregada e/ou descarregada , por especie.

navios atendidos. As sessoes devem incluir a resolucao de exercicios sobre avaliacao de desempenho baseado na quantidade de navios que escalam o terminal.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

A avaliação deve asseguar que todos os resultados especifícíficos de aprendizagem, resultados críticos resultantes de cruzamento de outras matérias e conhecimentos essenciais sejam avaliados e levar a cabo uma série de tarefas e actividades que conterão elementos de habilidades pessoais e interpessoais e de comunicação, integrando assim parte das unidades de habilidades essenciais.Os candidatos deverão mostrar iniciativa e independência e trabalhar em grupos e terem a compreensão clara da natureza e propósito do trabalho.

Métodos e instrumentos de avaliação

Elemento de competência 1 / Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito baseado em exercicio sobre grandezas fisicas e suas medidas

Elemento de competência 2 / Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito com perguntas sobre elementos chaves para a realizacao da avaliacao de desempenho.

Teste escrito de resolucao de problemas simulados ou reias de avaliacao de desemponho, idnetificaco dos factores d eroisco e medidads de para melhoria do desempenho.

Elemento de competência 3 / Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito com exercicíos de cálculo da produtividade do terminal baseados no número de navios atendidos num dado período

Elemento de competência 4 / Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito com exercicíos de cálculo da produtividade do terminal baseados na quantidade de carga embarcada ou descarregada num dado período

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação da Autoridade Nacional da Educação Profissional (ANEP).

Referências:

1. Joana G. (2014) Avaliação de desempenho de terminais de carga geral fraccionada - Universidade Tecnica de Lisboa
2. Gabriel , A. (2018) A impoertancia dos indicadores de desempenho da operação portuária – Universidade Fedceral de Sergipe.Brasil

© Copyright ANEP 2019

Este módulo é propriedade da ANEP e de uso exclusivo das instituições por esta acreditadas. Não deve ser usado para outros fins sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

FIM